ANNO LIV NUMERO 25 — QUARTA FEIRA 30 DE JANEIRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

POLITICOS

PARIS, 28 de janeiro.

No domingo passado tiveram logar diversas eleições para preenchimento das vagas de deputados, existentes em consequencia das nullidades pronunciadas pela Camara dos Deputados. A maioria republicana, comparativamente ás eleições primitivas, obteve sete logares.

LONDRES, 28 de janeiro.

Lord Derby, havendo pedido sua demissão, acaba de retiral-a n'um discurso, que pronunciou no parlamento.

VIENNA, 28 de janeiro.

Segundo noticias, que aqui acabam de chegar, Sir Stafford H. Northcote (membro do gabinete inglez), n'um discurso que pronunciou no parlamento, declarou que o estado das negociações, entaboladas para conclusão da paz entre a Turquia e a Russia, são inteiramente desconhecidas por emquanto.

PESTH, 28 de janeiro.

Consta que o governo austriaco vae tomar a resolução de intervir na regularisação da questão do Oriente.

LISBOA, 28 de janeiro.

Espera-se, com anciedade, nos circulos politicos, conhecer qual a attitude do partido progressista (antigos historicos e reformistas, hoje fundidos), em presença do novo gabinete, organisado com membros do partido regenerador.

Assegura-se, comtudo, desde já, que os membros mais importantes do partido permanecerão fieis á dynastia e á monarchia, preparando-se de novo para a luta no parlamento, mas nos limites da legalidade.

LONDRES, 29 de janeiro.

O actual ministerio apresentou hontem ao parlamento uma declaração pouco mais ou menos nos seguintes termos:

O ministerio, continuando sempre a esperar que a sabedoria dos belligerantes e das outras potencias européas impedirá que sobrevenham novas complicações na conclusão da paz, julga entretanto necessario pôr as forças inglezes em um pé tal, que lhe permitta proteger os interesses inglezes contra toda e qualquer eventualidade.

O ministerio assevera que a Inglaterra, podendo ser arrastada, apezar da sua prudencia, e contra sua vontade, a proteger seus interesses pela força das armas, julga necessario pôr, desde já, o exercito em estado de lutar victoriosamente pela defeza dos interesses inglezes.

Concluindo, pede ao parlamento que vote os creditos necessarios para pôr as forças britannicas na altura das necessidades do paiz, e da situação militar da Europa.

BERLIM, 29 de janeiro.

A declaração, feita no parlamento inglez pelo gabinete de S. James, parece indicar a resolução em que está o governo inglez de fazer intervir a mediação das potencias européas nos negocios do Oriente.

LISBOA, 29 de janeiro.

O novo gabinete portuguez ficou assim organisado:

PRESIDENTE DO CONSELHO E MINISTRO DA GUERRA.— **Conselheiro A. M. de Fontes Pereira de Mello.**

MINISTRO DA FAZENDA.— **Conselheiro A. de Serpa Pimentel.**

MINISTRO DO REINO.— **Conselheiro A. Rodrigues Sampaio.**

MINISTRO DA MARINHA E COLONIAS.—**Thomaz Ribeiro.**

MINISTRO DE ESTRANGEIROS.—**Conselheiro Andrade Corvo.**

MINISTRO DO COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS.— **Lourenço de Carvalho.**

PARIS, 29 de janeiro.

A linguagem do gabinete inglez ao parlamento parece mostrar que o governo inglez está resolvido a tomar parte na regularisação da questão do Oriente.

COMMERCIAES

PARIS, 28 de janeiro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 110 francos e 50 centimos.

Ditos de 3 % a 74 francos e 12 1/2 centimos.

LONDRES, 28 de janeiro.

Consolidados inglezes de 3 % de 95 5/8 a 95 3/4, a prazo.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92.

Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 66 1/2.

Mercado de assucar regular, e os preços bem sustentados.

LIVERPOOL, 28 de janeiro.

Venderam-se hoje cerca de 12,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco FAIR a 6 11/16 d. por libra.

NOVA YORK, 28 de janeiro.

Cambio sobre Londres, prazo de 60 dias de vista, a 4 dollars e 82 CENTS por libra esterlina.

Preço do ouro 101 1/2.

LISBOA, 29 de janeiro.

Entrou hontem, procedente da America do Sul, o paquete inglez *MINHO*, da companhia ROYAL MAIL, e sahio hoje para os portos da America do Sul, o paquete *MONDEGO*, da mesma companhia.

Agencia de Pernambuco, 29 de janeiro de 1878.

O DIRECTOR, T. GOMES.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

Foram approvados os seguintes creditos pelo ministerio do imperio, em 11 do corrente:

Tres de 10:000$, cada um, que abrio o presidente da provincia do Piauhy para occorrer ás despezas occasionadas pela secca.

Um de 3:000$, aberto pelo das Alagôas, para pagamento das despezas com soccorros aos indigentes, atacados pelas febres na cidade do Pão de Assucar e na povoação de Piranhas.

— Por accordo de 19, celebrado entre o ministerio dos negocios da agricultura e os concessionarios da estrada de ferro da cidade do Natal á villa de Nova-Cruz, na provincia do Rio Grande do Norte, foram alteradas, na fórma do decreto n. 6,826 de 29 de dezembro ultimo, as clausulas do contrato primitivo.

— Recommendou-se ao presidente de Pernambuco, em resposta ao officio n. 127 de 24 de dezembro findo, que signifique ao Revd. conego Dr. Tranquillino Cabral Tavares de Vasconcellos os agradecimentos e louvores do governo imperial, pelo acto humanitario e patriotico que praticou, offerecendo em beneficio dos indigentes, flagellados pela secca na provincia do Ceará, os vencimentos que lhe competem como conego da cathedral de Olinda, emquanto estiver no exercicio do cargo de regedor do gymnasio pernambucano e durar aquelle flagello.

Ministerio da fazenda

Por decreto de 19 do corrente, foi demittido Joaquim Carlos Miller do lugar de 1º escripturario da alfandega de Santos.

Ministerio da justiça

Por decretos de 19 do corrente:

Foi nomeado ministro do supremo tribunal de justiça o desembargador Lourenço José da Silva Santiago.

Prorogou-se, por igual tempo e nos mesmos termos, a licença do juiz de direito da comarca de Lavras, na provincia do Ceará, bacharel João Paulo Gomes de Mattos.

Marcaram-se as ajudas de custo seguintes:

De 300$ ao juiz municipal do termo de Xiririca, na provincia de S. Paulo, bacharel Bernardo da Gama de Souza Franco.

De 100$ ao do termo de Páo dos Ferros, na do Rio Grande do Norte, bacharel Joaquim Ferreira Chaves Junior.

— Passou-se diploma aos bachareis Alexandre Rodrigues Barroso e Herculano Maynart Franco, habilitando-o ao cargo de juiz de direito.

— Por decreto de 12 do corrente, sob n. 6,827, marcou se o ordenado annual de 120$, ao carcereiro da cadeia da villa do Pará, na provincia de Minas-Geraes.

— Foi indeferido o requerimento do bacharel Antonio Columbiano Seraphico de Assis Carvalho, juiz municipal e de orphãos do termo de Manáos, no Amazonas, pedindo prorogação de licença.

Ministerio da guerra

Por decretos de 19 do corrente:

Concedeu-se a graduação do posto de major, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 12 do corrente, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, ao capitão do 13º batalhão de infantaria Diogo de Santa Rita Brito, visto achar-se comprehendido nas disposições do decreto n. 2,616 de 13 de agosto de 1875, contando antiguidade dessa graduação da data do referido decreto.

Foi promovido á effectividade do posto de 1º tenente da arma de artilharia o 1º tenente graduado da dita arma José Candido dos Reis Montenegro.

Foram confirmados no posto de 2º tenente da arma de artilharia, nos termos do art. 155 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,529 de 17 de janeiro de 1874, os alferes alumnos do exercito Julio Fernandes de Almeida, Lino Augusto Ramos Accioli e Lauriano Alves do Nascimento.

Passou a aggregado á arma a que pertence, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 20 de junho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o alferes do 9º batalhão de infantaria Odilon Fiok Romano.

Foi transferido para a arma de infantaria de conformidade com o art. 6º da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1871, o 2º tenente do 4º batalhão de artilharia a pé Philomeno José da Cunha.

Foram nomeados alferes-alumnos do exercito, de conformidade com o art. 154 do regulamento de 17 de janeiro de 1874 e 35 do de 21 de março do mesmo anno, os alumnos da escola militar e do curso de infantaria e cavallaria da provincia do Rio Grande do Sul abaixo mencionados:

Do 1º regimento de artilharia. — 1º cadete Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro e soldados Raymundo de Souza Paes de Andrade e Francisco Emilio Jullien.

Do 3º regimento.—Soldados Aprigio Ferreira Gomes e Innocencio Serzedello Corrêa.

Do 1º batalhão.—1º cadete Antonio Geraldo de Souza Aguiar e 2º cadete Arnobio Barata Góes.

Do 3º batalhão.—Soldados Alexandre Carlos Barreto, Antonio Adão Silverio e Antonio Maria de Albuquerque O'Connel Jersey.

Do deposito de aprendizes artilheiros.—Cabo de esquadra Henrique Alberto Carlos.

Do 1º regimento de cavallaria.—Soldado particular Antonio Ilha Moreira e soldado Francisco de Paula Ferreira Gomes.

Do 2º regimento.—Forriel Antonio Lourenço Telles Pires e soldado Alcibiades Martins Rangel.

Do 4º regimento. — 2º cadete Camillo de Azambuja Brandão.

Do 12º batalhão de infantaria. — 1º cadete Manoel Theophilo Barreto Vianna.

Foi transferido:

Para a provincia de Pernambuco, conforme requereu o 2º cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. Manoel Ignacio de Vasconcellos, que serve na de Sergipe o cargo de delegado interino do chefe do referido corpo.

Mandou-se dar baixa ás seguintes praças:

Ao aprendiz artilheiro Euclides Malveiro, indemnisando, porém, previamente as despezas que tiver feito no referido deposito.

Ao soldado do 4º batalhão de artilharia a pé José Pereira da Silva, por incapacidade physica.

Aos anspeçadas Manoel Valente do Couto e Manoel Pereira Lima e soldado Caetano Pereira, todos do 1º regimento de cavallaria ligeira, por conclusão de tempo.

Ao soldado do 10º batalhão de infantaria Baldoino Ivo Bahia, idem.

Ao cabo de esquadra Fernando Joaquim de Souza, e soldado Luiz Antonio da Silva, ambos da companhia de infantaria da provincia de Santa Catharina, idem.

Ao soldado da companhia de infantaria da provincia de S. Paulo, José Marinho, idem.

Ao soldado do 3º batalhão de infantaria a pé Manoel Fernandes da Costa por conclusão de tempo e incapacidade physica.

Approvou-se a deliberação da presidencia da provincia do Amazonas de mandar dispensar do serviço em que se achava no 3º batalhão de artilharia a pé, o tenente honorario do exercito Emilio Augusto de Oliveira.

Mandou-se que ficasse extincta a commissão nomeada por portaria de 6 de julho de 1871, para dar em consumo os objectos julgados inutilisados pela commissão de fazenda, visto terem cessado os motivos que determinaram essa nomeação. Communicou-se á repartição fiscal, á pagadoria das tropas e á intendencia da guerra, a quem se declarou que d'ora em diante deve esse serviço ser feito por empregados da dita intendencia nos termos do art. 54 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,118 de 19 de outubro de 1872.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Ao ajudante general, em 14:

« Illm. e Exm. Sr.—Tendo cessado os motivos que determinaram a nomeação de uma commissão para encarregar-se de passar os diplomas da medalha da campanha geral do Paraguay, declaro a V. Exc., para seu conhecimento e governo, que fica extincta a referida commissão, devendo esse serviço ser feito pela repartição a cargo de V. Exc. »

« Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc., para seu conhecimento e execução, que os conselhos de guerra dos officiaes e praças, que tenham de ser julgados na côrte, devem ser organisados com officiaes do quadro effectivo do exercito, e só na falta absoluta de officiaes activos o poderão ser com reformados ou honorarios, como determinam os avisos de 30 de junho de 1858 e 3 de junho de 1870, precedendo, porém, sempre neste caso autorisação deste ministerio. Outrosim, declaro a V. Exc. que os officiaes honorarios e reformados, que actualmente se acham empregados em tal serviço, devem ser dispensados, logo que terminarem os processos em que estão officiando como vogaes, convindo igualmente que V. Exc. providencie para que sejam os referidos processos ultimados dentro do menor prazo possivel: o que tudo V. Exc. haverá por muito recommendado. »

A' presidencia da Parahyba:

Illm. e Exm. Sr.—Fixando para a etapa que tem de ser abonada ás praças de pret existentes nessa provincia no corrente semestre os mesmos valores que vigoraram no anterior, isto é, de 580 réis para a capital e brejos, e de 900 réis para o alto sertão, assim o declaro a V. Exc., para seu conhecimento e devidos effeitos, convindo que V. Exc. faça observar á thesouraria de fazenda que, á proposta remettida com seu officio n. 23 de 29 de novembro do anno findo, para a fixação da referida etapa, deixou de acompanhar a nota dos preços correntes do mercado, conforme determinam as disposições em vigor.

— Foi declarado em 10 do corrente á thesouraria de fazenda do Piauhy que deve ser annullada no § 6º—Intendencia e arsenaes de guerra—e escripturada no § 8º—Quadro do exercito—, a que pertence pelo orçamento vigente, a quantia de 65$, proveniente das vantagens satisfeitas no mez de agosto do anno proximo passado ao encarregado do deposito de artigos bellicos da referida provincia, e determinou-se que, em vista da circular de 21 de junho ultimo, proceda á indemnisação dos cofres publicos de toda a despeza illegalmente paga pela mesma thesouraria no mencionado mez aos officiaes honorarios da guarda nacional e reformados, constantes da relação que por copia se lhe remetteu; devendo com urgencia dar conta dessa ordem, e informar a razão por que o capitão da guarda nacional João Augusto Rosa tem accumulado as funcções de vogal em conselho de guerra, fóra das horas do expediente, com as do seu emprego.

« Communicou-se, em 11 do corrente, á secção de guerra e marinha do conselho de estado, que, por immediata e imperial resolução de 22 do mez proximo passado, tomada sobre consulta da mesma secção, foi indeferido o requerimento em que a ex-praça do 1º batalhão de infantaria Antonio Lazaro de Souza pedio perdão da pena de 12 annos de prisão com trabalho, a que foi condemnado pelo conselho supremo militar de justiça, pelo crime de 3ª deserção aggravada.

Ministerio da marinha

— Por aviso de 21 do corrente foram dispensados 11 empregados addidos á contadoria de marinha os quaes eram pagos fora da verba marcada para aquella repartição pela lei de orçamento, e mais cinco addidos á intendencia que estavam em identicas condições.

— Os vapores *Lamego* e *Bonifacio*, que se achavam a serviço, aquelle da commissão hydrographica, e este da commissão de pharóes, e, como taes considerados armados como navio de guerra, passam a serem tidos como transportes, para todos os effeitos da lei.

— Por portaria de 21, dirigida ao Dr. cirurgião-mór da armada, declarou-se que, sendo necessario restringir o numero de empregados em serviço no hospital da marinha ao que está fixado na lei do orçamento, ficam dispensados os medicos contratados e os extranumerarios, bem como todos os enfermeiros excedentes do quadro autorisado no mesmo orçamento

— Foram nomeados:

O capitão de fragata Custodio José de Mello para commandar a corveta *Vital de Oliveira*.

O capitão de fragata Bittencourt Cutrim para chefe do estado-maior da nossa divisão naval do Rio da Prata.

O capitão de fragata José Marques Guimarães para commandar a fragata *Amazonas*, estacionada actualmente no Rio da Prata.

O chefe de divisão Fernandes para commandar o districto naval da Bahia.

O capitão de fragata Rolin para commandar a corveta *Magé*.

O capitão de fragata Souto, para commandar o vapor *Paraense*.

O capitão-tenente João José Lopes Ferraz e Castro para commandar o brigue-barca *Itamaracá*.

O capitão-tenente Julio de Noronha para 2º commandante do collegio naval.

O capitão de fragata Ferreira de Oliveira para 2º commandante da corveta *Sete de Setembro*.

O capitão-tenente Maurity, para commandar o encouraçado *Bahia*.

O capitão de mar e guerra Joaquim José Pinto, para commandar o encouraçado *Lima Barros*.

O capitão de mar e guerra Luiz da Cunha Moreira para vice-inspector do arsenal de marinha da côrte.

O capitão de mar e guerra Pedro Thomé de Castro Araujo para commandar o encouraçado *Brasil*.

O capitão de mar e guerra Ignacio Joaquim da Fonseca para commandar a galeota imperial.

O capitão de mar e guerra Foster Vidal para commandar a corveta *Nictheroy*.

O capitão-tenente Pinto da Luz para commandar a companhia de menores da côrte.

O capitão de fragata Accioli de Brito para capitão do porto do Espirito Santo.

— Foi mandada desarmar, e ser o casco vendido, da canhoneira *Ivahy*.

— Os monitores e mais encouraçados surtos no porto do Rio de Janeiro receberam ordem de promptificar para sahirem em divisão de evoluções, sendo o centro das operações a provincia de Santa Catharina.

Os demais navios que não poderem seguir viagem por necessitarem de fabrico, entram em disponibilidade.

Os officiaes que ainda não tiverem completado o tempo de embarque, serão distribuidos pelos navios dessa divisão.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Cabrobó, bacharel Umbelino de Souza Marinho, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector da thesouraria de fazenda, em officio de 22 do corrente, n. 818, resolve abrir sob sua responsalidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, um credito supplementar á verba—Exercito,—do ministerio da guerra, correspondente ao exercicio de 1876 a 1877, na importancia de 164$141, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos devidos aos soldados do 9º batalhão de infantaria, Eduardo Francisco José de Souza, João Braziliano dos Santos e Manoel Francisco dos Santos, indicados no pret, a que allude o citado officio.— Transmittio-se copia ao inspector da thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia resolve nomear uma commissão composta dos Drs. Manoel de Barros Barretto e Francisco Raphael de Mello Rego, para interporem seu parecer ácerca da construcção do cano de esgôto que se principiou a fazer do pateo da igreja Santa Cruz, visto ter apparecido reclamação do inspector de saúde publica e contra o systema adoptado para a mesma construcção.— Fizeram-se as communicações

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz Thomaz Passini, emprezario da companhia hespanhola de zarzuelas, que funciona no theatro Santo Isabel, e tendo ouvido a directoria do mesmo theatro, resolve que seja prorogado por 2 mezes, contados de 25 do corrente, o contrato celebrado em 25 de setembro ultimo, para aquelle fim perante o thesouro provincial, modificada a clausula 8ª do alludido contrato, do seguinte modo: O 3º espectaculo será dado em beneficio das obras da casa dos expostos, e o 9º em beneficio do theatro; no primeiro caso a peça será escolhida pela junta da Santa Casa, e o segundo pela directoria do theatro.—Remetteu-se copia á directoria do theatro, vice provedor da Santa Casa e thesouro.

Officios:

— Ao presidente da provincia da Parahyba.— Rogo a V. Exc. que se digne de permittir que as autoridades policiaes do termo de Triumpho entrem no territorio dessa provincia, quando em diligencias para captura de criminosos, sendo outrosim, auxiliadas pelas autoridades dessa provincia, sempre que se tornar preciso.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao Dr. chefe de policia.— Declaro a V. S., em solução ás duvidas constantes do seu officio de 28 do mez proximo findo, sob n. 919, que, nos termos do art. 1, combinado com o art. 6º §§ 1 e 2 do regulamento expedido para cobrança do imposto sobre escravo exportado, está sujeito ao mesmo imposto o escravo por qualquer fórma importado de outra provincia, que nesta demorar-se em transito ou provisoriamente sem achar-se em companhia de seu senhor ou legitimo possuidor, conforme opinam o inspector do thesouro provincial e o administrador do consulado, nas informações juntas por copia.

— A' commissão central de soccorros.— Tendo em consideração o que o vice-provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife representou-me no officio junto por copia, n. 686, de 21 do corrente mez, recommendo a Vv. Ss. que por conta das quantias recebidas para soccorro dos retirantes da sêcca, mandem entregar ao thesoureiro da mesma Santa Casa a quantia de 6:000$000 para auxilio das despezas dos estabelecimentos de caridade.— Communicou-se ao vice provedor da Santa Casa.

— Ao Rvd. Sr. conego Dr. Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos, regedor do gymnasio pernambucano.— Accuso o recebimento do officio que V. Revm.ª dirigio-me em 19 do corrente mez, communicando que emquanto estiver exercendo o cargo de regedor d'esse instituto e a provincia do Ceará fôr flagellada pela secca, offerece todos os vencimentos que lhe competirem na qualidade de conego da Cathedral de Olinda, para serem applicados em soccorro aos retirantes d'aquella provincia. Em resposta declaro que aceitando tão generoso offerecimento, applaudo o acto philantropico e humanitario de V. Revm.ª Nesta data recommendo á thesouraria de fazenda para fazer remessa dos ditos vencimentos á presidencia da referida provincia.— Fizeram-se as communicações.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Transmitto á V. S. o mappa demonstrativo dos medicamentos e drogas existentes, entrados e consumidos na pharmacia do hospital militar, com os doentes do mesmo hospital, da enfermaria do arsenal de guerra, e com os officiaes e suas familias, no mez de novembro; e bem assim o parecer em duplicata da junta de inspecção que examinou dito mappa e considerou-o no caso de ser aceito.

Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as contas documentadas da receita e despeza do hospital militar, relativas ao mez de novembro ultimo, e bem assim o parecer em duplicata da junta de inspecção que examinou ditas contas e considerou-as no caso de serem aceitas.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes do 2º batalhão de infantaria Joaquim Alves das Neves, que segue para a côrte, afim de frequentar a escola do tiro.

— Ao mesmo. — Transmitto por cópia a V. S., para os devidos fins, o aviso de 10 deste mez, em que o Exm. Sr. ministro da guerra, sciente da petição e informações relativas ao pagamento da quantia de 24:876$748, devida a Antonio Augusto Pereira da Silva, por artigos fornecidos ao arsenal de guerra, declara haver solicitado do ministerio da fazenda a expedição de ordem no sentido da concessão do credito para as despezas do actual exercicio, e recommendo que não sejam contratados novos fornecimentos sem estar essa thesouraria habilitada com o necessario credito, limitando-se o mais possivel as compras daquelle arsenal.—Deu-se sciencia ao commandante das armas e ao director do mesmo arsenal.

— Ao inspector do thesouro provincial. — A' vista do que em officio de 24 deste mez, n. 153, solicitou o commandante do corpo de policia, recommendo a Vmc. que mande adiantar vencimentos a contar de 21 do corrente ao ultimo de fevereiro, a um tenente, um sargento, um cabo, doze praças e um corneta, que têm de seguir em destacamento ao termo de Triumpho, e bem assim abonar a ajuda de custo a que tiver direito, para ida e volta ao mesmo termo, ao commandante do referido destacamento.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao director do arsenal de guerra.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que, segundo consta do officio do commandante do presidio de Fernando de Noronha, foram alli embarcados no vapor *Giquiá*, com destino a esse arsenal, 10 caixões, contendo dous mil pares de sapatos de vaqueta, sola e vira, tacheados, conforme a inclusa nota do almoxarife do mesmo presidio.

— Ao inspector do arsenal de marinha.— Tendo sido dada em consumo, por estar inservivel, conforme declara o brigadeiro commandante das armas em officio n. 919, de 2? do corrente, a pequena canôa do serviço do forte do Buraco, a qual fôra remettida para esse arsenal e deixou de ser concertada por não ser disso susceptivel, attento o seu estado adiantado de ruina, segundo informa V. S. em officio n. 779, de 20 de junho deste anno; assim lh'o communico, afim de que dê á dita canôa o destino que entender mais conveniente.

— Ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.—Cumpre que Vmc., entendendo-se com os herdeiros do contratante da ponte da Torre, a que se refere seu officio de 19 do corrente, sob n. 345, intime-os para fazerem os concertos de que carece a referida ponte, no prazo de 30 dias, procedendo logo ao respectivo orçamento, afim de que possam ser feitos por essa repartição, mediante indemnisação, se não forem effectuados pelos mesmos herdeiros dentro do prazo marcado.

— Ao engenheiro fiscal das obras da ponte da Boa-Vista. — Informe Vmc. se é possivel effectuar-se sem impedir o transito de pessoas a pé, o concerto de que carece ainda a ponte nova da Boa-Vista, para ter lugar seu recebimento definitivo, sobre que versa o seu officio de 2? de novembro ultimo.

— Ao engenheiro das obras militares.—Representando-me o brigadeiro commandante das armas em officio de 22 do corrente, sob n. 921, que diversas companhias do quartel do 2º batalhão de infantaria se conservam ás escuras em consequencia de achar-se deteriorado grande parte dos bicos de gaz da respectiva illuminação, haja Vmc. de providenciar para que com urgencia seja removido aquelle inconveniente.

— Ao commandante do corpo de policia.— Mande Vmc. destacar em Serinhãem, afim de renderem a respectiva guarda local, 15 praças desse corpo, que serão pelo capitão Apolinario commandadas. Outro sim, mande Vmc. recolher-se incontinente a essa cidade o capitão José Geraldo de Lima, que alli se acha.

— Ao delegado de policia do termo de Serinhãem.—Communico a Vmc. que por portaria de 6 do corrente, junta por copia, resolvi encorporar a guarda local ao corpo militar de policia, dispensando desde já do serviço aos commissarios e sargentos respectivos. Incumbindo-lhe entretanto na conformidade das inclusas instrucções provisorias a execução da mesma portaria quanto á guarda local dessa villa, recommendo-lhe a fiel observancia das referidas instrucções no sentido de ser feito com todo o escrupulo e no mais curto prazo o arrolamento dos guardas que estejam nas condições, de serem encorporados e desejem continuar no serviço, os quaes Vmc. fará seguir com brevidade para esta capital, afim de serem alistados no corpo de policia e terem destino conveniente. Recommendo-lhe outro sim que faça arrecadar e remetta para o arsenal de guerra o armamento, correame e munição existentes nessa guarda local. Declaro-lhe finalmente que para ahi seguem 15 praças do corpo de policia, afim de substituir a guarda local.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira mande dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, esperado do norte, ao alferes Joaquim Alves das Neves e ao 2º cadete 2º sargento Pompilio Jorge de Campos, ambos do 2º batalhão de infantaria, os quaes vão alli frequentar a escola do tiro, e bem assim á familia do referido alferes, composta de sua mulher D. Isilina Antonia das Neves, um filho menor de seis annos de idade e um criado.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar até Penedo, por conta desta provincia, no primeiro vapor que seguir para os portos do sul, a 27 praças do corpo de policia e ao tenente Felicissimo de Azevedo e Mello, que as commanda.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. Exc. os inclusos documentos remettidos pela secretaria de estado dos negocios da fazenda, em officio de 5 do corrente, afim de serem entregues ao 1º cadete do 11º corpo de voluntarios da patria, João de Barros Antunes Wanderley, conforme se declara no citado officio, visto ter sido indeferido o requerimento em que elle pedira para ser nomeado guarda da alfandega desta provincia, por pertencer a nomeação para esse lugar ao inspector da mesma alfandega.

— Ao inspector do thesouro provincial. De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., para os fins convenientes, copia do officio que em 12 do corrente dirigio ao mesmo Exm. Sr. o presidente do Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro, declarando conformar-se com a solução dada de accordo com a informação desse thesouro, de 7 de novembro ultimo, n. 240, acerca das duvidas suscitadas pelo referido banco sobre a execução do contrato para a emissão das apolices desta provincia o processo da respectiva transferencia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 28 DE JANEIRO DE 1878

Americo Vespucio de Hollanda Chacon. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão.—Passe portaria, concedendo, com ordenado, a licença requerida.

Bacharel Aristarco Cavalcante de Albuquerque.—Sim.

Professora Celicina Maria de Siqueira Varejão.—Apresente-se ao Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, para ser inspeccionada.

Daniel Teixeira Mendes.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.— Aguarde a concessão do credito solicitado do governo imperial.

Francisco José Galvão.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Julião Gonçalves Lima.—Fica relevado.

José Augusto de Mello.—Não póde ser autorisado o pagamento a que allude o supplicante sem que as folhas e prets exhibidos, estejam com as formalidades exigidas pelo art. 29 do regulamento das guardas locaes.

Manoel Rodrigues Pereira Junior.—Complete o sello da petição a que allude, e volte, querendo.

Manoel Francisco da Motta e Albuquerque.—Deferido por officio, dirigido hoje ao Rvm. regedor do gymnasio pernambucano.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.—Fica relevado.

Olympia Gomes Teixeira Bastos.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Raymundo José da Silva.—Informe o Sr. engenheiro Luiz José da Silva.

Taciana Alexandrina Monteiro Lopes.—Não tem lugar o que requer a supplicante, em vista da informação.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 29 de janeiro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 84—1.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 29 de janeiro de 1878. — Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção:

A' minha ordem, Miguel de tal, conhecido por Miguel Victor, Ignacio Barbato, Bellarmino José Monteiro e José Dunga, vindos do termo de Caruarú; o 1º como pronunciado em crime de roubo em S. Bento e criminoso de diversas mortes nos termos de Panellas e Garanhuns e no do Rio do Peixe, da provincia da Parahyba; o 2º como sentenciado em Santo Antão, e os demais sentenciados, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções.

Pelo delegado do termo de Goyanna, foi capturado no dia 22 deste mez, o criminoso Joaquim de Albuquerque, pronunciado alli por crime de morte.

A' requisição do Dr. juiz de direito da comarca de Jaboatão, o subdelegado do districto do Loreto capturou a Henrique Campello de Souza, pronunciado como incurso nas penas do art. 219 do Cod. Crim.

O mesmo subdelegado remetteu a aquelle juiz o inquerito policial a que procedeu contra Francisco Rodrigues do Nascimento, autor do espancamento praticado na pessoa de José Herculano de Oliveira Pinto, de quem tratei na parte sob n. 59 de 19 deste mez.

A's 5 horas e 3 quartos da tarde do dia 27, o portuguez Venancio de tal, caixeiro de Pimentel & Oliveira, com taverna no Caminho Novo, ao passar pela rua da Imperatriz, principiou a lançar sangue e sendo conduzido para a pharmacia de Virgilio Maranhão, falleceu poucos momentos depois.

O subdelegado do districto, depois de guardar um relogio de prata, uma corrente de plaqué, um annel com pedra preta, 7$ em sedulas, um lenço branco, um chapéo de feltro e um dito de sol que Venancio trazia comsigo, para serem remettidos ao respectivo consul, mandou conduzir o cadaver para a matriz da Boa-Vista, afim de proceder á vistoria.

A's 8 e meia horas da noite do mesmo dia, na estação do Pires, do districto da Boa-Vista, de um dos wagões do trem da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, quando o trem em movimento, saltou uma mulher de nome Maria Agripina da Conceição, do que resultou-lhe ficar com o pé esquerdo deslocado e passar-lhe, ainda que levemente, uma das rodas sobre o pé. A respeito destes dous factos, o respectivo subdelegado está procedendo nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A COLONISAÇÃO

Mais de uma vez nos temos pronunciado sobre a necessidade que tem o Brasil de população.

Pode-se dizer que não ha no nosso paiz assumpto que mereça maior attenção, dos estadistas, do que a urgencia de condensar a sua população, e de povoar o seu vasto territorio, que se pode dizer um quasi deserto.

Para apreciar a importancia desta questão sobre os destinos do imperio, basta lembrar que, sendo o nosso territorio dezesete vezes maior do que o da França, temos disseminada sobre elle uma população que não passa da decima parte da população da França.

Mal comprehenderia o governo sua missão, como promotor do progresso nacional, se se limitasse a esperar a satisfação desta primordial necessidade unicamente do desenvolvimento natural da população existente.

Não ha duvida que o governo deve considerar uma de suas primeiras obrigações, favorecer o desenvolvimento da população existente, utilisando-a como força productora da riqueza, poder e civilisação; conseguintemente cumpre-lhe evitar, ou pelo menos attenuar a acção das causas entorpecedoras do crescimento da população, cuidando de impedir, quanto depender da previdencia e recursos humanos, as calamidades provenientes de perturbações, tanto no mundo physico, como no moral.

Se da sabedoria e prudencia dos governos depende em grande parte evitarem-se as guerras, que tanto retardam o progresso natural das nações; não está entretanto nas suas forças obstar ás perturbações da ordem physica, que accarretam a fome e a peste. Nestes casos, comtudo, podem os governos, pelos diversos meios que a sciencia aconselha, attenuar os desastrosos effeitos dessas calamidades.

Desde que o governo se compenetrar da extenção de suas obrigações relativamente á saúde publica; desde que não limitar-se, quanto ás seccas, inundações e outras calamidades, a esperar por ellas para soccorrer a população; desde que tratar assidua e efficazmente de prevenir a peste, provendo dos elementos de salubridade, bem como de neutralisar a acção destruidora das seccas e inundações, effectivamente concorrerá para o augmento da população.

Terá feito muito, mas não tudo aquillo de que o paiz ha mister para povoar-se.

E' imperiosa a necessidade de recorrer á colonisação, attrahindo para o nosso paiz a população superabundante em outros, a qual procura na emigração um derivativo que a encaminhe a mais favoraveis destinos, levada pela irresistivel tendencia de melhorar de condição.

Não ha paiz novo onde o governo cuide sériamente do seu desenvolvimento e progresso, que não se tenha preoccupado muito activamente dos meios de encaminhar para seu lado as correntes de immigração.

O nosso governo não se tem descuidado de estimular a immigração e a colonisação por diversos meios a seu alcance.

O estado tem-se constituido emprezario directo de colonisação, fundando por sua conta nucleos coloniaes; tem auxiliado companhias, creadas para promover a colonisação; tem feito concessões de terras; favorecido o transporte de colonos; garantindo isenção de impostos, e assegurando salario certo nas obras publicas; mas, apezar de tudo, não temos conseguido exercer, senão fraca attracção sobre os emigrantes europeus, que preferem outros paizes ao nosso.

Não dispomos dos elementos necessarios á exacta exterminação do que temos despendido, e dependemos annualmente, com o serviço da colonisação.

Aceitando os algarismos, que na ultima ses-

são o Sr. Costa [illegible] cultura, offereceu á consideração do parlamento, vê-se que de 1846 até 1875 a despeza pelo thesouro geral, subio a 23,651 242$499, distribuidos por cada exercicio do seguinte modo:

1846 a 1847	70:099$920
1847 a 1848	16:923$590
1848 a 1849	23 509$976
1849 a 1850	24:00 $000
1850 a 1851	16 904$192
1851 a 1852	[illegible]
1852 a 1853	[illegible]
1853 a 1854	[illegible]
1854 a 1855	[illegible]
1855 a 1856	[illegible]
1856 a 1857	[illegible]
1857 a 1858	[illegible]
1858 a 1859	[illegible]
1859 a 1860	[illegible]
1860 a 1861	334:748$999
1861 a 1862	927:573$ 15
1862 a 1863	837:855$755
1863 a 1864	634:219$820
1864 a 1865	498:765$638
1865 a 1866	550:511$753
1866 a 1867	957:637$ 95
1867 a 1868	1,421:916$054
1868 a 1869	1,131:350$599
1869 a 1870	657.889$538
1870 a 1871	8 0: 13$000
1871 a 1872	720:825$926
1872 a 1873	1,626:353$ 04
1873 a 1874	2,14 :554$662
1874 a 1875	2,593:751$648
1875 a 1876	3,745 920$598

Estes algarismos não demonstram tudo quanto se tem despendido com a colonisação; porque nelles não se comprehende o que tem gasto as provincias, nem as empresas particulares [individuos e associações] que tem emprehendido este serviço por sua conta.

Entretanto, confrontando a despeza total naquelle periodo com a população das colonias do Estado, segundo a estatistica a que se refere o livro publicado em 1876 sob o titulo *O Imperio do Brasil na exposição de Philadelphia* – vê-se que, orçando essa população por 31,854 almas, cada colono tem custado ao Estado cerca de 800$000.

Segundo autoridades competentes, calculam-se as despezas a fazer com cada operario, até chegar ao estado de produzir trabalho em 1:772$500; de modo que poderia considerar-se animador o resultado que apresenta o parallelo da despeza com os fins alcançados, se o custo de cada colono correspondesse á introducção de um trabalhador já feito e valido.

Mais assim não é, porque na população colonial estão incluidos, não sómente os individuos productivos, como tambem os improductivos, isto é, as crianças e os decrepitos.

Se estudármos o que produz cada colonia, verificaremos que a producção não corresponde ás despezas; pelo que, em vez de serem as colonias fontes de producção, devem ser consideradas fontes de despezas sempre crescentes.

Não se póde esperar que as colonias existentes tão cedo sejam productivas, pois ainda as mais florescentes estão longe de dispensar a directa intervenção e os auxilios do Estado.

Examinadas as condições do serviço da colonisação em nosso paiz, a opinião geral é que não é elle satisfactorio, porque os resultados até agora alcançados não correspondem aos esforços e sacrificios empregados.

O que temos conseguido, devemo-lo a grandes sacrificios, como não teem feito outros paizes, que aliás são preferidos aos nossos pela emigração européa.

Quaes as causas que teem impedido que a corrente emigratoria se encaminhe para o nosso paiz?

Será assumpto para mais detido exame, feito á luz dos factos, estudando as condições de nosso paiz e a historia da colonisação entre nós.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE JANEIRO

Noticias do sul do imperio

Hontem pela manhã chegou ao nosso porto o vapor inglez *Tagus*, trazendo jornaes com datas: do Pacifico até 2, do Rio da Prata até 16, do Rio Grande do Sul 13, de Santa Catharina e Paraná 16, de Minas-Geraes 15, de S. Paulo 23, do Rio de Janeiro 24 e da Bahia 27 do corrente.

Além do que damos sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*, eis o que encontramos nos jornaes:

REPUBLICAS DO PACIFICO

— Na camara dos deputados do Chile, discutindo-se o orçamento na parte relativa ás relações exteriores, fôra proposta a suppressão da legação na Republica Argentina, por ser desnecessaria á vista do procedimento do governo argentino.

Oppondo-se o ministro respectivo á proposta, foi ella rejeitada por 32 votos contra 17. A legação em França foi mantida por 28 votos contra 23.

Por cinco votos de maioria resolveu ainda a camara manter uma legação de primeira ordem no Perú, a qual tinha sido supprimida pelo senado.

— Em Valparaizo sentira-se, a 22 do passado, um prolongado tremor de terra.

Fallecera o almirante chileno Roberto Simpson.

Em Santiago fôra fuzilado, a 26, o réo Miguel Jeronymo Trevinos.

— Em Lima, no Perú, installara-se o congresso dos jurisconsultos americanos.

Dera-se um desastre na estação de Pisco na estrada de ferro, quando os carros chegavam de Ica, do qual resultou a morte de seis soldados e o ferimento de 18.

— Na Bolivia a respectiva assembléa legislativa approvara e ratificara definitivamente o tratado celebrado *ad referendum* em La Paz entre o governo e Ricardo R. Harris, representante da commissão dos possuidores de titulos de emprestimo Church.

— O general José Maria Urbina, commandante em chefe da republica do Equador, decretara uma contribuição de guerra de 180,000 pesos contra a provincia de Pichincha, recahindo os 80,000 sobre o clero secular e regular, e os 100,000 sobre os particulares; sendo a distribuição feita de modo que pesasse principalmente sobre as pessoas que de qualquer modo tivessem favorecido as forças revolucionarias.

RIO DA PRATA

Na camara dos deputados da provincia de Buenos-Ayres annunciara-se uma interpellação ao ministerio pela rescisão do contrado celebrado com o engenheiro Batman para a construcção das obras de saneamento da cidade de Buenos-Ayres e actos subsequentes relativos ao mesmo assumpto.

No senado provincial o senador Bernabé Demoria oppuzera-se ao projecto relativo ao monumento para perpetuar a memoria de Adolpho Alsina, seguindo-se animadissimo debate. Afinal foi approvado o projecto, votando contra unicamente, Demoria.

Constando pela imprensa que em Jujuy houvera um motim, no qual tinham tomado parte soldados do batalhão 12 de linha, e não tendo o governo nacional participação alguma official a semelhante respeito, exigio informações das autoridades locaes.

Em Gualeguay, Entre-Rios, fôra assassinado em seu proprio leito Juan Phayardi, tendo a seu lado um filhinho de tres annos.

O periodico rosarino *La Capital* publicou um telegramma expedido da villa Mercedes [San Luiz] ás 6 horas e 45 minutos da tarde de 7 do corrente, dizendo que entre ás 4 e 5 horas da madrugada, estando a atmosphera muito pesada, chovêra abundante materia amarella e espessa.

Accrescenta a mesma folha, que a noticia fôra confirmada por cartas, em uma das quaes dizia-se que a materia que cahio era amarella e da mesma fórma que a neve, e que o phenome aterrara a população a ponto de sahir para as ruas e praças a chorar e pedir misericordia.

Em Montevidéo os representantes das associações italianas resolveram por sete votos contra seis, que se fizassem na igreja as exequias ao rei Victor Manuel. Diz, entretanto *El Telegrafo Maritimo* que a maioria da colonia italiana, sem embargo da decisão tomada na reunião do Cassino Italiano, opinava por uma ceremonia puramente civil.

— Em 16 do corrente escrevem de Montevidéu:

« Recusando-se o gerente da companhia nacional brasileira de navegação a dar gratuita[illegible] retirados, mas depois novamente concedidos, os privilegios de paquetes aos navios dessa companhia. Na verdade as condições que presidiram a concessão de privilegios estipulam o direito de poder o governo dispôr em todas as viagens dos paquetes de duas passagens de camara, por isso não estranho que o governo faça uso de um direito oriundo de estipulações reciprocamente contrahidas e aceitas.

« O que, porém, estranho é justamente a [illegible] passagens gratis, [illegible] privilegio não tinha necessidade de [illegible] concessões, pois, [illegible] de 1851 [illegible] que os navios brasileiros gozariam [illegible] de favores iguaes aos concedidos aos navios da nação mais favorecida, e como os paquetes inglezes e francezes estão isentos da obrigação de conduzirem passagens de estado gratis, os vapores da companhia brasileira teriam forçosamente de gozar de favores identicos aos concedidos áquelles.

« A companhia tem o recurso de dirigir-se ao governo do Brasil, e estou certo de que qualquer questão nesse sentido será attendida immediatamente, por ser justa e consentanea com os tratados vigentes.

« Com motivo de terem fallecido a bordo do vapor *Rugter*, de viagem do Rio de Janeiro para Buenos-Ayres, dous tripolantes, augmentou a junta de saúde nesta cidade o numero de dias de quarentena aos navios procedentes do Brasil, a junta de Montevidéo, acompanhou a da capital vizinha, e hontem marcou quinze dias de quarentena, a contar do dia da sahida, ás procedencias do Brasil.

« Alguns paquetes transatlanticos, com temor das quarentenas, já deixaram de tocar nos portos do imperio, e o fazem sómente no regresso á Europa. Como, porém, alguns diarios deram a noticia de que o governo do Brasil retiraria os privilegios de paquetes aos vapores que, em viagem da Europa para a America do Sul, deixassem de tocar nos portos do imperio, é de esperar que d'ora em diante esses navios effectuem seus itenerarios de conformidade com a escala estabelecida.

« A noticia do fallecimento do rei Victor Manuel foi profundamente sentida nas duas capitaes do Prata; a convite do commandante da estação naval italiana, conservaram-se os navios de guerra estrangeiros durante tres dias de bandeira a meio-pão; o governo da republica por seu lado decretou uma manifestação de pezar por tão triste acontecimento, e a numerosa colonia italiana tenciona mandar celebrar na igreja matriz honras funebres pelo passamento do unificador da Italia.

« O projecto de levantar-se um monumento ao Dr. Alsina foi definitivamente sanccionado pelo senado da provincia de Buenos Ayres, e está concebido nestes termos:

« Art. 1.º Destina-se a praça do Parque para a collocação de um monumento de bronze, que perpetue a memoria do Dr. A. Alsina.

« Art. 2.º O poder executivo contribuirá com a somma de 250,000 pesos, moeda nacional, para a subscripção popular que para aquelle fim, se está levantando na provincia.

« Art. 3.º Conceda-se, como propriedade, a Adolpho Alsina Leonardon [filho do ex-ministro da guerra] dez leguas quadradas de terras da segunda linha da fronteira.

« A marcação desse terreno será feita em lugar determinado pelo interessado, sem prejuizo de terceiros. »

« Os governos nacional e provincial teem sido prodigos em manifestações honrosas á memoria do Dr. Alsina e em concessões valiosas aos seus herdeiros. E' uma divida que a nação paga á familia do benemerito ex-ministro da guerra, que teve sobre muitos outros estadistas argentinos a feliz sorte de deixar este mundo justamente quando a sua situação politica era das mais invejaveis e sua pessoa alvo das sympathias de dous grandes partidos.

« Não quiz a Providencia que o Dr. Alsina visse coroados de feliz exito seus esforços sobre a defeza das fronteiras, sempre ameaçadas pelas invasões dos indios. De facto, annunciou-nos hontem o telegrapho haver sido surprendido e completamente derrotado o cacique Namuncura. Os planos dessa recente victoria foram durante os ultimos dias da vida do Dr. Alsina sua constante preoccupação.

« Um telegramma de Buenos Ayres annunciou-nos tambem estar definitivamente resolvida a questão chileno-argentino. Até hoje, porém, não tivemos detalhes sobre o accordo annunciado. »

RIO GRANDE DO SUL

— Cahiram ultimamente copiosas chuvas em S. Gabriel, o que fez cessar o receio de uma secca proxima, que se afigurava inevitavel.

Noticia o *Artista* que no Alegrete e em Santo Antonio houve alguns disturbios por occasião dos festejos, que alli se fizeram quando constou a ascenção do partido liberal!

As folhas da capital noticiavam diariamente roubos de gado nos municipios do interior, e mórmente no de Piratiny.

O juiz de direito de Bagé absolvera o preso André, pardo, que fôra processado como um dos assassinos do infeliz menino Caxapuz.

Nos autos, assegura o *Cruzeiro*, não havia nenhuma prova contra elle, nem mesmo indicios para o pronunciar.

A mesma folha noticia que no 2º districto de Cangussú fôra assassinado, na margem do arroio Sapato, um moço de 22 annos, chamado Manoel Rodrigues; e accrescenta que todas as suspeitas recahem em José Maria Machado e no subdelegado Porphyro José da Fonceca.

Refere o *Jornal do Commercio*, de Pelotas, que um dos seus redactores, o Sr. Aurelio de Bittencourt, ao bater á porta de sua casa no dia 5, á 1 hora da madrugada, fôra aggredido a pedradas por um homem de côr preta, ficando levemente contundido na cabeça e em um braço.

Em Sant'Anna do Livramento começara a ser publicada uma folha intitulada *Livramento*, propriedade do capitão Militão F. da Silva Pinheiro.

O tenente coronel Francisco Pacheco de Paula Machado fallecera em Pelotas, em consequencia de uma quéda de cavallo que dera no dia 18 do passado.

Falleceram mais: em Piratiny, o octogenario José Mendes Borges; em S. José do Norte, o cidadão José Rodrigues de Azevedo que fôra outr'ora administrador do *Diario de Pelotas*; no Rio Grande, D. Anna Maria da Silva Barros, irmã do negociante Antero Henrique da Silva.

Refere o *Mercantil*, de Pelotas:

« Ás 2 horas da madrugada de 4 entregou a alma ao Creador, na idade de 67 annos, a irmã do Coração de Jesus, de nome Eduviges da Crucificação, natural de Olmutz (Austria).

« Foi pelo espaço de seis annos directora do asylo de Nossa Senhora da Conceição em Pelotas, de onde se retirou por ser accommettida de uma paralysia, da qual soffreu quinze annos. »

— Noticia o *Rio-Grandense*:

« A importante casa Holtzweissig & C., que por compra adquirio as minas de carvão do Arroio dos Ratos, vai brevemente iniciar o trabalho naquellas minas, cuja direcção foi confiada ao distincto engenheiro Sr. Huber (ex-emprezario da dragagem da barra de S. Gonçalo), e estamos certos que obterá excelentes resultados, facilitando aos vapores e á grande industria bom carvão nacional por baixo preço.

« Agora mesmo foi um rico capitalista europeu, que aqui se acha de passagem, examinar as minas que sem duvida terão ainda vantajoso futuro, dando tambem proveito á provincia, que tanto sacrificio fez para o andamento da empreza.

« Entregue esta ás activas mãos dessa importante casa, que dispõe dos necessarios recursos, sempre suppuzemos que este seria o resultado da compra por ella effectuada, devendo notar-se que os Srs. Holzweissig & C., que podiam realisar grande lucro pela venda do material, desistiram della para não privar a provincia de uma fonte de riqueza publica. »

— Escreve o *Diario do Rio Grande*:

« Uma senhora de nome Josepha Vaz, moradora nas proximidades da Caridade Nova, teve ante-hontem um laborioso parto, dando á luz tres crianças, sendo duas do sexo feminino. Até aqui nada ha que surprenda.

« O mais curioso, porém, é que, devido a um desses mysteriosos caprichos da natureza humana, uma daquellas creaturas, não obstante a regularidade que se observa em todas as formas, seu corpo não tem mais de um palmo de comprimento.

« Este phenomeno, porque de outra forma não o podemos considerar, póde apenas viver algumas horas.

« As outras duas crianças são robustas e tem entre si a mais perfeita semelhança em todos os seus traços physionomicos. »

— Na madrugada de 13 do corrente, falleceu na capital da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o Sr. tenente-general reformado Francisco de [illegible] com mais de [illegible] annos de idade. Prestara relevantes serviços ao paiz, e era condecorado com o officialato da ordem imperial do Cruzeiro, commenda da Rosa, habito de S. Bento de Aviz e medalha de guerra da independencia.

MINAS GERAES

Na noite de 12 os amigos e correligionarios politicos do Sr. conselheiro Bandeira de Mello offereceram-lhe um baile em [illegible] salões do palacio do governo.

Escreveram de Jacotinga ao *Progresso Mineiro*, folha de Pouso-Alto:

« No dia 1º do corrente conseguio o inspector do quarteirão Praxedes Jacintho de Mello, que em seu bairro se achava homisiado Damazo Guilherme, evadido segundo consta, da cadêa de Ouro Preto e que armado de garruxa trazia em continuo sobresalto a vizinhança, reunio uma escolta para o prender, e, resistindo elle, desfeicharam-lhe tiros de que resultou sua morte. »

Chegaram no dia 10 á cadêa da Campanha da Princeza, vindos da de Caldas, os presos Honorio Lucas Evangelista, Pedro Quintino de Castilho, vulgo — Pedro Vermelho, — Antonio Carlos de Freitas conhecido — por Cabeça de Taboa — e Euzebio de tal.

Os tres primeiros são os celebres autores dos barbaros assassinatos de um casal de velhos e de uma senhora, que como noticiamos deram-se perto da cidade de Caldas no dia 6 de novembro passado, com o fim de roubarem ás desgraçadas victimas.

Referindo-se a este facto diz o *Monitor Sul Mineiro*:

« E' admiravel o cynismo com que Pedro Vermelho, mandatario dos horrorosos crimes, narra a maneira porque os praticou, com todas as suas circumstancias nas quaes não esquece a quantia que recebeu em dinheiro para tal fim: — e admira tambem a impassibilidade perversa com que Honorio, mandante, e pertencente á religião protestante, cuja biblia lê sempre, nega o facto, dizendo que Christo soffreu! O terceiro é Antonio, Cabeça de Taboa, cumplice nos crimes e que guardava a porta da casa onde elles se consummavam, para que ninguem se approximasse do theatro de tão negras atrocidades.

O quarto preso é Euzebio, condemnado á galés pelo jury daquella cidade. »

Reapparecêra na Campanha o *Colombo*, folha republicana, cuja publicação fôra interrompida havia tres annos.

Fugiram tres presos da cadêa de Alfenas, na noite de 6 para 7 do corrente, dous dos quaes são criminosos de morte.

Falleceram: em S. Paulo de Mariahé o Dr. Miguel Eugenio Monteiro de Barros, que alli era o chefe do partido conservador; na sua fazenda das Pitangueiras, freguezia de S. Vicente, D. Iria Candida de Andrade, com 70 annos de idade, era esposa do commendador Severino Denunciano dos Reis.

Tambem fallecêra no Pouso Alto, a 5 do corrente, o commendador Custodio de Oliveira Pinto Dias, chefe do partido conservador.

S. PAULO

Era esperado a 23 o Rev. bispo diocesano de volta da sua visita ás igrejas de S. Roque, Una e Cotia.

Em Sorocaba, no dia 8, reunidos alguns cidadãos na casa do padre João Climaco, com o fim de fundarem um hospital de caridade ou irmandade de Misericordia, acclamaram presidente o Dr. Costa Ferreira, juiz de direito, e secretario o tabellião Paula Gomes. Para a fundação do hospital foi nomeada uma commissão, composta dos Srs. advogado Camargo, Manoel o Antonio Guedes, e para redigir o compromisso da irmandade, que foi creada no acto, os Srs. Dr. Costa Ferreira, conego Demetrio e padre João Climaco. Para a fundação do hospital consta ter em poucos dias a commissão obtido quantia superior a 3:000$000.

— Lê-se no jornal *Piracicaba*, que no dia 8 do corrente, na fazenda do Sr. Pedro Ferraz de Andrade, trabalhou uma nova machina de beneficiar café, invenção do Sr. João Gonrado Engellury, antigo discipulo da fabrica de ferro do Ypanema, e proprietario de uma fundição de ferro na cidade de Piracicaba.

Chegaram á referida cidade, vindos presos de Itapura, os Srs. Dr. Flavio, Lambert e o tenente Marcondes, que occupavam na colonia do governo os empregos de medico, pharmaceutico e escrivão effectivo.

No mesmo dia chegára alli o vapor *Piracicaba*, trazendo a reboque, do porto de Lenções uma lancha e duas barcas do Estado.

Em Campinas fôra publicado um novo jornalzinho intitulado *A Flôr*, orgão do bello sexo e redigido pelos Srs. Brazilio de Azevedo e J. Fagundes.

Têm havido abundantes chuvas em Itú, produzindo cheias nos rios. Na estrada Ituana e Piracicabana, os trens têm soffrido alguma demora, em consequencia de desmoronamentos, tendo mesmo sido interrompido o transito da Piracicabana no dia 15.

O Revd. vigario da cidade de Itá, recebeu de um devoto 800$ para a conclusão das obras da matriz.

RIO DE JANEIRO

— Corria: que vai ser nomeado presidente da provincia do Paraná, o Dr. França Carvalho; e que o Dr. Bento de Paula e Souza não aceita a presidencia de Matto-Grosso.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« O vapor allemão *Salier* havia conduzido a Buenos-Ayres para cima de 800 Russos-Allemães, habitantes das margens do Volga-Russo parte das quaes, allegando haverem-se embarcado com destino ao Brasil, instavam para serem transportados a nosso paiz, apezar das promessas de prompta collocação recebidas dos funccionarios argentinos encarregados do serviço da colonisação.

« Alguns desses immigrantes esmolavam nas ruas de Buenos-Ayres a caridade particular, havendo-se dirigido muitos ao consulado brasileiro afim de solicitarem transporte.

« Ao que parece, o *Salier* devia tocar no Brasil para deixar esses immigrantes e não o fez, não sabemos por que.

« Semelhante facto de que o governo imperial terá naturalmente recebido communicação official, demanda, a nosso vêr, providencias que é de esperar do zelo do honrado ministro da agricultura por este importante ramo de serviço não sejam retardadas.

« Adoptada como ha sido a pratica de conceder transporte gratuito ou de auxiliar o transporte dos immigrantes que se dirigem ao Brasil, nunca este favor foi invocado com mais justiça do que no presente caso, em que se trata de immigrantes verdadeiramente espontaneos, que haviam pago sua passagem para nosso paiz e que só por uma circumstancia fortuita foram ter a Buenos-Ayres.

« No procedimento do governo imperial, facilitando transporte áquelles immigrantes vindos pelo *Salier*, que desejem dirigir-se ao destino que traziam em mente, não vemos que haja qualquer motivo de desagrado para os nossos vizinhos.

« A ter-se de providenciar, porém, cumpre que a medida seja tomada desde logo e na escala conveniente. »

« Tendo os Russos Allemães conduzidos a Buenos-Ayres pelo paquete *Salier*, enviado uma deputação ao governo Imperial, afim de solicitar transporte gratuito para o Brasil, allegando haverem embarcado em Bremen com este e não com aquelle destino, e constando por outro lado haver o consulado brasileiro, naquella cidade, recebido reiterados pedidos de grande numero daquelles immigrantes, que manifestavam o desejo de vir estabelecer-se em nossa provincia do Paraná, o Sr. ministro da agricultura ouvio attentamente a mesma commissão, e depois das convenientes indagações resolveu acceder ao mesmo pedido.

« Para este effeito foi a Companhia Nacional de Navegação autorisada, mediante conveniente ajuste, para transportar em seus vapores aquelles Russos-Allemães que desejem transportar-se ao Paraná.

« Pelo *Itajuhy* poderam ser conduzidos 436, e pelo *Rio de Janeiro* e *Rio-Grande* os restantes da expedição levada a Buenos-Ayres pelo *Salier*.

« O enthusiasmo dessa gente pelo Brasil é inexcedivel e inteiramente espontaneo.

« Robustos e laboriosos os 836 Russos-Allemães que devemos receber em breve, podem constituir um auspicioso nucleo nas ferteis terras que lhes estão reservadas e para cujo [illegible] estão dadas as necessarias providencias.

« Folgamos de registrar esta medida do Sr. ministro da agricultura como a que era reclamada pelas excepcionaes circumstancias em que se acharam os passageiros do *Salier*.

« A' S. Exc. pela promptidão de suas ordens, á inspectoria de terras e colonisação pelo [illegible] que as cumprio, e ao Sr. Dr. [illegible] gerente da Companhia Nacional, pelos esforços com que [illegible] auxiliar a administração, os nossos louvores. »

— No paquete *Espirito-Santo* regressou hontem (3) o Sr. Dr. Ladisláo Netto, da provincia das Alagôas, onde, conforme noticiámos, fôra com [illegible] empregados do Museu Nacional em excursão scientifica em proveito daquelle estabelecimento.

« Os exploradores, depois de subirem o rio de S. Francisco, em canôa, até Piranhas, mais de 40 leguas acima da foz daquelle rio e 15 abaixo da cachoeira de Paulo Affonso, preferiram regressar ao litoral, não só porque á enchente tornava já impossivel qualquer inspecção na cachoeira, como tambem porque aquellas paragens nada tinham que lhes offerecer senão uma aridez horrorosa accrescida pelo mais ardente sol do sertão.

« Além da exploração das duas margens do S. Francisco, d'onde trouxe algumas collecções interessantes, visitou o Sr. Dr. Ladisláo Netto, com seus auxiliares, as margens das duas grandes lagôas da provincia, as quaes lhe deram objectos de valor para as collecções do museu.

« O Sr. Dr. Netto deixou, nos principaes pontos por onde passou, pessoas de confiança que, compenetradas do interesse que deve tomar pelo exame e conhecimento das riquezas naturaes do paiz, lhe prometteram a mais efficaz coadjuvação. »

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 23 do corrente 2,765:583$869.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Buenos-Ayres, 15 de janeiro* [pelo telegrapho]. — O ouro abrio a 31,55 e fechou a 31,40. O cambio sobre Londres fica a 54, e sobre França 5,39 sem tomadores. »

« *Montevidéo, 15 de janeiro.* — De hontem para hoje não soffreu o mercado de ouro alteração alguma.

« O mercado abrio a 56 e fechou a 155 por cento.

« Venderam-se $ 26,514, a dinheiro, e 31,000 a prazo.

« O cambio fechou ás seguintes taxas:

« Sobre Londres 51 9/16 bancario.

« Sobre Londres 52 a 52 1/8 particular.

« Sobre Paris 5,46 a 5,47 particular. »

« *Rio Grande do Sul, 17 de janeiro.* — O nosso mercado de exportação esteve mais animado nesta quinzena. As entradas de gados até hontem sommavam 76,202 rezes, em geral gordas.

« Regulam para o xarque os preços de 4$ a 4$200, mas as noticias dos portos do norte não são animadoras, e em virtude disto é provavel que os preços soffram baixa sensivel.

« O deposito por dispôr é limitado e em geral de boa qualidade, as operações continuam com alguma actividade.

« Os preços das gorduras ficam sem alteração, regulando a graxa a 5$5 0 e o sebo a 6$500, fechando o mercado em boas condições.

« No presente mez seguiram com xarque os seguintes

Navios:	*Kilos*:
Ceferino	185,370
Veloz	157,905
Boa-Sorte	186$600
Prazeres	230.790
Graça	183,000
Cysne	186,000
Francisco Feliz	169,635

« Ficam carregando os seguintes navios:

Tigre	220,000
Marinho IX	180,000
Maria Thereza	160,000
Recife	160,000
Rapa	160,000
Azurara	160,000
Marinho VI	180,000
D. Luiza	120,000
Gladiador	120,000

« Em data de 29 de dezembro o cambio sobre Londres a 24 1/4 d. no banco. No dia 2 do corrente encetaram-se operações para o *Canova* a 24 d. sobre Londres, 398 sobre Paris, 489 sobre Hamburgo e 225 % sobre Portugal, papel bancario.

« Em papel particular fizeram-se algumas transacções a 24 1/8 d. sobre Londres, 484 e 485 sobre Hamburgo.

« No dia 4 o banco reduzio a taxa sobre Londres a 23 3/4 d., fazendo-se reducção correspondente nas taxas sobre outras praças.

« No dia 9 abriram-se operações a 24 d. sobre Londres no banco, negociando-se o papel particular em pequena escala a 24 1/4 d., e no dia 10 subio a taxa bancaria a 24 1/4 d.

« Para as malas do *Canova* e do *Cervantes* as transacções effectuadas foram regulares a 23 3/4, 23 7/8, 24 e 24 1/4 d., papel bancario, 23 7/8, 24, 24 1/8, 24 1/4 e 24 3/8 d. particular, sobre Londres.

« Sobre as praças do imperio houve tambem movimento regular a 3 e 4 por cento de desconto a 60 e 90 dias, a 15 e 10 dias ao par.

« As ultimas vendas de soberanos fizeram-se a 10$200 e 10$300 e a das onças a 31$000. »

« *Rio de Janeiro, 23 de janeiro.* — As taxas foram hoje, conforme as tabellas:

Sobre Londres		24 1/4 e 24 3/8 d. a 90 d/v.
»	Paris	391 a 393 rs. por fr. a 90 d/v.
»	Hamburgo	482 rs. por m. a 90 d/v.
»	Portugal	218 a 222 % á vista.

« Effectuaram-se hoje pequenas transacções em cambio sobre Londres a 24 1/4 e 24 3/8 d., papel bancario, 24 9/16 e 24 5/8 d., particular.

« As taxas do desconto no Banco do Brasil regularam hoje de 8 a 10 por cento.

« As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde orçavam por 7,800 saccas.

« Fretaram-se dous navios para Aracajú, assucar, a 37/6 e 5 por cento.

« Temos razões para assegurar que as cambiaes sobre Londres, tomadas ultimamente pelo thesouro nacional, não attingiram a somma de £ 300,000.

« O Banco do Brasil acaba de alterar do seguinte modo a sua tabella das taxas do dinheiro recebido a premio;

Letras de 2 a 5 mezes	5 %
» 6 ou mais	6 %
Conta corrente	4 %

« Sahio para Pernambuco, a 23, o brigue inglez *Anna Maria*. »

ESPIRITO SANTO

O presidente da provincia reformara a secretaria do governo e mandara observar um novo regulamento.

« Em consequencia de tal reforma, foram feitas as seguintes nomeações para a mencionada secretaria: o archivista Francisco Heraclide de Barcellos Freire para o cargo de chefe da 3ª secção, creada pelo regulamento de 31 de dezembro ultimo; para aquelle cargo o official da 1ª Sebastião Pinto Homem, para o deste o 2º official Urbano Ribeiro Pinto de Azevedo, o empregado addido Francisco de Paula Neves Xavier para o official da 3ª secção, e Leonardo das Neves Fraga, para amanuense.

A convite do Dr. Pinto Pacca, o presidente deveria seguir, no dia 20, para Piúma e dalli para a colonia do Rio Novo, afim de assistir á inauguração do canal do Pinto; mas não realisou essa viagem.

O mesmo administrador ordenára que fosse paga ao capitalista Francisco Pinto de Oliveira, parte da quantia de 29:045$509, que a provincia lhe devia. O thesoureiro entregara, portanto, a quantia de 12:045$383, na qual se acham incluidos 1:151$509 de juro a 8 %.

Por acto de 16, S. Exc. suspendera e mandara responsabilisar o presidente e mais vereadores da camara municipal da capital, por causa da maneira pela qual faziam a apuração dos votos dos membros da assembléa provincial.

BAHIA

Apuração dos collegios da capital, Abrantes, Matta de S. João, Sant'Anna do Catú, Villa de S. Francisco, Jaguaripe, Itaparica, Maragogipe, Nazareth, Feira de Sant'Anna, Valença, Ilhéos, Alagoinhas, Inhambupe, Taperoá, Santo Amaro, Cachoeira, Purificação, Camisão, Conde, Monte Alegre, Barra do Rio de Contas, Areia, Itapicurú, Maracás, Tapera, Pombal, Monte Santo, Villa Nova da Rainha, Lenções, Santa Isabel, Victoria e Brejo Grande, sem os votos dos duplicatas [illegible] ciaes:

1	Dr. Aristides Cesar Spinola Zama (L)	1245
2	Dr. Jeronymo Sodré Pereira (L)	1152
3	Dr. Manoel Caetano de O. Passos (L)	1129
4	Dr. Francisco Prisco de S. Paraiso (L)	1092
5	Dr. Francisco Rodrigues da Silva (L)	[illegible]
6	Dr. Domingos [illegible] (L)	[illegible]
7	Dr. Antonio [illegible] C. de Araujo Góes (C)	[illegible]
8	Dr. Antonio [illegible] da Rocha (L)	[illegible]
9	Dr. Satyro de Oliveira Dias (L)	[illegible]
10	Dr. Alexandre Affonso de Carvalho (C)	[illegible]
11	Dr. Jacome Martins Baggi (C)	[illegible]
12	Dr. Antonio Rodrigues Teixeira (C)	[illegible]
13	Tenente-coronel Antonio [illegible] de C. F. Lima (L)	963
14	Capitão Joaquim da Costa Pinto (C)	961
15	Dr. Adolpho Vianna [C]	950
16	Dr. Arthur Cesar Rios [C]	916
17	Dr. Luiz Barreto Correia de Menezes [L]	944
18	Dr. Aristides de Souza Spinola [L]	937
19	Dr. José E. Freire de Carvalho Filho [C]	927
20	Dr. Antonio J. Corrêa de Araujo [C]	922
21	Dr. Antonio Rodrigues Lima [L]	919
22	Dr. Juvencio Alves de Souza [L]	913
23	Vigario Dr. Romualdo M. de S. Barroso [L]	908
24	Dr. João Ferreira de Araujo Pinho [C]	889
25	Dr. Antonio Euzebio G. de Almeida [L]	885
26	Dr. José Gabriel Calmon [C]	872
27	Dr. José Olympio Azevedo [C]	869
28	Alexandre Herculano Ladisláo [L]	861
29	Dr. João Baptista de Castro Rebello [C]	854
30	Vigario João Paranhos da Silva [C]	848
31	Dr. Roy Barbosa (L)	838
32	Conego Henrique de Souza Brandão [C]	829
33	Dr. José Pacheco Pereira [C]	820
34	Dr. Americo de Souza Gomes [C]	816
35	Dr. Manoel Joaquim Saraiva (C)	815
36	Dr. Americo Pinto Barreto (L)	813
37	Dr. José Alves de Mello (C)	800
38	Vigario Agripino (C)	795
39	Dr. João Carlos Borges [C]	783
40	Dr. Augusto Pedro Gomes da Silva [L]	775
41	Dr. Francisco Rodrigues Monção [C]	737
42	Dr. Francisco de M. Lima e Silva (C)	725
	Dr. Francisco A. Filgueiras Sobrinho [L]	713
	Dr. Pedro Muniz B. Aragão (C)	706
	Dr. Fernando da Silva Deiró [L]	680
	Dr. João Baptista Guimarães Cirne (L)	666
	Dr. Francisco José da Costa [C]	660
	Dr. Francisco dos Santos Silva (L)	657
	Dr. Paulo Espinheiro (C)	640
	Dr. Joaquim Costa [C]	603
	Dr. Bartholomeu Teixeira Dalha (C)	602
	Professor Francisco Lins Ferreira (L)	587
	Tenente-coronel J. E. de Oliveira Porto (C)	577
	Conego A. M. da Silva Telles (C)	573
	Tenente-coronel Lazaro J. Jambeiro (C)	571
	Major Antonio de Souza Vieira (L)	550
	Commendador B. do Couto Brum [C]	516
	Dr. Manoel Bernardino Bolivar (L)	537
	Padre Manoel Theodolindo Ferreira (L)	515
	Dr. Joaquim Moreira de Castro (L)	489
	Dr. José Nunes da Silva (C)	465
	Dr. Felisberto A da Silva Horta (C)	446
	Dr. Pedro de Araujo e Argollo (C)	431
	Dr. Eduardo Ferreira Velloso (C)	427
	Dr. Manoel Correia Garcia (C)	418
	Dr. Frederico A. da Silva Lisboa (L)	408
	João de Brito (C)	387
	Dr. Lycurgo José de Mello (L)	364
	Vigario Raymundo José de Mattos [L]	276
	Joaquim Elyzio Pereira Marinho (C)	245
	Dr. Carvalhal (L)	221
	Dr. Romualdo Antonio de Seixas (C)	209
	Mascarenhas (C)	163
	B. Barreto	120

— No dia 28 deviam realisar-se, na matriz de S. Pedro, solemnes exequias pela alma do conselheiro Zacarias.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Morte — O portuguez Venancio de tal, caixeiro de Pimentel & Oliveira, com taverna no Caminho Novo, ao passar pela rua da Imperatriz, ás 5 3/4 horas da tarde de 27 do corrente, principiou a lançar sangue; conduziram-no á pharmacia de Virgilio Maranhão, onde chegando, momentos depois falleceu.

O respectivo subdelegado, depois de guardar um relogio de prata, uma corrente de plaqué, um annel com pedra preta, sete mil réis em sedulas, um lenço branco, um chapéo de feltro e um dito de sol, que aquelle trazia comsigo, para tudo isto ser remettido ao respectivo consul, mandou conduzir o cadaver para a matriz da Boa-Vista, afim de proceder-se á vistoria.

Imprudencia. — No dia 27 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, quando o trem da via ferrea do Recife á Olinda começava a mover-se, em face da estação da rua do Pires, saltou delle para a rua Maria Agripina da Conceição, resultando-lhe dessa imprudencia o deslocamento do pé esquerdo.

Vapor Pará. Tendo esse vapor, da Companhia Brasileira, sahido hontem do porto da Parahyba para o nosso, aqui hoje deve amanhecer.

Fallecimento. — Hontem pela manhã deu a alma ao Creador, victima de padecimentos chronicos, o Sr. Sebastião José da Silva Braga, abastado proprietario, e homem de caracter firme, e de coração generoso.

A' sua inconsolavel viuva, e á seus dignos filhos nossos sinceros pesames.

Para a Europa. — Com 19 embarcados em nosso porto, levou o vapor inglez *Tagus*, 144 passageiros.

Dinheiro. — O vapor *Tagus* trouxe para:

London & Brasilian Bank	150:000$000
Joaquim N. Ferreira	15:000$000
José da Silva Loyo & Filho	1.400 £

— O vapor *Cururipe* levou de nossa praça para Maceió 733$.

Esperteza frustrada — Um sucio, sabendo das boas relações de amizade em que se acham as familias dos Srs. Antonio Rodrigues Pinto e Manoel José de Sá Araujo, preparou, no dia 25 do corrente, duas cartas, uma á Exma. Sra. do Sr. Pinto, em nome da Exma. Sra. do Sr. Sá Araujo, pedindo-lhe 60$000, e outra desta áquella Exma. Sra., rogando-lhe a remessa de 65$.

Felizmente, não tendo as duas Sras. semelhantes quantias na occasião, aguardaram a chegada de seus maridos, e á porfia obsequiaram-se; sabendo então que escaparam de ser victimas de um esperto, que teve o cuidado de não voltar ao theatro de suas façanhas.

Recreio Juvenil. — Esta associação celebra hoje, ás 4 horas da tarde no lugar do costume, sessão da assembléa geral, para proceder-se á eleição dos novos funccionarios.

Recife Drainage. — Como se vê do edital, que vai publicado na secção competente, o thesouro provincial chama os proprietarios dos predios urbanos para pagarem, sem multa, as annuidades e mais serviços executados pela companhia Recife Drainage, durante o semestre de julho a dezembro de 1877.

Freguezia de Santo Antonio. — As audiencias do juizo de paz desta freguezia continuam a ser ás terças e sextas-feiras de cada semana, ás duas horas da tarde, na sala das audiencias.

Acha-se no exercicio do cargo de juiz de paz o Sr. Dr. Olympio Marques da Silva, que despachará no seu escriptorio, á rua do Imperador n. 79.

Vapores — São esperados os seguintes:

Pará	do Norte	hoje	
Glen Sannox	de New York	até 2 de fevereiro	
Senegal	da Europa	até 5	»
Bahia	do Norte	até 7	»
Alice	da Europa	até 9	»
Aconcagua	do Sul	até 9	»
Espirito Santo	do Sul	até 9	»
Mondego	da Europa	até 10	»
Guadiana	do Sul	até 14	»
Pernambuco	do Norte	até 15	»

Marquez de S. Vicente. — Diz o *Cruzeiro* que se acha gravemente enfermo esse estadista brasileiro.

Licença. — Diz o *Diario Official* que, pelo ministerio do imperio foi concedida a Julia Dias, para requerer á nunciatura apostolica breve de dispensa de impedimento de *cultis disparitas*, afim de poder casar-se com Eduardo Clarins Morse, cidadão norte-americano.

Corveta Trajano. — Lê-se na *Gazeta de Noticias*, da côrte, de 24:

« Como tinhamos noticiado, realisou-se hontem a experiencia da corveta *Trajano*, que andou bordejando entre o ancoradouro dos navios de guerra e Mocanguê.

« A manobra que se deu, que a corveta não podia fazer, isto é, virar por d'avante, foi executada cinco vezes, sem mencionar uma só.

« Eis a descripção das manobras feita por um profissional:

« A's 11 horas e 30 minutos começou-se a fazer a evolução pela primeira vez.

« Houve uma demora na execução, devido isso talvez ao ter-se braceado primeiro as vergas do mastro grande, não se fazendo o mesmo no da gata senão muito depois e por ter-se antecipado a ala e larga da mastro do traquete, sendo-se obrigado a contrabracear outra vez o panno de prôa, para depois concluir a manobra.

« A's 11 h. e 5 m. repetio-se a evolução que se concluio em 11 m., tendo havido demora no braceamento das vergas, o que não é para estranhar, em vista do pouco exercicio da guarnição.

« A's 12 h. e 16 m. começou pela 3ª vez a evolução que se concluio em 5 m.

« A's 12 h. e 34 m. começou-se a manobra pela 4ª vez e concluio-se em 8 m., e ás 12 h. e 58 m., fez-se a evolução pela 5ª e ultima vez, effectuando-se a manobra em 5 m.

« A 1 h. e 10 m. virou em roda promptamente e em gaveas e bujarrona voltou ao ancoradouro onde deu fundo a 1 h. e 35 m. »

« Ainda uma vez felicitamos o autor do systema, o nosso distincto compatriota capitão-tenente Trajano Augusto de Carvalho. »

Carta de duplo sentido — Escripta por Mme. de Saint André ao principe de Condé (Luiz de Bourbon) durante o captiveiro deste, accusado de ter tramado a conjuração de Amboise.

Lida seguidamente esta carta exprime uma censura ao principe; porém, para ter-se o verdadeiro sentido é necessario lêr as linhas impares, isolando as pares.

Eis a carta:

Acreditai-me, principe, preparai-vos para
morrer; tambem de nada servirá querer
defender-vos. Quem vos quer perder é
amigo do Estado. Ninguem ha
tão culpado como vós. Aquelles que
por um verdadeiro zelo pelo rei
vos fizeram tão criminoso eram
homens honrados e incapazes de ser
subornados. Sinto — muito e muito
[illegible]
vossa vida, para querer calar
que a sentença de vossa morte é mais
um segredo. Os taes scelerados,
porque é assim que appellidais aquelles
que ousaram accusar-vos, mereciam
tão justa recompensa quanto é merecida
á morte que se vos prepara; o vosso
caracter é que vos persuade que o
merito creou esses inimigos,
e que não são os crimes
que causam a vossa desgraça. Dizei,
com o vosso costumado cynismo,
que não tiveste parte alguma em
todos os projectos criminosos da conjuração,
a conjuração d'Amboise. Não é,
como tendes imaginado sempre impossivel acreditar-se nisso. Agora o melhor é recommendar-vos a Deus.

O café brasileiro — E' sabido, diz o *Jornal do Commercio*, da côrte, que tanto na Europa como nos Estados-Unidos vende-se o nosso café de boa qualidade como sendo procedente de outros paizes, conservando-se a denominação de brasileiro tão sómente para as peiores marcas.

« No intuito de pôr um termo a isso lembraram-se os Srs. Drs. Nicoláo Moreira, André Rebouças e J. Antonio de Azevedo de estabelecer nos principaes mercados norte-americanos uma pequena exposição permanente das diversas qualidades deste producto nacional, com declaração das suas classificações, preços e lugares onde foram colhidos, para assim provarem que não é senão brasileira a maior parte do café que lá tem o nome de Moka e Ceylão.

« Para levarem a effeito o seu excellente pensamento, recorrem elles agora aos nossos fazendeiros no convite que abaixo transcrevemos, pedindo-lhes que remettam á sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, dous kilos de cada uma das sortes de café que colhem, acompanhando-as das declarações supra indicadas.

« Essa exposição, que no nosso entender, não póde deixar de produzir muito bons resultados, ha de ter necessariamente o melhor acolhimento da parte dos nossos fazendeiros, que são os mais directamente interessados neste assumpto.

« Eis o convite:

« *Aos Srs. cultivadores de café.* — Sendo da mais alta conveniencia estabelecer nos principaes mercados da União Americana uma exposição permanente das diversas sortes de café brasileiro, de accordo com o Sr. Dr. Salvador de Mendonça, consul geral do Brasil em New-York, pedimos encarecidamente aos Srs. fazendeiros nos remettam dous kilos de cada uma das sortes daquelle producto, tal qual o bonificam e mandam ao mercado.

« O café deverá vir bem acondicionado, trazendo no envolucro o nome do productor, o da procedencia e o grão de classificação e será entregue, com endereço aos abaixo assignados ao porteiro da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, no campo da Acclamação n. 31. — *Nicoláo Moreira.* — *André Rebouças.* — *J. Antonio de Azevedo.* »

Anecdotas — Sete pessoas estavam mettidas em um wagon de fumantes. Não se podia parar, tanta era a fumaça. Chega um viajante:

« Perdão, meus senhores, diz elle, eu vos incommodaria se não fumasse? »

⁂ Um sujeito pergunta a um companheiro de viagem:

« Quem é esta mulher? é feia, como um demonio, safa!

« E' minha mulher, senhor!

« Desculpe, é uma belleza. »

⁂ Um dorminhoco ouvio dizer a um amigo que nos polos havia alternadamente um dia e uma noite de seis mezes cada uma.

« E' pena que os polos sejam tão longe, porque então quando começasse a noite no norte ia para lá, quando acabasse mudava-me para o sul. »

⁂ Com todos os diabos, dizia um soldado, com armas de tanto alcance como se ha de intimar um exercito a render-se?

« Facilmente, respondeu-lhe o superior, por despacho telegraphico. »

⁂ Como podeis acertar em um homem que está a uma legua de distancia, dizia o primeiro.

« Não me importo com isso, é a bala aperfeiçoada que o vai procurar. »

⁂ Um fanfarrão teimava em querer fallar com um medroso e, como achava difficuldade em conseguir o seu desejo, mandou o seguinte recado:

« Diga a seu amo que eu quero apenas lhe fallar, não me quero bater com elle. »

⁂ Um homem bastante distrahido manda o criado pôr no correio todas as cartas que estivessem em cima da mesa. Estavam tres. O criado obedece e sahe. O amo depois recorda-se que uma das cartas estava sem endereço, e, perguntando ao criado porque não a tinha trazido:

« Eu pensei, respondeu elle, que meu amo não queria que se soubesse a quem a dirigia. »

⁂ Diz-se de um homem franco e sincero, que elle tem o coração nos labios. Um sujeito no momento em que, em um banquete, se brindava o dono da casa, começou a cantar uns *couplets*.

« Quem é o autor, perguntaram.

« E' o coração. Deixai-o beber.

« Mas o coração não bebe.

« Não, respondeu elle, eu tenho o coração na bocca. »

⁂ Você vai deixar o seu emprego?

« Consta por ahi que eu vou deixal-o, mas a mim nada me consta. »

⁂ Oh! minha senhora, as suas faces são duas rosas na cor.

« Eu não gosto que me gabem as cousas que tenho no rosto, não é novidade.

« Ah! V. Exc. hoje está poetica! »

∴ Catulus em latim quer dizer cãosinho, sendo tambem nome de pessoa.

Catulus apanhou certo dia um romano chamado F... que, interrompendo-o disse-lhe:

« Estás ladrando, Catulus.

« Eu ladro, respondeu-lhe Catulus, porque estou vendo um ladrão. »

∴ Um menino teimava toda a manhã em não querer dizer *a*.

Castigaram-o e nenhum resultado obtiveram.

Dão-lhe bringuedos, animam-o e perguntam-lhe:

— Meu amiguinho, porque não queres dizer *a*, não é difficil. A criança chora e depois de muita insistencia:

« Não digo *a*, diz elle, porque apenas disser *a*, fazem-me logo dizer o *b*, o *c* e o *d*. »

∴ ... a minha chara Lulú, ouvi um celebre orador! Que bello sermão!

« Discurso—queres dizer!

« Ou isso... é tudo a mesma cousa. »

∴ Um sujeito chega todo encasacado, enluvado e vai sentar-se junto ao amigo.

« Donde vens, meu *petit-maitre?*

« De um casamento.

« Ah! que idade tem a noiva?

« Dezoito annos.

« Quem é o noivo?

« Cincoenta annos.

« E o nome?

« Duzentos contos de réis. »

∴ Em um café:

« O' diabo! mudámos de ministerio?

« Parece que sim.

« Durará?

« Hum! E' ministerio de estio.

« Ah! então é *estavel*. »

∴ Marido e mulher no Corcovado.

« Que vista esplendida, Lulú. Em que diabo estás pensando?

« No jantar, que está tão longe! »

∴ Um negociante acabava de fallecer de uma apoplexia, e havia em cima da mesa uma carta dirigida ao seu correspondente, porém ainda não estava fechada.

O caixeiro achou que devia-a pôr no correio e escreveu o seguinte: *P. S. Quando acabei de te escrever morri.*

∴ Você, Nené, está me interrompendo sempre.

« Pois então! faço o mesmo que teu pai no senado quando outro está fallando. »

∴ Um rico philantropo encontrando n'uma rua um pequeno que esmolava, levou-o a um alfaiate da moda e mandou fazer-lhe um vestuario completo do melhor panno. Oito dias depois tornou a encontral-o no mesmo estado de pobreza e estendendo a mão aos transeuntes.

« Que fizeste do vestuario? perguntou-lhe o ricaço.

« Meu pai ficou com elle.

« Pois então vem commigo buscar outro.

« Obrigado, meu senhor, é inutil incommodar-se.

« Porque?

« Meu pai prohibio-me usar trajos de luxo. A' quem está bem vestido ninguem dá esmola. »

∴ Um dia um desconhecido trata com o catraeiro para dar um passeio pelo rio.

Quando estavam ao largo começaram a conversar em politica.

« Que dizes tú do nosso rei?

« De bom nada, respondeu o barqueiro. Todo o reino o detesta.

« E tú que idéa fazes delle?

« Para mim é um monstro; se elle estivesse a sós commigo, em um lugar como este, afogava-o e creia que praticava uma boa acção.

O desconhecido calou-se, sómente quando desembarcou disse ao catraeiro:

« Eu sou o rei. E tú vais ser enforcado.

« Não tinha eu razão em vos chamar um monstro?

....

Quando morreu o monarcha, o seu biographo escrevia: O rei F. foi um santo e um martyr. Era o modelo dos principes do seu tempo!

∴ Um maldizente injuriou um figurão.

Um amigo que o vio, contra o costume, tão calado, perguntou-lhe a causa do seu silencio.

« Meu caro, outro dia só disse duas palavras que não eram mentiras, e tive de pagar dous contos. Não sou rico para dizer as verdades, nem ladrão para mentir,

∴ Um criado quebra um prato e o amo diz-lhe:

« Como diabo fizeste para quebrar este prato?

« Assim responde o servo deixando cahir outro prato.

Depois apalermado apanha os restos, exclamando:

« Ora esta! nunca julguei que um prato tivesse tantos pedaços. »

∴ Dous fanfarrões queriam convencer um auditorio, seu semelhante, que em seus paizes o frio era extraordinario.

Um era francez o outro hespanhol.

« Em Paris, diz o francez, o anno passado foi tal o frio que quando se cuspia gelava a saliva.

« Pois isso não vale o que eu vi, diz o hespanhol. Uma noite ia eu para o theatro quando ja na rua, me lembrei das luvas. Subi ao quarto, accendi a vela e sahi, esquecendo-me de apagar a luz. Pois, meus amigos, o frio era tanto, que quando voltei do theatro encontrei a luz toda gelada. »

Questão de gostos — Diz a *Tribuna* de Montevidéo que se celebrou uma missa naquella cidade em *acção de graças* por haver fallecido Victor Manuel.

Accrescenta este jornal que os devotos que contribuiram para tão piedosa solemnidade, esqueceram sem duvida os preceitos do Evangelho e levaram a animosidade e o rancor além do tumulo.

Loteria do Rio de Janeiro — Resumo da lista da 7.ª loteria [262.ª], em beneficio da instrucção publica da provincia do Rio de Janeiro, extrahida a 23 do corrente:

N. 4358 . . . . . 20:000$000
N. 5988 . . . . . 10:000$000
N. 2004 . . . . . 4:000$000
N. 4904 . . . . . 2:000$000

Ns. 1598 e 5726,—1:000$000 a cada um.

Ns. 206, 1344, 3182, 4245,— 800$ a cada um.

Ns. 611, 2125, 2319, 2533, 3457, 4754, 5326, 5383, 5782, 5904, — 200$ a cada um.

Ns. 15, 154, 585, 844, 1349, 1721, 1983, 2417, 2505, 2667, 2945, 3650, 3674, 3786, 3915, 4157, 4964, 4983, 5295, 5602,— 100$ a cada um.

Ns. 41, 51, 568, 633, 669, 680, 725, 734, 914, 991, 1057, 1110, 1171, 1358, 1410, 1447, 1586, 1673, 1764, 1913, 2007, 2013, 2063, 2205, 2213, 2228, 2367, 2458, 2557, 2603, 2747, 2750, 2765, 2912, 2915, 3093, 3130, 3182, 3236, 3350, 3465, 3730, 3898, 3995, 4001, 4066, 4292, 4389, 4393, 4401, 4461, 4836, 4978, 5373, 5490, 5665, 5694, 5768, 5818, 5982— 40$, a cada um.

— Por telegramma recebido da côrte sabe-se que corre hoje a loteria n. 695, em beneficio do estado sanitario.

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario n. 12, de 3:000 tijolos de barro.

Pelo agente Silveira, á rua da Imperatriz n. 54 A, de fazendas e diversos objectos.

— A manhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 48: de um grande sitio em Apipucos; do sobrado n. 137 da rua de Marcilio Dias; de sitio e casa n. 37 nos Afflictos.

— Sexta feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, á rua dos Guararapes n. 74, de moveis, etc.

Pelo agente Pestana, á rua de Mariz e Barros n. 7, da armação, utensilios e generos de taverna.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas do dia, na igreja do Carmo do Recife, pela alma de Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

— *Amanhã*: ás 7 horas do dia, na matriz do Corpo Santo, pela alma de D. Joanna dos Santos Vital.

... tem terceira de S. Francisco, pela alma da Exma. Sra. D. Candida [illegible] Ferreira.

Loterias — [illegible] loterias e loja da calçada do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios e quintos da [illegible], que corre no dia 1º de fevereiro, em beneficio das obras da matriz de Limoeiro, aos preços de 4$000, 2$000 e 800 rs.

Passageiros — Sahidos para os portos do norte no vapor brasileiro *Pernambuco*:

João Alves da Cruz, Antonio Pereira da Motta Junior, D. Luiza Maria Ferreira, Dr. Theodoro Pacheco e 1 criado, padre Joaquim Victor Pereira, [illegible], D. Paulina Roberto Majoly, José [illegible] Ferreira de Souza Formiga, M[illegible] Correia.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Tagus*:

Americo Affonso Ferreira de Moraes, Joaquim da Silva Netto, Melchisedech Gomes Pereira de Vasconcellos, Antonio de Araujo, Theodoro Gomes e sua senhora, Jovino Castello Branco.

— Sahidos no mesmo vapor para a Europa: George Farner Brain, Joseph Levy, José Ferreira Pita Rodrigues e 2 filhos menores, Manoel Felix Barbosa Ribeiro, Henrique da Silva Pereira, commendador Antonio Henrique Rodrigues, sua senhora, 1 cunhada, 2 crianças e 1 criada, José B. da Motta, Samuel Vaz e sua senhora, Custodio Domingues dos Santos, Manoel Moreira de Carvalho.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*:

Rozendo Gonçalves Jorge, Manoel Antonio Oliveira, Francisco José Gomes e Alfredo Relpiete.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 28 do corrente:

Candida Rosa Carneiro Monteiro, branca, Pernambuco, 66 annos, casada, Poço; hepatite.

João, pardo, Pernambuco, 18 mezes, S. José; interite.

Alfredo, pardo, Pernambuco, 16 mezes, Graça; convulsões.

João, pardo, Pernambuco, 34 dias, Boa-Vista; tetano.

Francisco, pardo, Pernambuco, 8 mezes, S. José; convulsões.

Venancio Ferreira Cruz, branco, Portugal, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; hemorrhagia pulmonar.

O cadaver da menor Cecilia, mandada pelo Dr. chefe de policia.

Thereza, escrava, preta, Pernambuco, 13 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Alfredo Viegas, branco, Pernambuco, 15 annos, Boa-Vista; queimadura.

Francisca, branca, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.

Benedicto, escravo, preto, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Graça; pleuro pneumonia.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 24 DE JANEIRO DE 1878

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

As 10 horas da manhã, declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, Cascão e Pinto, e secretario Dr. Julio Guimarães, faltando sem participação o Sr. deputado commendador Lopes Machado, que consta estar doente.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Procedeu-se á leitura do seguinte:

Expediente

Officios:

Da secretaria de estado dos negocios da justiça, acompanhando um exemplar da collecção dos Annaes do Senado, e outro do Relatorio da respectiva mesa do anno proximo passado, com destino ao archivo desta Illma. junta.—Accuse-se e archive-se.

Da junta commercial da capital do imperio, datado de 11 do corrente, remettendo a relação dos commerciantes alli matriculados durante o mez de dezembro proximo findo.—Idem.

Do inspector commercial de Maceió, com data de 16 do corrente, apresentando o processo da nova fiança prestada pelo corretor daquella praça, João Esteves Alves. — Ao fiscal, para os fins convenientes.

Da junta dos corretores desta praça, de 19 do corrente, enviando as cotações da semana que decorreu de 14 a 19.—Para o archivo.

Diarios officiaes de ns. 10 a 12.—Para o archivo.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:

Diario de Guilherme Leitão, diario e copiador de Gil Francisco Poças & C., diario da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor, idem de José Lauriano Tavares Cordeiro, copiador de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, dito da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor, dito de Mendes Lobo & C., dito de Ferreira Cascão & Filho, dito de Francisco Guedes de Araujo, e um diario da casa commercial de Pedro Joaquim Vianna de Lima, negociante do Rio Formoso.

Despachos

Petições:

De Francisco de Lima Coutinho, para mandar-se registrar a nomeação de seus caixeiros Antonio Alves da Silva e Gaudencio de Souza Lins.—Registre-se.

De William Halliday & C., successores de Moreira Halliday & C., pedindo transferencia do livro diario que a estes pertencia, feitos os termos do estylo.—Como requerem.

De Manoel Cardôso de Souza, successor de Cardôso & Freitas, no mesmo sentido quanto ao diario e copiador—Indeferido, á vista do parecer. Foi voto vencedor o do Illm. Sr. commendador presidente, sendo votos vencidos os dos Srs. deputados Olinto Bastos & Cascão.

De José Barbosa de Miranda Santiago e Manoel Martins de Amorim, submettendo a registro o contrato que celebraram sob a firma de Martins de Amorim & C.—Satisfeito o parecer fiscal, archive-se, na forma da lei.

De José Gonçalves da Rocha para se sobr'estar no registro do contrato sob a firma Manoel Cruz & C., visto não convir-lhe a continuação da sociedade, pelos abusos commettidos pelo socio Manoel José Ferreira Cruz.—Achando-se a petição assignada por procurador, sem que houvesse-se juntado procuração, proferio-se o seguinte despacho: — Junte procuração, nos termos do art. 14 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850.

De Manoel José Ferreira Cruz e um commanditario, sob a razão social de Manoel Cruz & C., solicitando o registro do contrato que celebraram.—Adiado.

De José Ricardo da Rocha e Eduardo Luiz Vieira, submettendo a registro o contrato social que celebraram sob a firma Costa & Vieira.—Satisfeito o parecer, archive-se.

Da companhia de seguros maritimos e terrestres Phenix Pernambucana, requerendo o registro da alteração de seus estatutos, bem como a carta imperial que se expedira.—archive-se, nos termos do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860. Sendo impedido o Sr. commendador presidente, assumio a presidencia o Sr. deputado Olinto Bastos, para poder ser proferido o despacho.

De Alvaro Paulo Noblato, impetrando ser reconduzido no lugar que exerceu, de avaliador commercial, uma vez que não ha numero limitado, nem cousa alguma consta contra elle.—Não tem lugar, á vista do parecer.

De José Candido de Moraes, para lhe ser transferido o diario que pertenceu a Moraes & Irmão.—Como requer.

De Tavares de Mello & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro Ignacio Pereira Brandão.—Deferida.

De Abdon Lustosa & C., fazendo igual pedido quanto á nomeação de José Gonçalves de Arruda.—Seja registrada.

De Costa Silva & C., submettendo a registro o seu contrato social junto. — Satisfeito o parecer fiscal, seja registrada.

De Felix de Moraes Bandeira de Mello, Manoel da Cunha Coutinho e Antonio de Almeida Monteiro, socios da firma Felix Bandeira Coutinho & C., estabelecida em Jaraguá com negocio de commissões, requerendo matricula para dita firma.—Como requerem, declarando os supplicantes se exercem o commercio de commissões por grosso.

De Manoel de Mesquita Cardôso, para mandar-se registrar a escriptura de venda de seu estabelecimento, feita a Eduardo Correia de Mesquita Cardôso.—Adiado.

De Antonio [illegible] da Silva Macieira, para que se registre o distrato da sociedade commercial que girou nesta praça sob a firma Macieira & C.—Satisfeito o parecer fiscal, archive-se, na forma da lei.

De Brown Thompson & C., para registrar-se a nomeação de seu caixeiro despachante.—Registre-se.

Relatorio da junta dos corretores do anno proximo passado.—Continúa adiado.

De Manoel José Ferreira Cruz, allegando não ter Alfredo Prisco Barbosa poderes bastantes para obstar o registro do contrato que elle supplicante celebrára com José Gonçalves da Rocha, que se acha na Europa, pelo que pedia que fosse effectuado dito registro. — Adiada.

O Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ao meio dia, por não haver mais nada a despachar.

Srs. accionistas da Companhia Indemnisadora.

Cumprindo a disposição do art. 26 § 4º dos estatutos que regem esta sociedade, vimos dar-vos conta do resultado de suas operações durante o anno de 1877.

Referindo-nos ao nosso ultimo relatorio, no qual vos demos sciencia de diversos sinistros de que naquella epocha esta direcção apenas tinha noticia, podemos agora dizer-vos que elles montaram á elevada somma de réis.... 104:300$, tendo os respectivos salvados produzido rs. 13:784$030.

Ainda, no correr do anno findo, a sorte continuou a tratar-nos com bastante rigor, occasionando novos prejuizos, dos quaes o ultimo que restava pagar, e que era de rs. 35 600$, fizemol-o no presente mez; sendo de nosso dever dizer-vos que esta direcção tem sido escrupulosa na escolha dos navios.

Tambem nos seguros terrestres soffremos diversos prejuizos na importancia de rs... 24:290$966, não obstante esta direcção continuar a usar d'aquella cautella de que no seu relatorio passado fez menção.

Bem exiguo é o lucro apresentado pela conta de descontos, porque neste ramo de receita da companhia, limitadas foram suas transacções, attento a continuação do est. do anormal de nossa praça.

Cumpre-nos tambem significar-vos que o nosso fundo de reserva soffreu no primeiro semestre uma reducção, em virtude de termos recorrido a elle para completar o pagamento dos prejuizos havidos.

Não obstante ter esta companhia pago durante o anno que terminou a quantia de rs. 140:844$657, as suas forças ainda assim permittiram que se fizesse um dividendo de rs. 12$ por acção no primeiro semestre findo em 30 de junho ultimo, e outro na mesma razão, que vai ser distribuido, relativo ao segundo semestre em 31 de dezembro passado.

A' vossa judiciosa apreciação, sujeitamos a demonstração abaixo, aonde circumstanciadamente vereis todo o movimento deste estabelecimento durante o anno findo, sendo-nos grato assegurar-vos que continúa elle a merecer o conceito publico de que sempre gozou.

SEGUROS MARITIMOS		
Premios respectivos		57:004$230
SEGUROS TERRESTRES		
Premios respectivos		46:589$150
APOLICES DE SEGUROS		
Importancia que produzio esta conta		1:519$500
DESCONTOS		
Rendeu esta verba		14:977$402
SALVADOS		
Importancia produzida		13:784$030
LUCROS E PERDAS		
Saldo em 31 de dezembro de 1876	7:972$544	
Recebido da massa fallida de Marques, Barros & C.	87$920	8:060$464
FUNDO DE RESERVA		
Importancia retirada no primeiro semestre		45:673$578
		187:608$354

Esta somma teve a seguinte applicação:

INDEMNISAÇÕES MARITIMAS		
Importancia do abandono feito da carga do brigue francez *Marie Adele*, deste porto para o do Rio Grande do Sul, apolice 11,510	29:620$720	
Idem de parte do carregamento de assucar do patacho hollandez *Presto*, deste porto para o do Pará, naufragado nas corôas do Acaracú, apolices.... 11,689, 11,698 e.... 11,699	38:800$000	
Idem, idem do hiate portuguez *Marquez de Pombal*, deste porto para o do Rio Grande do Sul, naufragado na barra dessa cidade, apolices 11,724, 11,724, 11,725 e 11,733	37:000$000	
Idem da avaria grossa que soffreu o patacho portuguez *Lidador*, deste porto para o de Lisbôa, apolice 11,877	1:903$730	
Idem, idem que soffreu o palhabote portuguez *Luzo*, deste porto para o da cidade do Porto, apolices 11,835, 11,836 e 11,838	2:791$900	
Idem de avarias em mercadorias embarcadas no hiate nacional *Flôr do Jardim*, deste porto para o do Ceará, apolice 12,186	943$580	
Idem, idem em assucar embarcado para o Rio da Prata, no patacho allemão *Catharina*, apolice 12,080	2:396$246	
Importancia das avarias em mercadorias, embarcadas no patacho nacional *Bom Jesus*, deste porto para o do Aracaty, apolices 12,141 e 12,213	3:107$510	116:553$691
INDEMNISAÇÕES TERRESTRES		
Importancia dos concertos do predio n. 29, da rua do Bom Jesus, occasionados pelo incendio que nelle houve, apolice 6,430	120$000	
Idem, idem do predio n. 2, da rua da Imperatriz, occasionados pelo mesmo motivo, apolice 6,353	12$000	
Idem da re-edificação do predio incendiado n. 47 da rua do Amorim, inclusive o respectivo aluguel, apolice 6,176	2:338$126	
Idem dos concertos dos predios ns. 57 e 59 da rua de Marcilio Dias, occasionados pelo incendio do predio contiguo, apolice 6,723	107$000	
Idem do predio incendiado n. 11, da rua do Vigario, apolice 6,613	20:000$000	
Idem dos concertos dos predios ns. 9 e 13 da mesma rua, occasionados pelo supradito incendio, apolices 6,507 e 6,621	1:000$570	
Idem, idem, do predio n. 30, da rua do Barão da Victoria, occasionados pelo incendio que nelle houve e o respectivo aluguel, apolice 6,731	713$810	[illegible]
		[illegible]
Dividendo do 1.º semestre á razão de 12$ por acção		[illegible]
Idem, do 2.º semestre, na mesma razão, e que vai ser distribuido		[illegible]
Commissão e garantia da direcção		12:282$770
Despezas geraes		9:416$157
Fundo de reserva: Importancia que entrou no 2.º semestre para esta conta		1:004$770
		187:608$354

Necessitando o predio onde funcciona esta companhia, das accommodações inherentes á estabelecimentos desta ordem, e estando por alugar este em que actualmente ella funcciona, o qual se achava nas condições precisas, entendemos dever alugal-o, maxime sendo a differença do aluguel diminuta.

Por occasião de uma viagem que fez o Sr. José da Silva Loyo, foi chamado para supprir o seu lugar o 1.º supplente de director o Sr. Antonio João Furtado, o qual continúa a exercer este lugar em virtude de se ter retirado para Europa o director o Sr. Francisco Ferreira Baltar, tendo sido tambem chamado o 2.º supplente o Sr. Antonio da Cunha Ferreira Baltar, que por identico motivo exerceu por duas vezes as funcções do respectivo lugar.

Terminando, Srs. accionistas, este succinto relatorio dos actos de nossa administração, sentimos que, no desempenho do mandato que nos confiastes, não tivessemos a felicidade de apresentar-vos resultado que melhor podesse satisfazer-vos, assegurando-vos, entretanto, que não dependeu isto de falta de dedicação de nossa parte, e fazemos ardentes votos pela prosperidade desta companhia, afim de que, mais benignamente tratada pela sorte, possa elle continuar a offerecer-nos aquelle rezultado que desejamos em bem dos interesses communs.

Recife, 24 de janeiro de 1878.

Os directores,
Antonio José Leal Reis.
José da Silva Loyo.
Antonio João Furtado.

SEGUNDO SEMESTRE

BALANÇO DA COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRE — INDEMNISADORA, — EM 31 DE DEZEMBRO DE 1877.

Activo	
Accionistas	800:000$000
Bens moveis	2:055$000
Caixa	33:512$842
Estampilhas	108$400
Letras descontadas	110:794$940
Segurados	52:311$500
Letras caucionadas	9:203$340
New London Braziliam Bank	65:270$840
	1.073:256$922

Passivo	
Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	55:391$192
Dividendos	12 000$000
Commissão e garantia da direcção	5:865$730
	1.073:256$922

S. E. e O.

Pernambuco, 31 de dezembro de 1877.

Joaquim Alves da Fonseca,
Guarda-livros.

Srs. accionistas da Companhia Indemnisadora.

A commissão fiscal, em desempenho do mandato que lhe foi outhorgado e em virtude do que dispõe os arts. 30 e 31 dos estatutos, vem dar-vos conta do resultado de seu trabalho.

A honrada directoria, tendo franqueado a esta commissão todos os livros de escripturação e bem assim todos os documentos comprobatorios das diversas reclamações attendidas, e sendo uns e outros devidamente examinados com escrupulosa attenção, tem o prazer de certificar-vos que tudo encontrou convenientemente organisado com methodo e clareza, e que nenhum pagamento foi autorisado sem que previamente fosse apreciado com o maior criterio o direito que assistia aos reclamantes, como tudo consta do respectivo livro de actas da direcção.

E', porém, assás penoso a esta commissão o ter de significar-vos que, durante o anno que findou, não foi nada satisfactorio o resultado das operações effectuadas por seguros maritimos, pois que os prejuizos occorridos nesta conta são mui superiores á importancia dos premios obtidos.

Os naufragios do patacho hollandez *Presto*, nas corôas do Acaracú, e do hiate portuguez *Marquez de Pombal*, na entrada da barra do Rio-Grande do Sul, e bem assim, a arribada forçada á Montevidéo do brigue francez *Marie & Adele*, obrigaram a digna direcção a recorrer ao fundo de reserva para satisfazer com a necessaria pontualidade as indemnisações resultantes desses sinistros, afim de que os creditos que até hoje merecidamente tem gosado a companhia, não soffressem o mais ligeiro abalo.

Dos sinistros terrestres o que mais sensivel se tornou para a companhia, foi o incendio do predio n. 11 da rua do Vigario, cujo andar terreo era occupado pelo estabelecimento do leiloeiro o Sr. Joaquim Maximino Pestana.

Esse incendio tomando vastas proporções logo ao manifestar-se, podia ainda assim ter deixado de produzir a completa ruina do predio, se o serviço da extincção dos incendios entre nós, fosse dirigido com mais acerto, e houvesse o material preciso e o pessoal habilitado para seu bom desempenho.

A commissão aproveita-se desta opportunidade para lembrar aos Srs. accionistas a necessidade de representar aos poderes competentes, contra o facto de ainda não ter sido organisada a—Companhia de bombeiros,—para a qual o commercio desta praça e as companhias de seguros contribuiram por longos annos, e estas ultimas ainda contribuem com um imposto, aliás bem pesado.

Se bem que, nada tivesse de prospero para esta companhia, o anno que acaba de findar, como já foi demonstrado, todavia, permittirão as forças da mesma que fosse feito um dividendo pelos Srs. accionistas na razão de 12$ por acção, isto no semestre findo em 30 de junho ultimo, e outro igual vai ser agora destribuido, relativo ao 2º semestre findo em 31 de dezembro proximo passado.

A commissão, examinando como lhe cumpria, os titulos em carteira e o numerario existente em caixa, verificou que, os primeiros estavam de accordo com as prescripções recommendadas pelos estatutos, e que o segundo pela mesma fórma concordava com o saldo demonstrado no livro CAIXA.

Concluindo, é a commissão de parecer, em face de tudo quanto vio e examinou que, a companhia a despeito das perdas soffridas no anno findo, se acha vantajosamente collocada, gozando de merecido credito e apta para proseguir nos fins de sua instituição, e que devem ser approvados os actos administrativos da direcção e as contas pela mesma apresentadas durante o anno findo em 31 de dezembro de 1877, com um voto de louvor e agradecimento pela sua dedicação e zelo em pról dos interesses da companhia.

Recife, 25 de janeiro de 1878.

Manoel Fernandes da Costa.
José Marcelino da Rosa.
Antonio Gonçalves de Azevedo.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. Ermirio Coutinho, rua do Marquez de Olinda n. 59: consultas de meio dia ás duas horas.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Advogados

Dr. [illegible], rua do Imperador n. [illegible].

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Corrêa de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 53, rua da Imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 12 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Gelo

Na antiga fabrica de gelo, caes do Capibaribe n. 38, vende-se gelo a 160 rs o kilogramma ou 80 rs. a libra.

Borracha para linhas

Superior qualidade; preços modicos e peso garantido: vende-se no Recife, rua de Mariz e Barros n. 11 — Forte do Mattos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O artigo de fundo da *Provincia*, n. 1303, de hontem, é o triste e inglorio parto de uma imaginação obsecada pelo despeito e pela inveja de quem, á falta de merito, se contenta de sacudir para o ar a lama em que se chafurda, caia esta em quem cahir.

Ou então, talvez com mais propriedade, é o programma de algum *illustre desconhecido* que, indolente e retrahido nos máos dias do partido liberal, deita agora os bofes pela bocca para dar arras de si, e colorir assim arrojadas pretenções ás melhores fatias do pão-de-ló, que deve ser repartido pelos corypheus da situação.

Mas, pesadelo de imaginação ou calculo sordido, a putrida saliva não conspurcará nem ao menos as sandalias do Exm. Sr. desembargador Oliveira Maciel; porque S. Exc. é um homem pundonoroso e não ha pó em seu calçado.

Quaes são os actos em que se funda o *notavel publicista* para atacar com palavras tão desabridas, com juizos tão temerarios e virulentos a administração do Exm. Sr. desembargador Oliveira Maciel?

Analizemol-os, segundo a ordem estabelecida pelo enfezado articulista:

1.º A nomeação do Dr. Cicero Peregrino para professor de allemão do Gymnasio, prescindindo de concurso, em vez de reentegrar o professor demittido.

Mas se a demissão do professor de allemão, por um dos antecessores de S. Exc., teve lugar, quando, em vista da lei, era cabivel; por não ter terminado ainda o prazo fatal de cinco annos, depois dos quaes sómente fica o lugar considerado vitalicio; se a cadeira foi restabelecida pelo Exm. Sr. desembargador Oliveira Maciel; onde e em que consistem essa injustiça que enxergou o articulista na portaria de nomeação do intelligente e honrado Dr. Cicero Peregrino?

Não é o Dr. Cicero um liberal destincto e muito conceituado?

Se S. Exc., considerando de vantagem para a instrucção publica a cadeira de allemão, fez, por um acto seu, com que fosse provida nella uma pessoa com as precisas habilitações, e insuspeita para o partido liberal, deveria ser respeitado o escrupulo que o inhibio de nomear de novo um professor demittido, visto como, para os que se acham em taes circumstancias, ha sempre bem ou mal cabida, uma presumpção desfavoravel, contra a qual entendeu S. Exc. não dever arcar.

De mais o Dr. Cicero Peregrino tratou magistralmente do assumpto, em um artigo que publicou nos jornaes desta cidade, e que não foi até o presente seriamente refutado.

2.º A segunda censura ao actual presidente da provincia, feita pelo articulista, é por ter elle aberto vagas nas repartições publicas para encartar afilhados, e fundir a guarda local no corpo de policia, centralisando a força publica na capital, em detrimento das comarcas.

Quanto á primeira parte da accusação diremos apenas, que a aposentadoria do official-maior da secretaria do governo, por este solicitada visto contar mais do que o tempo da lei, e d'ahi o preenchimento, por accesso, das vagas abertas na mesma secretaria, não autorisam a asserção offensiva do articulista, que tambem não é mais feliz, quando attribúe á S. Exc. sentimentos perniciosos por haver fundido a guarda local no corpo de policia.

O Exm. Sr. desembargador Oliveira Maciel, baseado em dados officiaes tirára á limpo, que em alguns lugares figuravam nas relações guardas em numero superior ao que realmente existia; que em outros não havia sido observada, em sua organisação, a rigorosa escolha recommendada pelo governo, pelo que se convertiam em instrumentos de perturbação, em vez de serem elementos de ordem e de garantia individual; que em outros estavam empregados em trabalhos particulares, estranhos ao serviço publico, de que deveriam occupar-se exclusivamente; e finalmente tantos e tão graves eram os abusos de que frequentemente tinha S. Exc. noticia, que occorreu-lhe a luminosa idéa de dar nova organisação á essa força, aproveitando della o que podesse ser aproveitado, e imprimindo-lhe a disciplina, que lhe era quasi desconhecida e que se tornava absolutamente indispensavel.

Assim procedendo S. Exc., não centralisou a força publica em detrimento das comarcas; mas offereceu á estas maior e melhor garantia, visto como do corpo de policia são tirados para todos os pontos da provincia destacamentos correspondentes ás necessidades de cada uma dessas comarcas, em virtude do que, afim de não ficar a cidade desprevenida de força para o serviço da policia, creou a assembléa provincial a guarda civica, que não póde destacar, e que tão importantes serviços ha prestado nesta capital á ordem publica e segurança individual e de propriedade, como é de publica notoriedade.

A' que fica reduzida, em face do que acabamos de dizer, o 2º ponto da accusação feita ao Exm. Sr. desembargador Oliveira Maciel pelo articulista da *Provincia*?...

Não precisamos dizel-o: o bom senso publico responderá por nós.

3.º O terceiro ponto da accusação é a intempestividade da obra do banheiro.

S. Exc., vendo que as taboas do banheiro de palacio estavam sendo arrastadas pelas aguas ou roubadas escandalosamente, entendeu que não devia ser testemunha impassivel da perda completa de uma obra que custára cerca de quatro contos de réis, e mandou fazer-lhe os reparos de que precisava.

Mas, porque S. Exc. assim procedeu, apezar da mudança politica que se operou no paiz, e apezar tambem de S. Exc. nunca ter se aproveitado do banheiro, é accusado de esbanjador dos dinheiros publicos, só porque S. Exc não deixou a presidencia, de que já pedio demissão, mas que não lhe foi ainda concedida!

Que artigo, grande Deos! Que articulista!

Não ha insulto, não ha impropério que não tenha sido arremessado contra a primeira autoridade da provincia, no editorial de que nos occupamos.

Assevera o articulista que todos os actos praticados por S. Exc. foram outros tantos desacertos, e, entretanto, apezar de tão systematica prevenção, ousa dizer: « Resta-nos a consciencia de havermos sido sympathicos e até indulgentes á administração do Sr. Oliveira Maciel, á quem nunca tivemos má vontade e cuja sorte hoje deploramos. »

Como? Pois fostes sympathico e até indulgente á administração de S. Exc., apezar de reconhecerdes que só praticou desacertos, injustiças e delapidações desde o principio de seu governo?!

Então que liberaes sois vós? Onde se escondia nessas horas de *sympathia* e *indulgencia* vossa probidade politica?

Sim, comprehendemos; vós não podieis prever a subida dos liberaes ao poder, e convinha evitar os mares encapellados; não ha que duvidar.

Sobre os retirantes do Ceará, a questão é das mais simples.

O presidente de Pernambuco não é responsavel por terem vindo para esta provincia vapores conduzindo numero de pessoas superior ao que podiam transportar, e nem tão pouco por não terem sahido da provincia do Ceará vestidos de outra maneira.

Accusai, se vos aprouver, á S. Exc. por ter procurado trabalho e pão aos famintos brasileiros, que vieram reclamal-os nesta terra, que tem sempre uma lagrima para as dôres alheias e que sabe que a caridade é um preceito divino, e o sentimento de humanidade uma religião universal.

Infamia é essa pretendida devassidão, cheia de reticencias, que dizeis ter havido no Pina e nos Coelhos.

Nada de meias palavras: mascaras abaixo, e provas de que deram-se taes devassidões, sob pena de serdes tido por embusteiro e indigno calumniador.

Relativamente ao emprego que teve o dinheiro mandado entregar á commissão central, damos a palavra á mesma commissão para que confunda o seu vil detractor, pelo modo que julgar mais conveniente.

Vamos concluir dizendo que as nomeações e demissões á que allude o articulista serão feitas por S. Exc. por conveniencia do serviço publico e bôa marcha administrativa, de modo inteiramente estranho á politica, em quanto S. Exc. sentar-se na cadeira de presidente, que tanto tem sabido honrar por seus actos e por sua inexcedivel probidade e circumspecção.

Instituto dos Professores de Pernambuco

Os abaixo assignados, membros do Instituto dos Professores de Pernambuco, em nome desta, e na qualidade mesmo de simples professores, não pódem deixar de protestar, como de facto protestam contra a felicitação do Gremio dos Professores Primarios ao seu presidente, publicada no *Diario de Pernambuco* de 26 do corrente, na parte em que os signatarios da referida felicitação affirmam que o *Gremio constitue o magisterio primario de Pernambuco, em associação*.

Existindo nesta cidade outra sociedade de professores—o *Instituto*—, mais antiga e com maior numero de associados, cujos estatutos pendem da approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, á qual sociedade já pertenceram alguns professores que se acham hoje no Gremio, e da qual se separaram sem motivo justificavel; não podiam os autores da alludida felicitação affirmar com tanta *ingenuidade*, que o Gremio constitue o magisterio primario da provincia.

O nosso fim com o presente protesto, é sómente salvaguardar os direitos do Instituto. Recife, 28 de janeiro de 1878.—*Simplicio da Cruz Ribeiro*, presidente provisorio; *Felix de Valois Correia*, secretario interino; *Benjamin Constant da Cunha Sales*, thesoureiro interino; *Adolpho Silvino Baudel*, procurador interino; *Geminiano J. de Miranda*, *Antonio dos Santos Falcão*, *Felix Paes da Silva Pereira*, *Manoel Roberto de Carvalho Guimarães*, *João Landelino Dornellas Camara*, *Manoel Antonio de Albuquerque Machado*, *José Vicente Ferreira Barros*.

Aos liberaes da freguezia de S. José

São convidados todos os liberaes residentes nessa freguezia, a se reunirem no largo das Cinco Pontas, ás 2 1/2 horas da tarde do dia 31 deste mez, quinta-feira, para encorporados assistirem ao embarque do Exm. Sr. Barão de Villa Bella, ministro de estrangeiros, que segue para a côrte do imperio, e nesta occasião offerecer-lhe um ramalhete de flores, como tributo de homenagem ao distincto cidadão brasileiro, pela sua ascenção aos altos poderes do Estado.

Ilha do Pina

Sob a epigraphe *Será verdade?* vem na chronica da *Provincia* de 22 do cadente, um composto de mentiras e calumnias, que, se merecimento algum tem, é patentear o caracter leviano de quem as escreveu; entretanto, em attenção ao publico sensato e para mostrar o ponto de asquerosidade a que tem chegado certos jornaes desta bôa terra, ahi vai algumas palavras.

Diz o desastrado chronista que estou me enchendo admiravelmente com os generos mandados pela commissão de soccorros para os retirantes, e que uma ou outra vez os mando vender no mercado publico, assim como que o Sr. Machado faz mais ou menos o mesmo.

Diz mais que tenho parentes pobres para sustentar, que nunca tive venda que não fosse para quebrar e que finalmente não pago a quem devo, e tudo isto para que? para provar unicamente que a ociosidade de certos vagabundos procura de preferencia a reputação alhêia para nella estampar os seus vicios e costumes.

E se não vejamos em que se funda o furioso chronista para sustentar a sua má fé e a falsidade de seu informante, quando bastanos assegurar que o Sr. Machado nada absolutamente póde fazer relativamente á venda de generos, visto que estes veem para a minha casa e d'ahi é que vão ser distribuidos por mim, que sou o unico responsavel. Além do que é de facil intuição que se o Sr. Visconde do Livramento que me veio pedir para aceitar tal missão, não me reconhecesse incapaz de uma infamia, qual a de abusar da miseria daquelles desgraçados, assim como abusou o chronista de minhas intenções, não me teria procurado para semelhante fim; mesmo porque, ainda quando o chronista ou o seu informante não quizessem aceitar aquelle encargo, talvez por escrupulo de consciencia, e o Sr. Visconde quizesse levar a sua condescendencia ao escandalo, não se poderia negar ao resto da commissão o bom senso e dignidade bastante de fazer fiscalisar os meus actos, salvo o caso de conniveneia ou inepcia.

Entretanto, eis os resultados que tenho tirado com a estada dos retirantes nesta ilha, e que podem ser pelos mesmos attestados, excepção feita a um ou outro peitado pelo chronista e seu informante; e é: que tenho dado para mais de 600 côcos, que tenho fornecido muitos generos não autorisados pela commissão, que tenho soffrido muitos desgostos e contrariedades, e que finalmente tenho aguentado immensas massadas, e tudo isso com prejuizo de meus interesses e sem a menor remuneração, a não ser a gloria de ter sido atrozmente calumniado por um phantasma.

E para que melhor se conheça a gana do

chronista em difamar aquelles a quem por fraqueza não póde imitar, é que fallando do Dr. Mosceso, diz estar elle feito dono da ilha, por graça especial dos amigos, quando se alguma censura se lhe pode fazer é a de quasi nunca aqui apparecer.

Concluindo, peço instantemente aos meus detractores que apresentem as provas do que avançaram, indicando ao menos a pessoa ou pessoas por quem mandei vender generos no mercado, afim de que o publico conheça aonde paira a verdade, e até lá, aconselho-lhes que procurem outro meio de vida, pois esse de que fazem uso, já pouco ou nada deixa.

Ilha do Pina, 29 de janeiro de 1878.

Elias de Almeida Lima.

Nova publicação

Porque somos catholicos romanos?
Porque somos homens razoaveis.

Obra philosophica, moral e religiosa, que trata proficientemente dos fundamentos da fé catholica em 4 theses bem elucidadas sobre a immortalidade d'alma, a existencia de Deus, a Divindade de Christo e a divina autoridade da Igreja catholica. — A' venda em todas as livrarias pelo modico preço de 1$200 o exemplar.

Os abaixo assignados, encarregados pela directoria da Associação Commercial Beneficente desta praça, para colher informações ácerca dos impostos que veixam o commercio, afim de reclamar ao poder competente, solicitam dos Srs. commerciantes em geral qualquer esclarecimento relativo, que poderá ser entregue na associação com endereço a qualquer dos membros da commissão.

Recife, 17 de janeiro de 1878.

Manoel José da Silva Guimarães.
Lui Gonçalves da Silva.
Mazel João de Amorim.
Manol Joaquim da Costa Carvalho.
Manoe Gomes de Mattos.

Ensino de lingua franceza

O abaixo assignado, cidadão francez, residente no Brasil desde 1834, propõe-se continuar a ensinar francez em casas particulares, durante algumas horas que actualmente pode dispor; assegurando para isso o maior zelo e dedicação possivel.

Quem de seu prestimo se quizer utilisar, tenha a bondade de dirigir-se á rua da Soledade n. 21 em casa de sua residencia, ou no escriptorio da sociedade auxiliadora d'agricultura de Pernambuco: rua do Crespo n. 2, 1.º andar, por cima da livraria do Sr. Nogueira.

Recife, 10 de janeiro de 1878.

F. M. Duprat.

N. 449.—Haja sumo cuidado com as affecções dos bronchios. —Seus progressos são rapidos e assustadores. Atalhem-se pois os primeiros symptomas mediante doses regulares do *peitoeal de Anacahuita*, o qual para logo fará parar os progressos da molestia ou inflammação local; impedirá que a mucosidade se agglomere nos tubos bronchiaes, fortificará os orgãos da voz e finalmente restabelecerá a saúde e o vigor de todo o systema respiratorio. Embora mesmo no caso, que a molestia se ache já algum tanto avançada, proporcionará consideravel allivio, e em muitos casos effectuará uma prompta cura. Portanto as victimas da tosse, constipações, catarrhos, febres inflammatorias dos pulmões, ou de qualquer uma outra enfermidade dos orgãos da respiração, não devem nem por isso desesperar por um so momento, de sua final cura; uma vez que tenham á mão este admiravel e maravilhoso medicamento, verdadeiro restaurador da vida e saúde, qualquer pessoa que o use, deve ter perfeita fé e confiança, mesmo nos indicios os mais pronunciados da molestia.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 29 DE JANEIRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Aguardente de 21ºs, 62$ por pipa de 480 litros, hontem.
Couros salgados verdes, 250 rs. o kilo.
Apolices provinciaes de 7 0/0, de 1:000$ por 920$ e 915$000 cada uma.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 20 d/v. com 1 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/2 d. por 1$000, hontem.
Dito sobre dito, 90 d/v. 24 3/8, e 24 1/2 d. por 1$000.
Desconto de letras 10, 11 e 12 0/0 ao anno.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

1 apolice provincial de 7 0/0, á 9 0$.
10 ditas de 7 0/0, á 915$.

Apresentaram-se:

Vendedor	Comprador
Apolices provinciaes de 7 0/0, á 920$.	915$
Ditas geraes de 6 0/0 á	1:010$
Acções do banco do Brasil	2 5$
Ditas da fabrica de tecidos á 700$	....
Ditas da companhia de bonds de Pernambuco á 100$	....
Ditas da companhia do Beberibe	84$

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.
Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 28	867:845$006
Idem do dia 29	21:117$989
	888:962$995

Importação

Brigue escuna *Cysne*, entrado do Rio Grande do Sul em 28 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Xarque 186,000 kilos á ordem.

Patacho inglez *Sweet Home*, entrado de Shields na mesma data e consignado a P. C. Wright & C., manifestou:

Carvão de pedra 116 toneladas e 2 quintaes aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 28 DE JANEIRO DE 1878

Portos do exterior

Na barca ingleza *Bankside*, carregou para Liverpool, C. F. P. Dutra 1,400 saccos com 82,500 kilos de assucar mascavado.

Na galera portugueza *J. Amelia*, carregaram: para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 1,400 saccos com 155,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca allemã *Ida Marie*, carregaram: para Liverpool, F. Cascão & Filho 37 saccas com 3,145 kilos de algodão.

Na escuna sueca *Liana*, carregaram: para o Canal, Simpson & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

No lúgar inglez *J. Roland*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 348 saccos com 26,100 kilos de assucar mascavado.

No lúgar inglez *Prid of the chanel*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 469 saccos com 35,175 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *J. Roland*, carregou: para o Canal, Antenor Netto 205 saccos com 15,375 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou: para Lisboa, J. F. A. Quintal 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Portos do interior

Na sumaca hespanhola *Ondina*, carregaram: para Uruguayanna, B. Oliveira & C. 150 barricas com 28,760 kilos de assucar refinado.

No navio hespanhol *Wolador*, carregou: para Uruguayanna, F. R. P. Guimarães 600 barricas com 69,539 kilos de assucar refinado.

Na barca portugueza *Leal*, carregou: para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barreto 50 barricas com 5,502 kilos de assucar mascavado.

Na barca nacional *Mariana*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregaram: para Santos, A. F. Baltar 400 barricas com 24,000 kilos de assucar branco e 600 ditas com 36,000 ditos de dito mascavado.

Para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 127 saccas com 8,913 kilos de algodão.

No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram: para o Ceará, E. da Cunha Beltrão 30 barricas com 1,475 kilos de assucar branco.

Para o Pará, E. da Cunha Beltrão 50 barricas com 2,720 kilos de assucar branco.

Na barcaça *N. S. da Graça*, carregou: para Macáo, A. da Costa Moreira 200 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Flor de Maria*, carregou: para Mamanguape, A. da Costa Moreira 200 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Boa Esperança*, carregou: para Mamanguape, A. da Costa Moreira 100 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Duas Irmães*, carregou: para Parahyba, A. da Costa Moreira 100 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 28	34:040$544
Idem do dia 29	566$900
	34:607$444

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 28	231:729$960
Idem do dia 29	5:071$653
	236:801$613

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 29

Rio de Janeiro pela Bahia — 5 1/2 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1,892 toneladas, commandante A. Gillies, equipagem 103, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Atacaty — 12 dias, hiate brasileiro *Graciosa*, de 120 toneladas, capitão José Antonio de Moura, equipagem 8, em lastro; a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York — Escuna ingleza *Sterling*, capitão R. Pepprell, carga assucar.

Rio da Prata — Barca ingleza *Minalto*, capitão D. Morris, carga assucar.

Santos com escala pela Bahia e Rio de Janeiro — Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, commandante Fleury, carga aguardente, assucar e outros generos.

Southampton e portos intermedios — Vapor inglez *Tagus*, commandante A. Gilies, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

EDITAES

Edital

Secção 5.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 22 de janeiro de 1878.—Por esta secretaria se faz publico, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que fica aberta a concurrencia pelo espaço de 30 dias, a contar desta data, para a construcção e exploração de uma fabrica a vapor, nesta cidade, para fazer chapéos de differentes qualidades, na conformidade da lei provincial n. 1,289 de 9 de julho do anno proximo passado, transcripta em seguida:

Lei n. 1,289

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com Antonio da Costa Oliveira Maia, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção e exploração de uma fabrica a vapor, nesta cidade, para fazer chapéos de lã, feltro, pello de lebre, castor, pellucia, crina, palha e outros, sem prejuizo da pequena industria existente ou que possa existir na provincia.

Art. 2.º O contratante se obrigará a ter como aprendizes doze meninos brasileiros, que á sua custa serão vestidos e sustentados durante o tempo de sua aprendizagem, e a explorar a materia prima que exista no paiz, conveniente ao fabrico.

Art. 3.º Ficam isentos a mesma fabrica, as suas dependencias e os respectivos productos, de direitos e impostos provinciaes e municipaes, e bem assim a materia prima que fôr preciso importar para o consumo da fabrica, por espaço de 15 annos, durante os quaes é expresamente prohibido montar outra para o mesmo fim.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

As 12 horas da manhãa do dia 22 de fevereiro proximo vindouro, em que expira o prazo indicado, serão portanto recebidas nesta secretaria as propostas para construcção da alludida fabrica, as quaes devem ser organisadas de acordo com as disposições transcriptas.—O secretario, *Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti.*

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do juizo especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que Laurentino José de Miranda me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Laurentino José de Miranda, sacador e possuidor da letra inclusa da quantia de um conto e quinhentos mil réis, aceita por Paulino Carrilho do Rego Barros, acontece que tendo este se ausentado desta capital, não a tendo pago, e para que se possa interromper a prescripção, requer a V. S. se sirva mandar passar mandado ou edital com o prazo legal, afim de se haver como citado e interrompida conseguintemente dita prescripção, como é de lei. Nestes termos, pede a V. S. deferimento. E R. Mc. Recife, 18 de janeiro de 1878. Laurentino José de Miranda. [Estava sellada com uma estampilha de duzentos réis regularmente inutilisada na forma da lei.] Na qual dei o despacho do theor seguinte:

Distribuida, sim, justificando a ausencia. Recife, 19 de janeiro de 1878. Borges Diniz. Em virtude deste despacho, fôra a petição distribuida ao escrivão deste juizo, José Franklin de Alencar Lima. Depois se via o termo do protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 19 de janeiro de 1878, na cidade do Recife, em meu cartorio appareceu o supplicante Laurentino José de Miranda, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia a termo de protesto o conteúdo de sua petição retro, a qual offerecia como parte do presente que fica sendo; e de como assim o disse e protestou, lavro este termo, no qual depois de lido se firmou com as testemunhas: eu Secundino Heleodoro da Cunha, escrivão interino, o escrevi. —Laurentino José de Miranda, Joaquim Pereira de Mendonça, Silvino José da Penha. E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, que juraram estar o supplicado ausente, em lugar incerto e não sabido, subiram os autos á minha conclusão e nelles proferi o despacho do theor seguinte:

Subam á conclusão do Dr. juiz de direito substituto reciproco. — Recife, 25 de janeiro de 1878.—Borges Diniz. Depois fazendo o escrivão os autos conclusos, sellados e preparados, ao Dr. juiz de direito substituto reciproco, este dera á sentença do theor seguinte:

Julgo provado o que allega o supplicante, e mando se passe carta edital, incluindo o protesto, pagas as custas. Recife, 25 de janeiro de 1878.—Joaquim Gonçalves Lima. Por força desta sentença o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimado o supplicado, Paulino Carrilho do Rego Barros, para que compareça neste juizo dentro do prazo de 30 dias, afim de allegar o que é de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Cidade do Recife de Pernambuco, 26 de janeiro de 1878. Eu, Secundino Heleodoro da Cunha, escrivão interino, o subscrevi.

José Jacintho Borges Diniz.

EDITAL N. 576. — De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector e de conformidade com a ordem da presidencia, de 14 de agosto de 1876, faço publico que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para o recebimento voluntario do que se acham a dever, os proprietarios dos predios urbanos das freguezias abaixo declaradas, á fazenda provincial, de contribuição addicional á decima urbana dos ditos predios, proveniente das annuidades e mais serviço feito pela companhia — Recife Drainage, — em vista das coutas respectivas, relativas ao 1.º semestre do exercicio de 1877 a 1878.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas: Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, São Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulido Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhaúma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e quatro do Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia nova; travessas: Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Rua Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, Carcereiro, 1.ª travessa da Praia, S. Pedro, Viração, Lobato, becco do Falcão, Pocinho e Concordia; beccos: travessa da Rua Bella, Calabouço, Matriz, primeiros beccos da Camboa e da Cadeia Nova e 2.º becco da Camboa; largos: Paraizo, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta; caes: Vinte e dous de Novembro; praças: Pedro II; campo: Princezas.

Freguezia de S. José

Ruas: Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, Vinte e quatro de Maio, Dias Cardozo, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Nova de Santa Rita, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça; travessas: Martyrios, Pocinho, Caldeireiro, Gaz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, rua Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Forte, Peixoto e Lima; largos: Forte e Mercado; beccos: rua da Palma, Caldeireiro, rua d'Assumpção, Matriz de S. José e 2.º becco da Rua Nova de Santa Rita.

Freguezia da Bôa-Vista

Ruas: Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe Ponte Velha, Conde da Bôa-Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, General Seára, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna e Attracção; travessas: rua de Gervasio Pires, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo; largos: Campina; praças: Conde d'Eu e Santa Cruz.

Freguezia do Recife

Ruas: Marquez de Olinda, Bom Jezus, Alves Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Thenorio, Barretto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cezar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areial, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho; travessas: Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Para o Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Apollo, Areial, Para a Fundição, Occidente, Guararapes, e Praça de Pedro I; praças: Chaco e Pedro I; beccos: Abreu, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal; caes: Companhia, Brum e Apollo; largos: Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 28 de janeiro de 1878.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES

Grammatica elementar e philosophica da lingua portugueza, pelo Dr. Carneiro Monteiro.

Estando concluida a grammatica elementar e philosophica da lingua portugueza, elaborada pelo illustrado Sr. Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, e mandada imprimir pelo conselho superior da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, em cujo beneficio offereceu o mesmo doutor o respectivo producto, aviso a todos os interessados que podem procura-la em qualquer livraria desta cidade, á razão de 2$ cada exemplar.

Secretaria do conselho superior da sociedade Propagadora da Instrucção Publica em Pernambuco, 21 de janeiro de 1878.

O 1º secretario.
Augusto Wanderley.

Companhia pernambucana

De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 30 do corrente, ao meio dia, no primeiro andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, afim de lhes ser apresentado o parecer da commissão nomeada na ultima sessão.

Recife, escriptorio da companhia pernambucana, 19 de janeiro de 1878.—O gerente,
Francisco R. Stepple da Silva

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

O thesoureiro desta companhia acha-se autorisado a pagar o 6º dividendo na razão de 6$000 por acção, correspondente ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado; assim como o juro das acções preferenciaes referente ao mesmo semestre. Terá lugar o pagamento no escriptorio da companhia, das 9 horas da manhã ao meio dia, a começar de 16 do corrente, e do 1º de fevereiro em diante, das 9 ás 10 horas da manhã de todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 19 de janeiro de 1878.—O secretario,
João Joaquim Alves.

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro interino faço publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente desta provincia, de 12 do corrente, vai á praça, perante esta repartição, no dia 5 do mez de fevereiro proximo vindouro, ao meio dia, a obra dos reparos urgentes da ponte dos Carvalhos, orçada em 1:470$000.

O orçamento e condições do contrato achamse nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 24 de janeiro de 1878.

O official,
J. J. de Siqueira Varejão.

Indemnisadora

A direcção da companhia Indemnisadora convida aos Srs. accionistas, a comparecerem na reunião da assembléa geral, que deverá ter lugar no escriptorio da mesma companhia, ao meio dia de 30 do corrente, afim de lhe serem apresentadas as contas das operações realisadas durante o anno proximo findo.

Recife, 26 de janeiro de 1878.

Os directores,
Antonio José Leal Reis.
José da Silva Loyo
Antonio João Furtado.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

FESTA DO POÇO

De hoje em diante, durante as novenas, haverá um trem extraordinario nos dias uteis, do Recife ás 6 1/2 horas da tarde até o Caldeireiro, d'onde voltará ás 9 horas e 20 minutos da noite, tocando em todas as estações da linha principal.

No domingo sahirá ás 6 horas e 45 minutos, voltando áquella mesma hora.

Fica sem effeito o annuncio de 21 do corrente sobre a alteração do trem de 7 50 do Caxangá.

Escriptorio da companhia, 26 de janeiro de 1878.—O gerente,
Francisco E. Fenn.

Fabrica de tecidos

Passagem da Magdalena

Por falta de numero, tendo deixado de haver a reunião da assembléa geral do dia 24 do corrente, são novamente convocados os accionistas para comparecerem ás 6 horas da tarde do dia 30 do corrente, quando effectivamente a sessão terá lugar com qualquer numero de accionistas que se apresentar, segundo determinam os arts. 18 e 19, afim de que a directoria apresente o seu relatorio, o parecer fiscal, e seja eleita a nova directoria.

Sociedade Beneficente Luso-brasileira

De ordem do Exm. Sr. presidente convido os senhores membros do conselho fiscal á comparecerem á sessão ordinaria, que terá lugar na quarta-feira, 30 do corrente, pelas 6 horas da tarde. O mesmo Exm Sr. presidente espera o comparecimento de todos os senhores membros, pois ha materia a tratar-se que reclama prompta solução.

Sala das sessões do conselho fiscal da sociedade Luso-Brasileira, em 28 de janeiro de 1878.

O 1º secretario.
Francisco dos Santos Neves.

Irmandade de N. S. do Rozario da Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

São convidados os irmãos da nova mesa eleita, e os da passada a comparecerem no dia 31 do corrente, na matriz do Corpo Santo, pelas 6 horas da noite, afim de assistirem á respectiva posse dos novos eleitos.

O escrivão,
José Pedro das Neves.

Instituto Medico Pernambucano

São convidados os socios do Instituto Medico a se reunirem em sessão de quarta-feira, 30 do corrente, ás horas do costume, afim de se proceder á eleição da nova directoria, reforma dos estatutos, e o mais tendente á mesma associação, o que não póde ter lugar nas sessões ordinarias.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá

FESTA DO POÇO

No dia da festa, 2 de fevereiro proximo, serão expedidos os trens seguintes em substituição aos da tabella.

Do Recife até Caxangá pela linha principal de hora em hora, das 6 da manhã até meio dia; e do Caxangá ao Recife de 5,35 até 12,35.

De uma hora até 5,30 da tarde de meia em meia hora pela linha principal até o Monteiro, voltando pelo Arraial.

Dahi por diante até o fim da festa seguirão tambem trens de meia em meia hora pelo Arraial até Monteiro, menos ás 7, voltando pela linha principal.

De manhã do Recife pelo Arraial serão expedidos dous trens, um ás 7,5 e outro ás 9,5 até o Monteiro, d'onde voltarão ás 8 e 10 horas.

Do Caxangá até Caldeireiro haverá trens desde 1,35 da tarde até o fim da festa, e dali voltarão desde 2 horas, de hora em hora.

Na estação do caes 22 de Novembro e nas da rua do Sol, Officinas, Manguinho, Entroncamento e Caxangá se venderão bilhetes especiaes de ida e volta até Caldeireiro, por 800 réis para 1.ª classe e 500 réis para 2.ª, desde o dia 31 deste mez a qualquer hora do dia.

Escriptorio da companhia, 28 de janeiro de 1878.

O gerente,
F. E. Fenn

— CONSULADO PROVINCIAL. —

De conformidade com o art. 41 do regulamento deste consulado, faz-se publico aos respectivos contribuintes, que no dia 1.º de fevereiro vindouro em diante, abrir-se-ha o prazo de 30 dias uteis para a cobrança de todos os impostos lançados, com excepção do da decima urbana e o de mão morta; incorrendo na multa de 6 % os que não satisfizerem seus debitos dentro deste prazo. — Consulado provincial, 28 de janeiro de 1878. — O administrador, *Eduardo A. de Oliveira.*

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, n. dia 31 de janeiro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua da Conceição.
Casa terrea n. 5 [fechada] 320$000
Rua de S. Bento em Olinda.
Casa terrea n. 16 300$000
Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 47 (fechada) 204$000
Idem n. 45 (fechada) 151$500
Rua da Viração
Idem n. 7 267$000
Rua larga do Rosario
3.º andar o sobrado n. 24 A 267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A 963$117
Loja do sobrado n. 24 1:036$450
Rua da Imperatriz
Casa terrea n. 68 [fechada] 362$500
Rua da Moeda
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada] 375$000
Becco do Abreu
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado) 90$000
Rua dos Pescadores
Casa terrea n. 11 244$000
Rua de S. Jorge
Casa terrea n. 73 [fechada] 218$000
Idem n. 92 301$000
Rua do Pharol
Casa terrea n. 80 183$000
Rua do Encantamento
Loja do sobrado n. 3 (fechada) 180$000
Rua de Santa Rita
Casa terrea n. 34 230$000
Rua das Calçadas
Idem n. 32 136$000
Idem n. 34 231$000
Cinco Pontas
Idem n. 70 288$000
Rua do Cajú
Idem n. 2 190$001
Rua da Moeda
Sobrado de um andar n. 41 347$007
Rua da Lapa
Sobrado de um ander n. 8 378$000
Rua do Visconde de Albuquerque
Casa terrea n. 91 208$000
Idem n. 101 [fechada] 132$000
Rua dos Guararapes.
Casa terrea n. 85 08$500

PATRIMONIO DE ORPHÃOS

Rua do Bom Jesus.
1.º andar do n. 14 240$000
2.º dito 300$000
Loja idem 300$000
Rua do Amorim
Casa terrea n. 61 [fechada] 517$000
Largo do Paraizo
2.º andar do sobrado n. 29 305$000
Rua da Lapa
Casa terrea n. 2 (fechada) 201$000
Rua da Madre de Deus
Casa terrea n. 20 722$000
Idem n. 2 (fechada) 733$400
Becco das Boias
Sobrado de 2 andares n. 16 623$000
Idem idem n. 14 644$000
Idem n. 18 (fechada) 360$000
Rua da Moeda
Casa terrea n. 45 217$000
Idem n. 47 217$000
Idem n. 21 [fechada] 246$000
Rua das Larangeiras.
Idem n. 17 (fechada) 300$000
Rua do Amorim.
Casa terrea n. 24 89$000
Idem n. 26. 123$000
Rua de S. Jorge
casa terrea n. 104 242$000
Idem 94 251$000
Idem n. 100 [fechada] 262$992
Rua do Rosario da Boa Vista.
Idem n. 58 (fechado) 123$000
Rua da Senzalla Velha
Sobrado de 2 andares n. 13 [fechado] 70$000
Rua do Vigario.
2º andar do sobrado n. 22 fechado) 243$000
1.º idem n. 27 (fechado) 240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877. — O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO SANTO ANTONIO

Aproximando-se o carnaval, o proprietario deste theatro previne aos amantes da folia carnavalesca que se preparem, que muito breve terá lugar o primeiro baile de mascaras e sem ellas.

MARITIMOS

Para o Rio Grande do Sul

Seguirá brevemente o patacho Portuguez *Liberal*. Para carga, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Para Lisboa e Porto

Pretende seguir com presteza a barca portugueza *Imperial*, que recebe carga e passageiros a modico preço. Trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Costa d'Africa

Segue em poucos dias para o referido porto, entrando no rio de Lagos com escala pela Bahia, o patacho portuguez *Garibaldi*; recebe aguardente e passageiros para aquelle porto, e qualquer carga para a Bahia: a tratar com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario numero 7.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Pereira

E' esperado dos portos acima até o dia 2 de fevereiro e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Companhia Brasileira

DE

Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O PAQUETE A VAPOR

Pará

Commandante Carlos A. Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 30 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul, inclusive o da Victoria.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

Aracajú

Segue dentro de quatro dias o lugre portuguez *Alves*, recebe carga a frete modico: a tratar com o capitão, na rua do Commercio n. 10.

Para o Rio de Janeiro

vai seguir em poucos dias a barca portugueza *Imperial*, que tem engajada mais de metade da sua carga; para o que lhe falta, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

LEILOES

LEILAO

Hoje

QUARTA-FEIRA 30 DO CORRENTE

ás 10 e meia horas

Da loja do Gigante, á rua da Imperatriz n. 54—A

Maranhão & C. fazem leilão, por intervenção do agente Silveira, e por liquidação, de todas as fazendas existentes em seu estabelecimento, bem como da armação e utensilios, a saber:

Chitas, madapolões, camisas brancas e de côr, calças de brim, de merinó e de casemira, toalhas, gravatas, meias, hamburgos, cortes de casemira e outras muitas fazendas, o que tudo será vendido ao correr do martello.

Armação toda envidraçada, propria para qualquer estabelecimento, candieiros, registro e encanamento a gaz, um cofre, uma carteira e outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Garante-se a casa ao comprador da armação.

Quarta-feira 30 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

A' rua da Imperatriz n. 54—A

LEILAO

Hoje

Quarta-feira 30 do corrente

O agente Pestana

venderá por conta de quem pertencer cerca de 6,000 tijolos de marmore de Florença, cerca de 30,000 tijolos de barro francez sextavados, em um só lote, ou á vontade dos compradores

QUARTA-FEIRA 30 DO CORRENTE

Ao meio dia

Na rua do Vigario Thenorio n. 12

LEILAO

DO

sobrado de 2 andares da rua Direita n. 137, hoje Marcilio Dias, edificado em chãos proprios, o qual rende 900$ annuaes.

QUINTA FEIRA 31 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na rua do Bom Jesus n. 43

TERCEIRO LEILAO

DA

casa dos Afflictos n. 37, com sotão, 3 janellas de frente, portão ao lado, sitio, chãos proprios, e juntamente uma casa terrea nova e por acabar, com agua da companhia de Beberibe, deposito, banheiro e muitas outras accommodações, avaliada em... 15:000$000

QUINTA-FEIRA 31 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

O agente Pinto faz leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens deixados por fallecimento de Jeronymo Pereira Villar, da casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 37, bem como uma outra casa junto e por acabar, tudo em chãos proprios e avaliados em 15:000$000, servindo de base a quantia de 9:850$000, maior offerta obtida pela mesma propriedade.

Em seu escriptorio

Na rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

DE

um grande sitio em uma das melhores localidades de Apipucos, tendo grande numero de larangeiras e outros muitos arvoredos de fructo, com uma casa de vivanda, com sotão, duas grandes salas, cinco quartos, um gabinete, despensa, cozinha externa, sala de engommado, e mais dependencias para criados: mais outra casa no mesmo sitio, com grandes accommodações, tendo cacim-

ba com muito boa agua, propriedaque de pertenceu a Manoel Luiz de Mello.
Quinta-feira 31 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
PINTO
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

SEXTA-FEIRA 1 DE FEVEREIRO
A'S 11 HORAS
Rua dos Guararapes n. 74

O agente Burlamaqui venderá em leilão. por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, os moveis, pertencentes á massa fallida de Francisco Gonçalves Bastos e Sá.

Agente Pestana

LEILÃO

DA

armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua de Mariz e Barros n. 7

Sexta-feira 1 de fevereiro
ás 11 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua de Mariz e Barros n. 7. Garante-se a chave da casa livre e desembaraçada de qualquer onus.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Precisa-se de um boleeiro: na rua do Commercio n. 13.

AMA Quem precisar de uma para cozinhar ou engommar, dirija-se á rua do Vigario Thenorio n. 20, 1º andar.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se alugar uma preta: na rua do Rangel n. 73.

— Precisa-se de um jardineiro que saiba ... a tratar na rua do Bom Jesus n. 1º, escriptorio.

— Fugio no dia 22 do corrente, do engenho Arendepe, o escravo Izidoro, com os signaes seguintes: cabra, alto, idade 35 annos, corpo regular, pernas grossas, pés grandes, pouca barba, só no bigode e queixo, falta de dentes, humilde, levou camisa de riscado azul: quem o apprehender, leve-o ao engenho Arendepe, em Ipojuca, ou no Recife, no pateo do Collegio n. 81, 1º andar, que será generosamente gratificado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar na rua Vidal de Negreiros n. 63, padaria.

— Na refinaria pernambucana precisa-se de um bom caixeiro para balcão, que dê fiador de sua conducta.

— Antonio Henrique Rodrigues, seguindo para a Europa no paquete *Tagus*, e não podendo, por falta de tempo, despedir-se de todas as pessoas que o honram com a sua amizade, o faz por este meio, do que pede desculpa, e offerece seus serviços em Lisboa.

— Precisa-se de uma cozinheira: no largo do Corpo Santo n. 2.

— O restaurante italiano, á rua das Larangeiras n. 23, tem para vender queijos Parmegians, doce fino de Luca e vinho fino de Margalla.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar, e outra para ensaboar e engommar, preferindo-se escravas: na rua da Concordia n. 43.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que tenha pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta: na rua do Principe numero 52.

— Mendes, Lobo & C. avisam aos seus devedores antigos que o Sr. Custodio Moreira Dias continúa encarregado da sua cobrança e autorisado a fazer qualquer concessão, pelo que só com o mesmo Sr. Custodio se devem entender. Recife, 28 de janeiro de 1878.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para pouca familia: na rua Direita n. 28, segundo andar.

— Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, competentemente habilitada para exercer o magisterio primario, abre no dia 7 do corrente, á rua Imperial n. 53, casa de sua residencia, a sua aula, onde ensinará a ler, escrever, contar, todo o trabalho de agulha até o bordado a ouro, crochet, etc., tudo de conformidade com a lei que rege a instrucção publica. Os Srs. pais de familia que lhe quizerem confiar a educação de suas filhas dirijam-se á casa acima mencionada, para tratar do ajuste, que será modico.

Recife, 2 de janeiro de 1878.

— Os abaixo assignados declaram pelo presente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento sito á rua de João do Rego n. 4, que gyrava sob a firma de Manoel Baptista de Figueiredo & C., ficando a cargo do socio Figueiredo todo o activo e passivo do dito estabelecimento. Recife, 5 de janeiro de 1878.

Manoel Baptista de Figueiredo
Antonio de Souza Duarte.

— Precisa-se de uma ama: na praça do Conde d'Eu n. 7.

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 41: a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— Aluga-se o 2º e 3º andares com sotão da casa n. 3 á rua da Penha; o 2º andar com sotão e bons commodos para familia; o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita; e finalmente o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço, todas limpas e por commodos preços: a tratar com Augusto Octaviano de Souza.

ALUGA-SE uma preta escrava que cozinha soffrivel no Corredor do Bispo n. 18.

— Aluga-se um moleque que serve para serviço de casa: na rua de S. Jorge n. 74, das 6 ás 8 horas da manhã.

— Aluga-se uma excellente casa á rua da Aurora n. 167, com commodos para grande familia, concertada, pintada, agua, gaz e quintal com alguns arvoredos: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 5, 2º andar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorarios dos conselheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA
CASTELAN IRMÃOS
DE
PARIZ

Globulos puros de Catelan
Globulos dynamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

22-RUA DO BOM JESUS-22
PERNAMBUCO

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais **celebres Doutores** de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos* ou *chronicos*, etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, Medico-Pharmᶜᵒ e Cᵉ successores, 28, rua Taitbout.
Em *Pernambuco*: **J. ELIAS** de **MOURA** e **C**ᵉ;—**F. MANOEL** da **SILVA**;—**FERREIRA MAIA** e **C**ᵉ.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus**, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMᶜᵒ
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contem n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor GUILLIÉ que **ha 60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido.*

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas **Pilulas** equivalem á uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em *Pernambuco*, na casa de **ELIAS DE MOURA e C.**

S. & H. HARRIS
Mansell Street, 57, Londres

GRAXA LIQUIDA

PARA O CALÇADO
Muito brilhante, não suja a roupa e não queima o couro
COMPOSIÇÃO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS

Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seo brilho, duração e effeitos vantajosos sobre o couro.

GRAXA LIQUIDA para OS ARREIOS e CARRUAGENS
OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS
PÓ PARA BAIXELLAS
TINCTURA PARA OS ARREIOS
E QUALQUER ESPECIE DE COURO
Pasta para sellas
Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.
Deposito em *Pernambuco*, ELIAS MOURA e Cᵉ

o FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris,

« é, de todas as preparações ferruginosas, « a que introduz mais ferro no succo « gastrico. »

Boletim da Academia de Medicina, t. XIX 1854.

Para evitar as numerosas falsificações todas ellas impuras e inefficazes, e as vezes perigosas, deve-se exigir as marcas seguintes:

Depositario geral:
Émile GENEVOIX,
14, RUE DES BEAUX-ARTS, PARIS.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue, Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**; tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas das mulheres.* — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable,
cada frasco vai acompanhado de um **folheto.**

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito;* basta ao doente uma colherada deste Xarope do **Dr Forget.**

Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.
Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS;—BARTHOLOMEU; SILVA FARIA e Cᵉ e nas principaes Phᶜⁱᵃˢ do BRAZIL.

— Aluga-se a casa da rua da Paz n. 26: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Aluga-se um grande sitio e casa no principio da estrada da Torre: a tratar na rua do Livramento n. 4.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinha: na rua da Aurora n. 67, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: na rua do Marquez do Herval n. 42.

Ama Precisa-se para o serviço de pequena familia, á rua Vidal de Negreiros n. 139, primeiro andar.

AMA Precisa-se para o serviço de pequena familia: na rua do Marquez do Herval n. 16.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar: na rua larga do Rosario, antiga do Quartel de Policia, n. 21.

AMA Precise-se de uma para casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso numero 25.

Medico

O Dr. I. A. Velloso declara que continúa a residir no seu antigo consultorio, á rua do Barão da Victoria n. 45, onde poderá ser encontrado para os misteres da sua profissão. Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

GRAGEAS ANTI-NERVOSAS
ao Bromureto arsenical
e á PICROTOXINA
do Dr GELINEAU
e de
J. MOUSNIER

DOENÇAS NERVOSAS — EPILEPSIA

Deposito em Paris, HUGOT 19, rua Vieille-du-Temple

Em Pernambuco, ELIAS de MOURA e C.

Estas **GRAGEAS** em doses d'uma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma *segurança completa*, hoje a efficacia d'estas grageas é reconhecida pelo **Mundo Medical.**

SABÕES SULPHUROSOS

DE
L. BARROU
Successor de A. Mollard
Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.

ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR
SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL
SABÃO DO ACIDO PHENICO
SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.

Em *Pernambuco*, em casa de
ELIAS DE MOURA e C.

DIGESTÕES ARTIFICIAES

VINHO

DI-DIGESTIVO DE
CHASSAING

COM
PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTÕES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, ...
MAGREZA, CONSUMPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

Tosse, as Constipações, bronchites e inflammação dos ulmões.

Curaas radiamentas com
PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos upImões.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. S. Elias de Moura e Comp, P. Paures e Com.

Manoel Maria Rodrigues do Nascimento

Joddo Maria Rodrigues do Nascimento, manda rezar uma missa na igreja do Carmo, primeiro anno do fallecimento de seu pai Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, pelas oito horas da manhã do dia 30 do corrente mez; e para ella convida a todos os parentes e amigos da fallecido o obsequio de prestarem a sua assistencia a este acto de religião e caridade, e desde já se confessa eternamente reconhecido a aquelles que se dignarem comparecer.

D. Joanna dos Santos Vital

O major Antonio dos Santos Vital, sua mulher e filhos, o conego tenente-coronel Seraphim Gonçalves dos Passos Miranda (ausente), José Pinto dos Santos e mais parentes agradecem sinceramente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico, por occasião de ser dado á sepultura o cadaver de sua estimada irmã D. Joanna dos Santos Vital; de novo convidam a todos os parentes e aos seus amigos para que se dignem de assistir a missa que por sua alma mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, em o setimo dia, quinta-feira, 31 de janeiro corrente, pelas 7 horas da manhã.

D. Candida Rosa Carneiro Monteiro

Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, seus filhos, genros, noras e netos, do intimo d'alma agradecem a todos os seus parentes e amigos e aos de sua fallecida mulher, mãi, sogra e avó, D. Candida Rosa Carneiro Montoiro, o caridoso obsequio que lhes fizeram em assistir aos ultimos suffragios daquella que sempre lhes será lembrada; e de novo as convidam a assistirem ás missas que se hão de resar por sua alma, no dia 1º de fevereiro, ás 8 horas da manhã, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, confessando-se desde já gratos por mais este signal de amizade.

AMA Na rua Nova n. 6 precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro.

AMA Na rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma ama que engomme.

MEDICO E CIRURGIÃO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Ferreira Velloso pode ser procurado para o exercicio de sua profissão a qualquer hora, em sua casa no largo do Corpo Santo n. 19, segundo andar.

NUMA POMPLIO
CIRGUIRAÕ DENTISTA

Rua do Barão da Victoria n. 58
Primeiro andar

Consulta se operações, das 10 horas ás 4 da manhã da tarde.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias de primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia que desde o dia 7 de janeiro do corrente anno, se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canutilho e ...

A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de séda, quasi nova, para official, por 10$.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisboa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrigada, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C., e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

Quem negará?

Sim; quem negará que o melhor presente que se póde fazer tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre os doces de cajú e mangaba?

Pois olhem; para se conseguir esses doces, uma pessoa não tem mais do que ir ou mandar á confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24, onde encontrará sempre delles em latas conforme a vontade do comprador.

Precisa-se

de criado nacional ou estrangeiro: no Café Imperatriz.

Casa de campo

Ha no Monteiro, lugar muito saudavel, uma casa com commodos para familia, cujo aluguel é baratissimo: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que fique aos arrabaldes da cidade, e que tenha grande dimensão e possa fazer-se plantações: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, 1.º andar.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 á 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca, assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Bazar das costureiras

no estabelecimento exclusivamente
De machinas de costura
DE
GASPAR A. S. LEITE & C.
—Rua do Barão da Victoria—28
(ANTIGA RUA NOVA)
PREÇOS
10 a 20 % menos que em outra parte
Concertos gratis
VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

Escravo fugido

Ausentou-se no dia 15 do corrente mez o escravo Pedro, de 13 annos de idade, côr parda, com os signaes seguintes: cara redonda, olhos vivos e bastante fallador: portanto recommenda-se a todas as autoridades policiaes ou outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo na rua larga do Rosario n. 28, segundo andar.

Attenção

Maria Engracia da Costa Barros, viuva de João Martins de Barros, declara que o seu unico procurador é seu irmão Joaquim Felippe da Costa, e que não aceitou, sacou ou indossou letra alguma, excepto seis letras de seu saque, no valor de 3:000$, pela venda de suas terras em Portugal, como consta da escriptura do tabellião Apolinario. Recife, 23 de janeiro de 1878.

Crianças

Precisa-se de uma mulher de bons costumes para tratar de crianças: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

Casa para alugar-se

Aluga-se o 1º e 2º andares do predio á rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo, sendo o 1º andar proprio para escriptorio de advogado, por ter salas com entradas independentes, para modistas ou cabelleireiro, o 2º andar e sotão para habitação de familia, por ter bastantes commodos: a tratar na loja do mesmo predio.

Attenção

Desappareceu da casa de seu pai o menor de 10 annos, Victor, italiano, engraxador, cabellos e olhos castanhos, falla bem portuguez: pede-se ás autoridades competentes ou a quem delle souber, leva-lo ou participar na rua dos Pires n. 113.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, [illegible] dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, [illegible] nas costas; [illegible] de maio deste [illegible] Fabricio José Tavares, [illegible] da Parahyba. O outro [illegible] po tambem regular, muita barba, [illegible] idade de 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1º andar.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA
Preparada por A. R. Ramalho.
21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessaries.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima.

Gelo

O proprietario da antiga fabrica de gelo, para maior commodidade de seus freguezes, estabeleceu no caes 22 de Novembro n. 38 Café Caprera, um deposito deste genero, onde poderá ser encontrado todas as horas.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

ALUGA-SE

o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, com commodos para familia, torna-se recommendavel por ter banhos salgados perto: a tratar com José Carneiro da Cunha.

Escravo fugido

Ausentou-se em principio do corrente mez, do engenho Acahú, comarca de Goyanna, o escravo pardo, de nome Manoel, com os seguintes signaes: alto, secco, barbado, falla descançado, cabellos grandes, cortado á nazareno, tem uma cicatriz de um lado do rosto, da testa até a face, devido a uma queimadura que soffreu quando pequeno: roga-se á todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão deste escravo e leva-lo ao referido engenho, ou ao escriptorio dos Srs. Ferreira Casção & Filho, rua do Bom Jesus n. 30, que serão bem recompensados.

Attenção

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, ha para vender um bonito sortimento de bouquets, corôas e capellas de flores de cera e de panno. Na mesma casa borda-se fitas a ouro e a lentejoulas, e bota-se qualquer letreiro que queiram, a lentejoulas, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte; tambem preparam-se lindos bouquets de cravos naturaes, proprios para noivos e qualquer offerta.

Boa casa de campo para alugar-se

Aluga-se a casa e sitio do Dr. Castello Branco, proxima ao povoado de Beberibe, com commodos para familia, muito fresca, bastantes arvoredos de fructo, baixas, rio para banho e jardim: trata-se á rua do Sebo n. 43, ou rua do Queimado n. 73, segundo andar.

AMA No sobrado junto a saboaria do Recife, precisa-se de uma cozinheira.

Sitio, aluga-se

Aluga-se um sitio com casa para familia, na rua de S. Miguel (Afogados) n. 99: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Aluga-se

uma casa pequena, na rua de S. Francisco n. 1: a tratar na rua da Imperatriz, armazem numero 8.

Escravos fugidos
Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de [illegible] annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira hernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cosinha: a tratar á rua do Duque de Caxias n. 45.

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos.
24—Á RUA DO IMPERADOR N.—24

Coke a preço reduzido

A empreza do gaz do Recife, annuncia aos seus cosumidores em geral, que reduzio o preço do carvão coke, para 22$000 a tonelada, entregue em qualquer casa, nos seguintes bairros: Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista.

Faz contratos em termos especiaes, com os proprietarios de maquinas á vapor, refinações, olarias, saboarias, hoteis e fornos de cal.

A empreza manda um operario, gratuitamente, fazer a mudança das fornalhas para o uso do coke, correndo as despezas com os materiaes por conta dos consumidores.

O gerente,
Chas. A. Craven.

Casa para alugar

Na Capunga, rua das Crioulas n. 61, tem muitos commodos para familia, portão ao lado, quintal murado, tem fructeiras, boa cacimba com bomba e banheiro, preço commodo: a tratar na rua do Vigario n. 33.

Armeiros mechanicos

34—Rua do Pires—34

Os dous artistas, ahi estabelecidos, encarregam-se de concertar e limpar espingardas, rewolvers, pistolas, fechaduras simples e de segurança para cofres, bem como de todos os trabalhos concernentes á arte que professam. Recommendam-se especialmente aos Srs. Drs. em medicina e cirurgia, e aos Srs. dentistas, para os concertos e polimento dos instrumentos cirurgicos.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Livramento [254.ª], que se extrahirá na sexta-feira 1º de fevereiro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um de n. 3318 com a sorte de 1:300$000 e outro de n. 1130 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Livrameto (254ª), que se extrahirá na sexta-feira 1 de fevereiro.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se

o segundo andar do predio da rua do Apollo n. 51, com bons commodos para familia: a tratar no pavimento terreo.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 84 á rua de Marcilio Dias: a tratar no caes do Apollo numero 75.

Grande hotel central

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Acaba de abrir-se este importante estabelecimento, depois de feitas grandes reformas, hoje propriedade de Thomaz Pasini & C.

Commodidades para familias, asseio, confortabilidade, esmerado serviço inteiramente a gosto europeu, e sobretudo excellente cozinha, é o que offerecem os novos proprietarios aos numerosos freguezes que sempre frequentaram este bem conhecido hotel.

RESTAURANT E BILHARES

Recebem-se pensionistas e se levam tambem jantares e almoços para fóra, e se aceita quaesquer encommendas para grandes festas, banquetes, etc.

ARMAZEM DO LOUVRE
Antiga loja dos Arcos
DE
Francisco Gurgel do Amaral
A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas. familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita no estabelecimento, pois caprichamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernos, a 400 e 440 rs. o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igual e vendemos baratissimo, aos preços de 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã variedade em côres a 900 réis o covado.

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lençóes, linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$.

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4 500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 réis o covado.

Meias cruas para homem, superior qualidade a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lençóes e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a sinceridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia.

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

Caldeiraria Central
E
fundição de sinos e bronze
DE
Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central
66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

GOTAS REGENERADORAS
Do Doutor S. THOMPSON

Por seo poder reconstitutivo estas GOTAS occupão o primeiro lugar entre as descobertas medicas modernas.

Ellas restabelecem ou augmentão consideravelmente as *Forças perdidas*, tanto por uma longa doença como por **excessos da mocidade.**

E' particularmente nos climas quentes que as **GOTAS REGENERADORAS** serão de grande utilidade para darem ao homem todo o seo poder viril, contribuindo para o augmento da *força e da belleza das raças.*

Exigir sobre todos os vidros a assignatura — Gelin

Deposito geral em Paris,
Pharmacia GELIN, nº 38, rua Rochechouart.
Em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e C.

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, **he** recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas**, **escrofulas**, **ulceras**, **tumores**, **tinha**, **lepra**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, **flores brancas**, **affecções cancrosas**. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

No *Brazil*, nas principaes Pharmacias.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 5 á rua do Vigario Thenorio: a tratar no caes do Apollo numero 75.

Grande hotel central

Arrenda-se este bem conhecido e acreditado hotel, completamente mobilhado, incluindo dous bilhares: a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

Aluga-se

uma casa com 2 quartos, cacimba, etc., na rua do Dique n. 2: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Aluga-se

uma casa com 3 quartos, cozinha, quintal e cacimba, na rua do Calabouço n. 22: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Paul Emile Thomas

Augusto Labille unico importador para Pernambuco e Bahia d'esta afamada marca de vinho branco, faz publico que os retalhadores n'esta cidade são os Srs. Souza Basto, Loureiro & C., á travessa da Madre de Deus.

Sitio, aluga-se

Aluga-se um sitio com casa para familia, na travessa de Motocolombó n. 4 (Afogados): a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Campo Grande

Se o sitio pequeno com casa nova, no Campo Grande, passando a ponte a primeira do lado esquerdo, annunciado á venda no *Diario* de hoje, está encravado na propriedade deste nome pertencente aos recolhimentos de Olinda, Gloria e Iguarassú, declara-se para evitar questões, que não póde ser vendido sem mostrar-se quite da renda, e que em dita propriedade não ha terrenos que se tenham alienado e aforado, somente pagam renda os que existem edificados. Olinda, 5 de janeiro de 1878.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro: na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Engenho Açude Novo

Desde já se previne aos Srs. de engenho, agricultores, etc., que a requerimento dos interessados, brevemente tem de ser arrematada em hasta publica, a renda do engenho *Açude-Novo*, freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé.

Este engenho, que foi do fallecido Americo João de Albuquerque, fica a 15 leguas de Goyanna e 13 de Itambé, está situado na zona por onde tem de passar um ramal da estrada de ferro do Limoeiro; é o melhor d'aquella comarca.

Tem dito engenho setecentas braças em quadro de boas terras com excellente casa de vivenda, materiaes em perfeito estado, etc, e safreja regularmente dous mil pães de assucar.

Alguns herdeiros residentes no Recife, fazem negocio com as partes que possuem no mesmo engenho (cerca de uma terça parte.)

Quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 73, Livraria Classica.

Não tenham cuidado

Como tenha acontecido que alguns moços bem intencionados deixam de contrahir o sagrado laço matrimonial, receiosos de não encontrarem aonde e com brevidade possam encommendar bouquets de cravos brancos e as bandejas para o chá dos noivados, ou quem lhes prepare a boa mesa que devem apresentar nesse dia;—o **Campos** DA CONFEITARIA á rua do Imperador n. 24, tomou a resolução de afiançar a todos os moços que estiverem com disposição de se casarem que

Não tenham cuidado

porque elle—o **Campos** DA CONFEITARIA encarrega-se dos bouquets e da mesa com todo o esmero e brevidade.

E mandem-lhe as suas ordens.

Outrosim

Lembramos ás Exmas. senhoras, como partes interessadas (não por si, mas pelas suas amigas que desejam casar-se) que nos façam o obsequio de inculcar a nossa confeitaria, como o unico estabelecimento nas condições acima.

O Campos

Amas escravas

Precisa-se de duas amas, uma cozinheira e outra para o serviço interno de uma casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Engommadeira

Na rua de Paysandú n. 42, precisa-se de uma ama escrava para engommar.

Casa na Capunga

Aluga-se a da viuva Leitão; é nova, de azulejo, ladrilhada á mosaico e pintada, tem commodos para grande familia, gaz, agua, banheiro, jardim e quintal: a tratar na mesma.

COMPRAS
Escrava

Compra-se uma escrava que saiba cozinhar: a tratar na rua larga do Rosario n. 32, ou Visconde de Goyanna n. 149.

VENDAS
Bôa acquisição

Vende um bem escravo, proprio para campo, de bôa conducta: a tratar na rua de Hortas n. 86.

Aos agricultores

Vende-se ou arrenda-se uma propriedade na freguezia de Santo Antão, propria para engenho ou fazenda de café e fumo, que alli dá de excellente qualidade, bem como toda sorte de lavoura; tem boa casa de vivenda, motor de ferro para qualquer industria, muitas fructeiras, casas de foreiros, etc.: a tratar no caes do Ramos n. 12.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000

NA FRAGATA AMAZONAS

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

O 59 SEMPRE!

Unico barateiro

59—Rua Duque de Caxias—59

ADMIREM!!

Que lindas popelines de quadros, gostos novos a 200 rs. o covado. A ellas.

Ditas com listras de séda, novidade, a 500 rs., e lisas de todas a côres a 500 rs; aproveitem.

Ditas muito finas, padrões elegantes, a 800, 1$000 e 1$200; é baratissimo!

Setim de todas as côres a 1$500.

Grósdenaples muito bom a 2$500 e 3$200.

Mariposas, lindos desenhos, a 360 rs. o covado.

Muito bons cretones com barra, fazenda de phantasia, a 400 rs.; acompanha figurinos.

Nansuk, lindas côres, a 360 rs. o covado.

Batistes e chitas de côres fixas a 240 e 260 rs. o covado.

Cortes de alsace, ultima moda, duas côres, a 7$000, é pechincha, tem 18 covados cada um.

Atoalhados adamascados a 1$500 a vara.

Brins brancos superiores a 1$500 a vara.

Ditos de linho de côres a 2$000 a vara.

Bramante francez, bom, a 1$500 a vara.

Bonitos cortes de casemira a 4$500; está se acabando.

Ditas em peça para costumes a 2$ e 2$500 o covado. Temos tambem Royal para 4$000 o covado.

Cortinados bordados, grandes, a 8$000 o par.

Colchas francezas e cobertas finas a 3$000

Chales de quadros, são lindos, a 1$500.

Ditos de casemiras finas, para 7$ e 8$000.

Fichús muito chiques que sempre se venderam a 6$ e 8$000, custam agora 2$500, 3$000 e 3$500; é de graça.

Cambraias finas a 4$000 e 4$500 a peça.

Lenços de linho em bonitas caixas, a 3$000 a duzia.

Meias cruas finas a 5$000 a duzia.

Alpacas, lãs, flanellas de côres, merinós pretos, de côres e casemiras, por preços commodos.

Algodões muito encorpados a 4$000 a peça.

E muitos outros artigos por menos 30 % que em todas as partes.

NÃO SE ENGANEM

E' o 59, á rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme

Loja de Carneiro da Cunha & C.

500 a 4$000

Cortes de casemira de cor, grande pechincha, a 4$000 um, são de 6$000.

Lindas casemiras de cores para costumes, muita quantidade, de 3$000, 3$500 e 4$000 o covado, admira.

Casemira mesclada, é tambem grande o sortimento e vendemos barato, para costumes.

Faz-se tambem roupas de encommendas, e garantimos a obra e menos 40 % em costumes feitos de encommenda.

Na bem conhecida loja de Almeida & Campos.

A' RUA DO CRESPO N.20

E' PARA SAIAS

Panno para saias receberam Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20

Panno proprio para saias com um toque de sujo, com 11 palmos de largura, a 1$200 o metro. Metro e meio chega para uma saia; é grande pechincha. Aproveitem.

E' tambem propria a occasião de quem quizer comprar fazendas baratas, virem á loja de Almeida & Campos, pois resolveram liquidar as fazendas por qualquer que seja o preço: na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos, os barateiros sem competidores.

Mascaras

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber um esplendido sortimento de mascaras com cabeça, e sem ellas, meias mascaras e narizes, de massa, arame, cera e setim, para homens, mulheres e meninos, feições moças, velhas, bonitas, feias, alejadas, e vindo algumas parecidas com pessoas bem conhecidas: e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, luvas de pellica para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Composição Berger

Asta preparação serve para concertar-se objectos quebrados, de vidro, crystal, marmore, alabastro, porcelana, etc. etc., o seu bom resultado já é bem conhecido e por isso é muito preciso que as Exmas. familias previnam-se de um frasquinho, que encontrarão pelo modico preço de 1$: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

O 43

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias

(antiga do Queimado)

AO BARATO!!!

Popeline de linho, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 140 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$ e 3$500 a peça.

Dita transparente, fina, para 3$500 e 4$000 a peça.

Linho pardo, para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas, gosto á ingleza, padrões de listras e de quadros, pelo preço diminuto de 320 rs. o covado; é pechincha.

Batistes lisas, de todas as côres, a 320 rs. o covado.

Cretones finos, padrões bonitos, a 400 rs. o covado.

Chitas finas, percales a 280 e 320 rs. o covado.

Mariposa branca, listra assetinada, a 400 rs. o covado.

Chita escura, propria para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.

Alpacas de seda, gostos novos, a 500 rs. o covado; vale 1$000.

Lenços brancos abainhados, em caixinhas, a 1$500 a duzia.

Batistes modernas, padrões lindos, côres fixas, a 240 rs. o covado.

Chita escura, a 200 rs. o covado.

Bramante fino, de 4 larguras, a 1$000 o covado, vale 2$000.

Camisas de cretone, finas, para meninos de 8 a 16 annos, a 2$000 uma.

Camisas bordadas para homem, a 3$000 uma.

Meias de côres para meninas, a 4$000 a duzia.

Madapolão francez, fino, a 4$500 e 5$000 a peça.

Algodãozinho a 3$000, 3$500 e 4$000 a peça, e muitos outros artigos por menos do que em outra qualquer parte

Só ha no 43

da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de séda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

Attenção

Vende-se graxa em bexigas do Rio Grande do Sul, em porção e a retalho, por preço commodo: no largo da Assembléa n. 11

Sempre de alcatéia

Rua Primeiro de Março n. 1

O barateiro tem sido e continua sendo um dos que mais se tem esforçado para vender barato, para vender muito, e como tenha feito uma reforma, quer no sortimento, quer mesmo nos preços, convida pelo presente aos seus numerosos freguezes e amigos, que quando tenham de fazer algumas compras o visitem; certo de que os preços convidam.

Mariposas de côres para 400 rs.

Batistes de côres fixas para 240, 260 e 280 rs.

Nanzuck, que lindas côres, para 360 e 400 rs.

Granadine preta, lindos desenhos, para 640 rs.

Ditas de côres, ultima novidade, para 500 e 800 rs.

Cretones francezes com barra, fazenda novidade, para 400 rs., sempre custou 500 rs.

Ditos allemãs, côres lindas, para 440 rs.

Chitas cretones a 320 e 360 rs.

Chitas percales, gostos novos, para 300 e 320 rs.

Popelines de linho para 360 e 400 rs.

Ditas de linho e seda para 500 e 600 rs.

Ditas de seda superior para 1$200.

Alpacas de uma só côr e com listras, fazenda superior, para 500 e 640 rs. o covado.

Setim macão de côres.

Gorgorões pretos para todos os preços a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Cambraia Victoria para 3$500 a peça com 8 1/2 varas.

Litas nanzuck para 4$, 5$ e 6$.

Cantão preto.

Lã preta.

Cambraia preta e com flores.

Merinó preto.

Alpaca preta para 500, 600, 700 e 800 rs.

Córtes de cretone de alcace para 6$ e 7$.

Chales de casemira para 4$500, 6$, 9$ e 10$.

Cretones da Persia para cobertas, lindos desenhos, para 750, 800 e 1$200.

Brim branco de linho para 2$ a vara.

Ceroulas de linho para 35$ a duzia.

Camisas de meia de 12$ a 20$.

Ditas de cretone de 30$ a 36$.

Ditas brancas de algodão para 30$.

Ditas de linho de 48$ a 56$.

Toalhas felpudas para 6$ e 9$.

Ditas para banho a 24$.

Meias, temos bom sortimento, para homem e senhora, vendemos barato.

Lenços de linho, que pechincha, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$500 a duzia, todos em caixinhas lindas.

Esguião de linho a 19$ a peça.

Colchas para cama a 3$, 6$ e 7$.

Gravatas para senhoras, que lindas que são! não são caras.

Punhos e collarinhos para senhoras, gostos novos, para 2$.

Entremeios e tiras bordadas para 500, 1$, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.

Flanella branca superior a 800 e 900 rs.

Cretones proprios para camisa, bons padrões, para 280 rs. o covado.

Brim pardo liso, para 500 rs.

Dito Angola, superior, a 600 rs

Cassineta para 440 rs.

Atoalhado adamascado para mesa a 1$600 a vara, é pechincha.

Guardanapos para todos os preços, pequenos e grandes.

Chapéos de feltro, madama Angot, para 4$ o 4$500.

Além destes, temos outros muitos artigos que vendemos muito barato, estarão á visto dos compradores.

O BARATEIRO

Rua Primeiro de Março n. 1.

Interessa a todos

A loja de miudezas, que recebe melhores artigos de luxo e phantasia, as mais finas e apreciaveis perfumarias dos melhores e mais acreditados fabricantes, e a que vende mais barato, é sem duvida a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e para prova do que fica dito, attendam o que de novo ella recebeu:

Delicadas tesouras com cabo de madreperola para costura, lindas gravatas de molde novo, bonitas e riquissimas caixinhas para costura, completo sortimento de lã, froco e seda, fronha para bordar, e commodas bolsas de chagrin.

PARA FLORISTAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tem um completo sortimento de preparos para flores, e está vendendo muito barato.

REDUZ A NOVO

Glycerina, preparado apropriado para refrescar e amaciar o couro ou o calçado por mais ressequido que esteja, sende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA PRATEAR METAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber nova remessa d'esta util preparação, custa o frasco 1$000.

CONTRA SARDAS

Leite de roza branca, e leite virginal, remedio infallivel contra as sardas; recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ALIMENTAÇÃO PARA CRIANÇAS E PESSOAS FRACAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber directamente do Sr. Melleir uma preparação propria para alimentar crianças de peito e pessoas fracas; para conhecer-se a efficacia d'esta preparação, basta attender-se os attestados dos respeitaveis medicos Drs. Thomaz Robinson, John Tanner, e Eustace Smith.

PARA SERZIR MEIAS

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ARTIGOS BARATOS

Papel amisade a 400 e 500 rs. a caixinha, fita de linho a 60 réis a peça, cordão para vestido a 20 réis a peça, canetas a 20 réis uma, fichús de cambraia a 1$000.

PARA ESCRIPTORIO

Papel almaço, de peso e amisade, tinta, lapis, canetas e pennas, vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CONTRA CONVULSÕES

Collares anodinos electricos magneticos, remedio infallivel contra convulsões, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, assim tambem anneis electricos para os nervosos, e tudo vende por preço razoavel.

200 batistes

Batistes miudinhas para 200 réis o covado, é pechincha.

Popelines de seda pura, para vestidos, 640 réis o covado.

Cortes de linho bordados e arrendados, a 8$000.

Indianas com barra, para vestido, ultimo gosto, a 440 réis o covado; pechincha para acabar.

Na Loja de Almeida & Campos.

A' RUA DO CRESPO N. 20.

Lanternas de papel

Amaral, Nabuco & C., vendem lanternas de papel proprias para illuminação campestre: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Formicida Capanema

Privilegiado pelo governo imperial

Extingue completamente qualquer formigueiro: vende-se a 3$000 o litro, á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados na ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores: vendem no Bazar da Victoria 2.

Cimento portland

em barricas de 400 libras: vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Baratissimo

Vende-se por 200$ um piano forte, em bom estado de conservação: quem quizer fazer esta pechincha, dirija-se á rua da Aurora n. 25, primeiro andar, que achará com quem tratar.

Feijão

Vende-se feijão mulatinho, novo, do Porto, a 18$ a sacca: na rua Direita n. 8.

Cal de Lisboa

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello recebeu ultimamente cal de Lisboa, e vende por commodo preço: na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

— Vende-se uma casa na rua da Ventura (Capunga) n. 13, com 3 janellas de frente e porta ao lado, 2 salas, 2 quartos grandes, quintal murado, cacimba meeira, tanque para banho, e 10 pés de larangeiras: a tratar no largo da Assembléa n. 4, armazem.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de séda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de séda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Gande economia

Chaminés para candieiros, garantidas, de La Bastie

A maravilhosa invenção do vidro destas chaminés tem por fim espalhar a economia.

Não ha comparação com as chaminés usadas.

Todos sabem que ao menor choque no limpal-as immediatamente se quebra, e que o mesmo acontece quando a luz é maior ou quando tocadas pela corrente de ar.

Tem se calculado que mais se despende com as chaminés do que com o kerosene [gaz].

Hoje, porém, graças ao celebre inventor La Bastie, desapparecem todos esses inconvenientes; ás chaminés garantidas, ainda mesmo cahindo de cima da mesa no soalho, resistem ao choque, não se quebram e podem durar muitos annos.

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 61, outr'ora rua Nova.

Mudou-se o tempo

Alta novidade, pechincha espantosa.

Lã e seda com 4 palmos, a 800 réis o covado; são sublimes.

Alpacão preto de lã e seda, a 1$ o covado; admira!...

Lindos cretones com barra e figurino, a 500 réis o covado.

Batiste com barra, lindos desenhos, a 360 réis o covado.

Riquissimos fechús de lã e seda de 3$ a 8$; que gostos? que fazenda...

E' na bem conhecida loja de fazendas finas de Joaquim Ferreira Campos & C., rua 1.º de Março n. 21.

— Vende-se saccos com 20 cuias de farinha da terra a 13$000 e a 14$000: no pateo do Mercado Publico n. 25.

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia,* desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas,* ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Incumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grãos, para vista cançada e myope,* assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Verdadeiras aguas sulfureas de Entre-os Rios

A virtude medicinal desta agua está provada pelo grande consumo que della se faz, applica-se em bebida nos padecimentos de estomago e das vias respiratorias, etc.: vende-se no escriptorio de José Candido de Moraes, rua da Madre de Deus n 5, 1º andar.

— Remedio que cura a dôr de dente em 10 minutos: vende-se na rua do Bom Jesus n. 11, armazem.

Gelo

Vende-se gelo no kiosque em frente do Café Epatriz.

—Vende-se um terreno com 150 palmos de fundo e 50 de frente, em Beberibe de cima: a tratar na rua do Caldeireiro n. 16.

Borracha para limas

Manoel José Gomes Sousa vende por baratissimo preço: na rua Direita n. 36.

VARIEDADES

Bocejos

(Conclusão.)

Levantei-me e abri a porta. Esse *eu* era o moleque que entrava no quarto offerecendo-me uma chicara de café.

— Que tem, nhônhô? Que cara de zangado; os olhos estão vermelhos! Eu! gente! pois nhônhô ainda vai dormir? são cinco horas...

— Estimo muito. Eu me levanto ás sete. Que diabo quer você?

— Eh! já se esqueceu? pois nhônhô não vai para a roça? levanta. o trem sahe ás sete, e d'aqui lá é longe. Vamos.

Com effeito, eu devia partir nesse mesmo dia, e adivinhei que a causa do pezadelo que tivera devia ser o cuidado de acordar cedo, ou então uma lagosta que se revoltou no meu estomago.

Vesti-me,noturalmente. Tomei o meu café, ou antes tentei tomal-o: ainda não me pude acostumar aos 100° Fharenheit, temperatura em que muita gente ainda o acha frio; metti-me no tilbury, cheguei, e comprei o bilhete de passagem.

Tinha amanhecido n'aquelle dia, como se costuma escolasticamente dizer, com os meus *burros*, e a primeira vingança exercia-a nas orelhas de um pobre vendedor de jornaes.

O ladrão havia-me vendido o *Jornal do Commercio e umas tres ou quatro illustrações*, e queria obrigar-me a comprar tudo isto em duplicata.

O furador dos bilhetes não quiz andar com a pressa que eu desejava, arranquei-lhe o bilhete das mãos e entrei para a plataforma da estação.

Se não trouxesse relogio e pince-nez, elle era bem capaz de me dar uma lição; mas felizmente os dous indispensaveis e a quantidade de *jornaes* deram-me um ar de filho de ministro, que me salvou desse perigo. Entrei no primeiro carro de 1.ª classe que vi, sentei-me á americana, com os pés quasi no tecto e a cabeça quasi no chão, accendi o meu cirgarro e comecei a ler o *Jornal*.

Ainda não tinha, sequer, lido o artigo sobre as escolas, quando os meus olhos, já muito myopes, aproximaram-se da folha, não como quem lê o que está na pagina, mas sim como quem busca um atomo em um ponto final.

Uma voz fez-me levantar o rosto. Bocejei, como quem deseja engolir um inimigo. Um ah! prolongadissimo, a inercia da materia humanisada!

— *Fáteme*, disse um sujeito, a quem mal distinguia, *fáteme il piacer di lascuar veder un annunzio della messa del mio rè galant'uomo?*

Lá foi o *Jornal*. Peguei em outro e tornei a procurar um atomo em um ponto. Desta vez foi uma voz fanhosa que me fez despertar e levantar a cabeça.

Era uma mulher sentada a meu lado, querendo por força collocar em cima das minhas pernas um *samburá*, do qual sahia uns aromas pouco agradaveis de maresia.

O imprudente do meu estomago, não satisfeito com o café, começava a pular como gato ao cheiro de peixe. Olhei para a mulher. Effeito o mais terrivel! O proprio estomago desmaiou. Era uma ingleza, mas uma ingleza feia.

Gente que só sabe ser bonita ou feia, e nunca assim... assim.

Era uma granadeira digna de me apresentar em um salão; os cabellos, de longe, imitariam as chammas de um incendio, e o rosto, em fórma de parallelipipedo, parecia um campo de neve, com o seu pequeno morro, que era o nariz, e coberto desses mil pequenos signaes com a côr de *sépia*, como os vestigios de um bando de andorinhas. A mãi comprimio-lhe com certeza as faces para dar uma beijoca, d'onde resultou a fórma que tem actualmente. A idade não sei dizer, mas com certeza o dente do sizo lhe havia nascido ha muito tempo. Eu, contra mim mesmo, confesso que a peior condemnação era collocarem-me constantemente em frente de um espelho, porém tenho todo o direito e o bom gosto de apreciar o bom e o bello.

Se eu fosse bonito não carecia sahir de casa, tinha um espelho, isso bastava. Eu sou imparcial no meu juizo.

Pois a ingleza não se arredou de ao pé de mim. Bocejei duzentas vezes, fallei em calças e ceroulas, porém... nem se mechia.

Estaria enamorada do meu rosto?

Depois de alguns minutos, quando fechava o *Jornal*:

— *Esta é Times?* dia ella.

— *Nó*, disse eu tambem procurando fallar o inglez, *no, esta is the Jornal*...

Elle levantou o narizinho:

— *Mi no speoka*...

O resto foi á mão que respondeu, por um gesto que consistio em bater com os dedos uns nos outros e tirar-me das mãos o *Jornal*.

Pareceu-me que a ingelza estava com os seus *burros* tambem, por isso achei conveniente não soltar os meus; calei-me e soffri o desafôro. O trem começou a se mover, e eu só bocejando.

O italiano puxou-me pela calças, fez um pequenino signal com os dedos, inclinou-se e murmurou ao meu ouvido um segre tinho, que não percebi, porque no movimento o meu nariz accusou a presença do queijo da Suissa no bolso do viajante, e era verdade... Partio o trem sem que a ingleza se arredasse de ao pé de mim. Era a manhã esplendida; o céo semi-encoberto conservava a temperatura agradavel.

Aquella vegetação luxuriante do campo parecia brincar o *corropio* e eu a dormitar de vez em quando. Decidamente a ingleza era o narcotico. Imaginar como se póde viajar em tão ruim companhia, só o consegue quem tiver passado por tal prova. Desejava que chegasse a Belém. O calor apparecia, e o pó tambem, que começava a invadir os ouvidos, o nariz, a bulir com a epiglote e a provocar a tosse.

Chegámos a Belém. Tomei uma chicara de café, pela qual paguei 200 rs.

— Que boa terra para se ganhar dinheiro! pensei eu.

Um companheiro, justamente o italiano, acostumado talvez a estes passeios, agarrou-se a um frango assado, bebeu café tranquillamente, atirou um *nickel* igual ao meu sobre o balcão e entrou no carro.

O sangue subio-me ao cerebro.

A injustiça do caixeiro exasperou-me: agarrei em um presunto que estava ao alcance de minha mão e metti-me no trem.

— Agora sim, disse eu. estamos quites. Esta terra não serve para negocio.

A ingleza quando vio o almoço que eu trazia,sorrio-se para mim como quem queria chorar.

Chegámos a Mendes. Sahi e, quando voltei, o presunto estava sepultado no *samburá* em companhia de um frango asssado.

— Esta sujeita vai fazer as compras em Juiz de Fóra? disse eu. Passamos os tuneis. Ouvi então uma vozinha melliflua que exprimia algum receio, e, quando mergulhamos de novo na claridade, descobri um rosto joven e gracioso que sorria-se para meu lado.

Para a ingleza não era, para o italiano tão pouco; seria para mim? não sei; o que affirmo é que me levantei com os meus jornaes e fui-me sentar junto da moça. Infelizmente o pai estava ao lado, e, logo ao aproximar-me, pedio todas as folhas.

Cousa celebre! aquillo que á ingleza eu censurava, achava natural neste sujeito.

Tentei sorrir-me para a bella companheira, mas parece que o sonho com a alma do outro mundo tinha-me feito diabolicamente feio, porque não só não correspondeu-me, como até sorria-se para outro lado, para um guapo mancebo.

Comecei a bocejar, e para seguir o costume dos viajantes, comecei a maldizer dos carros, do pó, do mundo inteiro.

Tive saudades da minha ingleza, do presunto, e na primeira estação voltei ao meu antigo lugar. A ingleza atacava ferozmente o frango assado que sumia-se gradualmente naquelle sorvedouro britannico.

Sentei-me e cantarolei a *Aida*, emquanto o napolitano marcava o compasso com a cabeça.

— *C' è uma grand'opera*, dizia elle, *l'avete sentita? l'Aida? C' è bella!*

E para mostrar os seus conhecimentos musicaes começou a dar expansão á sua larynge. Continuei a bocejar embalado pelo canto do napolitano e pelo continuo mastigar da minha sympathica ingleza.

Chegámos á Barra. Subi ao restaurante. Almoços a 1$500; almoços a 2$000.

— O mais caro é o melhor, disse commigo.

A mesa era profusa, mas havia a sua difficuldade em vencer as costelletas que pareciam ter vindo á côrte e voltado á Barra do Pirahy.

Ainda não tinha terminado, já se fazia cobrança.

— Aqui tem 5$000.

— Não tenho troco.

— Então fique com elles; não quero perder o trem.

Infelizmente só accusam a falta de troco quando a nota está na mão. Não admira; isto succede em todos as estradas de ferro, da America e da Europa.

Cheguei ao meu destino. O primeidia passei-o bem. No segundo um pouco triste. No terceiro dizia para mim: como isto deve ser agradavel para uma lua de mel!

Silencio e mais silencio! Eu penso como Kant, a natureza é bella, admiravel, mas é sempre a mesma cousa! Bocejei.

No quarto dia metti-me no trem, voltei á côrte.

Emfim, ás 8 horas da noite achava-me no campo de Sant'Anna, e ainda bocejava, mas era de alegria. Oh! a roça é uma grande cousa, sobretudo para ler e para dormir-se muito cedo.

Como deve ser esplendido o luar de uma *lua cheia*... de mel nessas paragens!

A. B.

—

Cousas de casa

OS CONFIDENTES

E' de natureza do homem ter em todas as phases da vida um confidente. Desde a infancia até a velhice carece ter a seu lado alguem a quem confie um segredinho e com quem dê expansão aos sentimentos.

Quanto a mim, considero as confidencias um imposto a que nos devemos sujeitar muito calados.

Como sou, porém, rebelde a todos os generos de imposições, fujo, sempre que posso, desses amigos que nunca faltam, que os procuram para narrar as suas aventuras galantes e todas as especies de felicidades com que os acabrunha a fortuna.

Homens ha que procuram confidencias por vaidade, e outros as fazem com o firme proposito de apparentar convivencia no mundo aristocratico ou com homens de certa posição social.

Vaidosos os primeiros, porque de um simples facto criam um romance cheio de peripecias, que o elevam a certas alturas para onde não é dado a todos olhar.

Egoistas os segundos, porque o martyr da confidencia, transformado em confessor, ouve-os sem partilhar da minima ventura que gozam ou dizem gozar. O homem só guarda segredo das acções que praticou quando são más; é por isso que o tempo se encarrega, cedo ou tarde, de patenteal-as á humanidade.

Os confidentes variam. Ha-os voluntarios e involuntarios. Uns, que correm atraz das creaturas em busca de um segredinho, e outros que são as victimas dos apregoadores felizes e mortos por fazer-nos sabedor de qualquer facto que lhes diga respeito.

Naquelles é, muitas vezes, o interesse que os leva a perseguir-nos.

Fazem a narração das miserias que os perseguem e á familia, e terminam pedindo emprestada uma quantia maior ou menor, conforme o nosso vestuario é pobre ou de luxo.

Dous amigos, por exemplo, encontram-se por acaso na esquina de uma rua.

Admiração reciproca e abraços, que põem em risco as caixas thoraxicas, tambem amigas.

— Oh! por aqui! Ha bastante tempo que o não vejo. Por onde tem andado?

— Estive ausente da côrte. Fui á Europa em commissão especial do governo.

— Divertindo-se, portanto. Está gordo!

— Tenciono voltar, se conseguir um negocio que tenho em vista. Aquella boa vida de Paris!...

— Tens alguma empreza?... é segredo?

— E' verdade... mas isto que não passe daqui. Quero pilhar um privilegio... umas talhas de ouro.

Não deseja confiar o seu segredo a mais ninguem, por isso pronuncia a palavra *ouro* com uma certa inflexão de voz que não póde deixar de ser ouvida pelos transeuntes.

E' que esta palavra produz o effeito de uma descarga electrica, quando é dita no meio da rua e em alta voz. O confidente, que fica em extremo penhorado pela confiança que nelle tem o seu amigo, sente-se, naturalmente, possuido de certo orgulho, e não podendo resistir á vontade de tornar uma terceira pessoa sabedora da sua importancia pessoal, transmitte logo a novidade, até que, emfim, feita a viagem *autour du monde*, volta aos ouvidos do pseudo-emprezario, que exclama, esfregando de contentamento as mãos:

— Até que, emfim; passo a ser um grande homem na opinião geral!

Seguem-se os confidentes em assumptos commerciaes e scientificos, até chegarmos áquelles que os são em assumptos de amor.

Comecemos pelos confidentes voluntarios. Ha duas épocas em que são verdadeiramente interessantes estes senhores; mas, antes de tudo, faz-se preciso analysal-os um pouco minuciosamente.

De ordinario estas creaturas não têm nem tiveram em dia algum um rosto igual ao de um Narciso.

São feias, e depois de varias tentativas amorosas, em que os seus desejos e ambições foram frustrados, consolam-se e entregam-se á vida de *confidentes*.

Amaram tambem, mas o amor não se impõe; por isso, apezar da sinceridade de seus affectos, tiveram de contentar-se com a *affeição toda fraternal* que lhes dispensa o objecto de seus cuidados.

Parece que esta affeição é sem limites, e tantos infelizes caiam feridos aos pés de uma deidade, quantos se elevam á honrosa dignidade de *irmãos*. O bello sexo pende um pouco para a diplomacia, e tem invenções dignas de serem coroadas.

Os infelizes redobram as tentativas e machinações, voam, quaes Icaros, mas a belleza, esse sol que os allumia, derrete-lhes as azas, e a quéda é inevitavel.

Agarram-se ao conselho de Diderot. Escrevem acrosticos, molhando a penna no arco-ris, empregando como areia o pó das azas das borboletas.

O amor é cego, não aprecia o valor das boas acções.

Correm os annos, fazem uma viagem até á Europa, o *Pain Killer* dos namorados, e voltam com o coração renovado, *curados* e promptos para supportarem sem damno algum as mordeduras da cobra-amor.

Teem um certo valor na sociedade, que ninguem lhes póde negar, são o *alter-ego* dos namorados, o melhor empenho para algumas pretenções.

Orgulham-se de sua posição e constituem-se advogados de causas amorosas.

Se ha rivaes que venham perturbar a paz que reina entre os dous corações que se amam, elles, que espiam como a leôa o dormir tranquillo dos filhinhos, formam o pulo, intervem e tratam de afugentar as aves de máo agouro, tomando com o bello sexo certas libertades que não teem consequencias fataes.

As ruinas espalhadas pelo rosto são a garantia de segurança para os pais e namorados. Os confidentes não devem ser muito moços, porque então passam de uns espertos que tratam de illudir o seu cliente em proveito proprio. Elimino-os, pois, das minhas considerações. *Ite!*

O confiidente por excellencia, que se dedica com furia aos nossos interesses, deve ter, pelo menos, quarenta annos de idade, época em que começa a demolir os *castellos no ar*, a esquecer-se do sentimento, e a olhar com mais seriedade para as cousas de casa e desta vida.

Gostam, porém, das intrigas amorosas, por isso buscam campo para pôr em acção os seus planos.

O coração de um confidente não é de barro ou de gelo; é de ouro, ou é de pombo. Pulsa compassadamente sem se cançar, sabendo dar o devido apreço á existencia e seguindo á risca o—*piano, piano si valontano*.

Igualam neste ponto aos que attingem aos quarenta e cinco, em que o ardor nas suas façanhas. Isso não se entende com todos. Ha moços-velhos e velhos-moços.

A primeira época em que se apresenta o confidente é antes da declaração que faz o seu cliente á moça que o ennamorou. Não ha namorado que não tenha a pretenção de querer illudir os circumstantes, inclusive os pais do objecto de suas adorações.

Não passa de pretenção. As acções de um namorado não escapam á pessoa alguma, e a prova é que se o pretendente não está em boas condições, a paternidade indica lhe cortezmente a porta da casa e aconselha-o a passar o Lethes.

Aquelle que aspira a confidente, por pratica propria, conhece a estrategia do namorado e trata de não perder a occasião de o servir.

Bate-lhe no hombro, pisca-lhe o olho, cruza as mãos nas costas, sorri maliciosamente e diz baixinho:

— Você, seu Arthur... ande lá... você é um maganão; mas a mim não me embaça, já te conheço!

— O que queres dizer com isso? Essa agora veio a tempo...

— Ande lá... sei como se fazem as cousas, meu caro... é assi mesmo... andar assim!...

O namorado, que já percebeu do que se trata, sorri tambem de contentamento ao ver-se adivinhado.

— Você, diz o aspirante a confidente, está fazendo a côrte á sinházinha, não?

— Historias! Que lembrança! Sinto que hei de vir a ter-lhe muita amizade, mas não passará disso; estou certo.

Neste momento a sinházinha passa e deita uns olhares capazes de amollecer os mais duros corações.

— Então isso é só amizade, Sr. Arthur! Boas! Eu bem conheço.

Você gosta da menina; confesse!

— Cale-se. Gosto, e muito; mas que não passe dentre nós. Tu, que a conheces, bem podias apresentar-me com todas as formalidades do estylo á familia, com quem preciso travar relações intimas... tenho um projecto.

— Já que o queres! E verás como me sahirei da commissão. Quando se começar a dançar, eu te apresentarei. Tira-a para a primeira quadrilha; eu tiro-a para a segunda. Seremos *vis-á-vis*.

Attenção! Ei-la!

— D. Laura, V. Exc. permitte-me apresentar-lhe um dos meus mais intimos amigos?

— Porque não! penhora-me com isso. Eu já o conhecia de vista, ha mais de um mez; porém não tive o prazer de...

— Pois chegou o momento, D. Laura. O meu amigo é o Sr. Dr. Araujo, moço de excellentes qualidades moraes, bem apessoado, como está vendo, autor de varias obras scientificas, que por modestia ainda não tem querido publicar. E' um dos ornamentos deste salão. Dr. — a Exma. Sra. D. Laura, moça de um coração de ouro, dotada de um talento artistico admiravel, toca como um Thalberg, canta como um rouxinol.

Os dous namorados trocam um aperto de mão, bem apertado. Um britannico *shake-handes* difficil de supportar. O leque e o bigode cumprimentam-se tambem.

— V. Exc. dá-me a honra de dançar esta quadrilha..

— Com todo o gosto, Dr.; não tenho ainda par; com todo o gosto.

— Oh! Laura, escuta!

— Dá-me licença, Sr....

E' a mãi, que vendo o fructo de suas entranhas conversar com um *estranho*, já quer saber quem elle é, d'onde veio e para onde vai.

A mocinha repete-lhe a apresentação; o rosto da matrona vai-se gradualmente animando; os olhinhos sumidos sob uma polpa de toucinho, ainda travessos, fixão-se no Dr., que é abraçado pelo confidente de modo que ella veja, depois pega-lhe nos braços, empurra-o, admira-o e termina em alta voz:

— Você é um damnado, Dr., você não é um talento, é um genio!

A mamãi vem pessoalmente trazer a sinházinha, a alegria daquella habitação.

— Aqui a tem. Era uma palavra apenas que lhe queria dizer. Queira desculpar.

O namorado arrasta o pé. O confidente aproveita o momento para apresentar o protegido. A velha responde:

— *Faça de conta* que está em sua casa; não faça ceremonias.

O confidente que é *vis-á-vis* espreita todos os movimentos de Laura e do doutor.

Trocam-se os pares; elle aproveita a occasião para deixar escapar uma palavra que vai animar o fogo no brazeiro do namoro.

— Está a matar D. Laura, o seu par. Nasceram um para o outro.

— Deixe-se de graças... Quem sou eu!

— Bravos, Dr. Você está-me sahindo do serio, heim! O juiz municipal a pular no meio dos orphãos... tem graça Dr.!

.... (ao ouvido) você agora apertou-lhe a mão com muita força.

— Não dança bem o Dr., D. Laura, não acha?

— Muito bem, Sr. Alfredo, o Dr. dança como poucos.

Termina a quadrilha e o Dr. offerece um copo de licor, um sorvete.

Emquanto bebem, aproveito a occasião para descrever o que observei ha poucos dias. Quando a moça com quem se dança é bonita, notei que ao terminar uma walsa ou uma quadrilha o cavalheiro offerece á moça com quem dançou algum refresco. Muitas vezes como agora, a dona da casa é quem vai ensinar ao cavalheiro onde estão os gelados. E' um passeio até á sala de jantar.

De caminho, para não perder tempo, o namorado faz a declaração A resposta é sempre a mesma: Eu vou pensar...

Entretanto apoia-se fortemente no braço do cavalheiro, como quem diz: já pensei.

Chega o confidente, esfregando as mãos e rindo.

Gosto de vê-los assim, D. Laura já esqueceu que a segunda quadrilha é minha?

— O' Sr. Alfredo! Sr. Alfredo! diz a mamãi correndo, toda a afflicta, onde se metteu esta menina?

Vio a Laura? Ah! está com o doutor!... queira perdoar. Vão dansar... andem! Laura, offereceste uns docinhos ao doutor? Vão, vão já deram o signal.

Na segunda quadrilha o confidente encarrega-se, por sua conta e risco, de fazer nova declaração em nome de seu cliente, da qual a sinhazinha passa recibo com um encantador sorriso. Quando se acham a sós os dous amigos, a conversa toma outro caracter. De ordinario este *jogo de scena*, é feito de modo que as sinhazinhas acompanhem os accionados, que traduzem perfeitamente as palavras.

— Vamos a saber, doutor. O namoro vai ou não progredindo? Ella dá *corda?*

— Se dá! você não vê? pelo olhar...

— Eu já disse que você gostava della. Agora aguente-se. A' mãi, d'aqui a pouco, digo o mesmo; quanto mais depressa...

— Já, não! *moderato, moderato*.

Na segunda época, que é aquella em que os namorados não carecem de terceiros, o confidente representa um papel secundario. Afasta, está a par dos progressos amorosos, dá a sua opinião sobre versos, flores, cabellos e retrato, que se trocam reciprocamente, e pass depois algumas horas a fazer á paternidade a apologia do pretentente.

As moças não costumam ter um confidente, em compensação têm muitas; e como a mulher respira pela parte superior do pulmão, tem mais facilidade em fallar depressa, e por isso deixam escapar o segredo confiado. D'ahi a pouco a vizinhança sabe do segredo e do namoro.

A noticia dobra a esquina e começa a passeiar pela cidade. As confidentes não são de trinta annos. Nessa idade as attenções *para os sobrinhos* são todas poucas. As confidentes são moças, bem moças, e nisto está o perigo.

Os namorados tambem duplicam ás vezes, o numero e fazem da mãi da Sinhazinna confidente. A estrategica então é outra, E' preciso captivar este coração, que de ordinario é carrancudo... não é para graças. O namorado é todo attenções para com a futura sogra.

(*Continua*)

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

—

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO VII

AINDA ATÉ AO FIM DESTE CAPITULO ABEN-ABOO NÃO CONSEGUIO SABER NADA A RESPEITO DOS SEUS INQUILINOS

(Continuação do n. 24)

Estavam collocadas tres cadeiras em frente da rotula, D. Ignez sentou-se na da direita, Aben-Aboo na do centro, e D. Alonso, depois de fechar a porta com a chave que lhe déra o criado, sentou-se na cadeira da esquerda.

Só então e depois de ter a certeza que de ninguem podia ser vista senão de Aben-Aboo e de seu pai, é que D. Ignez tirou o manto, deixando expostos aos olhos de Aben-Aboo thesouros de formosura no arredondado dos hombros e no seio quasi nú, graças a um exagerado decote.

Aben-Aboo estava em más condições para se consagrar á observação do que se passava, e do que via além de D. Ignez; nós porém que não estamos apaixonados nem dominados pelas paixões de Aben-Aboo, podemos sahir daquella especie de caixa em que se achavam encerrados os tres personagens, e dedicar-nos á contemplação do aspecto que apresentava o pateo.

Nos tres lados do pateo viam-se as janellas cheias de damas, adornadas, pintadas ou decotadas apezar do frio, e entre as damas cobertas de plumas e ouropeis, cavalheiros jovens e velhos, não menos pintados e enfeitados muitos delles, mais do que as senhoras: n'um compartimento grande, ao centro, estava o tribunal do Santo Officio da Inquisição; no do lado o capitão-general e seus tenentes e officiaes; em seguida o da chancellaria, e depois o da cidade. Todos estes compartimentos, como tambem os que eram occupados pelas damas e cavalheiros particulares, tinham pendurados nas janellas ricos pannos de seda ou de velludo, com as côres e as armas que correspondiam a cada corporação ou familia, de modo que, como eram muitas as côres e muito differentes os brazões e emblemas, apresentava tudo isto um aspecto agradavel e nunca visto. Havia apenas um unico panno que não tinha armas nem emblema; mas em troca era tão rico e tão carregado de bordados de ouro, que valia só por si mais do que todos os do pateo. Pertencia este panno ao compartimento do intitulado D. Alonso de Fuensalida.

Descendo ao pateo, encontrava-se alli tambem uma grande variedade de côres, de fitas e de enfeites: as cadeiras eram em geral occupadas pelos homens, e as da frente, junto aos musicos, por algumas damas elegantes: á medida que as cadeiras se afastavam da scena, era menor o luxo dos que as occupavam, e afinal, ao fundo, apertando-se, empurrando-se, pisando-se, apostrophando-se e fazendo uma algazarra infernal, via-se a gente de pé, composta de fidalgos pobres e de vadios.

O quarto lado do pateo era inteiramente occupado pelo scenario, e pelas armações que escondiam os quartos provisorios, ou camarins, onde se vestiam os actores; o scenario, propriamente dito, formado por dous pavilhões de damasco vermelho e um tapete de Flandres, sobre um tablado de uma vara de altura, estava visivelmente voltado para a direita, e de maneira tal, que a tribuna mais proxima era a das rotulas.

Isto tinha sem duvida um motivo particular, mas os que occupavam os aposentos e cadeiras da esquerda, queixavam-se com razão, porque daquelles lugares não se podia ver bem o que se passava no scenario.

O céo estava brilhante e sem uma unica nuvem, e como já eram duas horas da tarde, o sol illuminava apenas a parte alta da parede do lado oriental do pateo.

No mesmo instante em que D. Alonso de Fuensalida entrou no seu compartimento com sua filha e o seu hospede, começaram, como se só esperassem a sua chegada, as guitarras a tocar, acompanhadas de trombetas e tambores, que haviam mandado chamar, porque como a comedia era de mouros e christãos, precisava-se de fazer toques militares. A reunião de todos estes instrumentos, mal tocados e peior afinados, formava um concerto infernal, que só podia ser tolerado pelo uso, e sobretudo pela sua curta duração. Concluida que foi aquella especie de abertura selvagem, correu-se a cortina, ficando a descoberto um espaço quadrado formado por tapetes, e appareceu o bôbo, vestido de pastor, com o alforge, o cajado e a pelle.

Os nossos leitores hão de consentir que lhes demos uma idéa do que era uma representação theatral naquelles tempos, em que a arte scenica ainda estava na infancia. Já descrevemos de que maneira se armavam os pateos onde estas representações se faziam; faltanos dizer, em quanto á parte material, que mui raras vezes havia decorações, representando de ordinario os comicos entre umas cortinas ou tapetes, por detraz dos quaes appareciam ou desappareciam por uma abertura, segundo o pedia o assumpto. Representavam de cór e sem ponto, e a declamação era um tanto cantada, harmoniosa, principalmente nas obras em verso. Em quanto á ordem dos espectaculos, vamos apresentar como amostra, a da funcção que ia ser representada áquella tarde em Granada, pela companhia do celebre Cisneros.

Começava por uma *lôa* de Torres Naharro, autor dramatico, que floresceu no principio do seculo XVI. Seguia-se a comedia em quatro jornadas ou actos, em verso, de um autor desconhecido, intitulada: *A rainha moura*. Em terceiro lugar, um côro e baile, com o titulo de *O amor*. Depois o *Paso del convidado*, de Timoneda, autor valenciano, illustre naquelles tempos; e por ultimo, o *Paso del ciego*, de Lope de Rueda, que de bate folha de ouro se tornára em autor distincto e comediante.

Na impossibilidade de offerecer aos nossos leitores a descripção completa, palavra por palavra, de toda a funcção vamos transcrever a *lôa* ou introito que recitou o bôbo (assim se chamava então aos palhaços), não só para fazerem idéa do gosto dramatico daquelle tempo, mas para verem com que liberdade os autores e os comediantes fallavam ao publico.

Eis a *lôa* que o bôbo recitou com muita desenvoltura e magistralmente acompanhada de momices, que eram bem recebidas naquella época.

« Dios mantenga y remantenga
mia fé á cuantos aqui estais,
y tanto pracer os venga
como creo que deseais.
. . . .
Pues pobretos,
que quereis vivir sugetos
al mundo y ã su cebico,
en mi tierra los discretos
al contento llamam rico.
Por probar
ora os quiero preguntar:
quien duerme mas satisfecho,
yo de noche en un pajar
ó el Papa en su rico lecho?
Yo diria
quel no duerme todavia
con mil cuidados y enojos;
yo recuerdo á medio dia
y aun no puedo abrir los ojos.
Mas vêran:
que dais al Papa un faisan
y no come del dos granos;
yo tras los ajos y el pan
me quiero engollir las manos.
Todo cabe,
mas aunque el Papa me alabe
sus vinos de gran natio,
menos cuesta y mejor sabe
el agua del dulce rio.
(Aplausos generales).
Yo, villano,
vivo mas tiempo y mas sano,
y alegre todos mis dias,
y vivo como cristiano
con aquestas manos mias.
Vos, senores,
vivis en muchos dolores
y sois ricos de mas penas,
y comeis de los sudores
de pobres manos agenas.
(Aplausos de la gente de á pié).
Y infinitos,
que teneis los apetitos
tan buenos como palabras,
no comiérades cabritos
si yo no criase cabras.
Concrusion:
pues os demando perdon
me lo debeis conceder,
y pues que fué mi intencion
venir á daros prazer;
y será:
que una comedia verná
Reina Moraima llamada.
Sabed que no faltará
de graciosa ó desgraciada.

Em seguida o bôbo disse em verso o argumento da comedia, e apenas acabou, retirou-se para os camarins, tendo recebido uma salva de palmas.

Logo em seguida a isto devia apparecer a rainha moura, e dizer ao publico que seu pai fôra assassinado, seu esposo assassinado, seus filhos assassinados, e que ella ia por esse mundo fóra á procura de um cavalheiro que a vingasse do homem que assassinára seu pai, seu esposo e seus filhos.

Comtudo, Angelica que devia fazer de rainha moura, não apparecia; o publico começava a impacientar-se, a murmurar, a assobiar, finalmente, a fazer uma verdadeira algazarra.

Vejamos, porém, o motivo por que Angelica se demorava.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias